ANNO L. NUMERO 106 — SEGUNDA FEIRA 11 DE MAIO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Foi jubilado o Dr. Manoel Ladislão Aranha Dantas no lugar de lente da cadeira de pathologia externa da faculdade de medicina da Bahia, com todo o seu vencimento.

— Foi exonerado o desembargador Luiz Gonzaga de Brito Guerra, do cargo de 5º vice-presidente da provincia do Rio Grande do Norte, visto ter sido nomeado presidente da relação da de Minas-Geraes, para onde transferio a sua residencia.

— Foram nomeados :

1º vice-presidente da provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel João de Albuquerque Maranhão ; sendo transferido do 1º para o 5º lugar o vice-presidente Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves.

Ordem da Rosa.—Commendador : o coronel da guarda nacional da provincia de Goyaz Manoel Barbo de Siqueira, por serviços prestados ao estado e em relação à guerra do Paraguay.

Cavalheiro.—O professor José Gomes de Souza, da provincia do Rio Grande do Norte, em attenção aos serviços prestados à instrucção publica.

Ordem de S. Bento d'Aviz.—Cavalheiro.—O capitão Paulo Antonio Ferreira Lisbôa e o capitão-tenente Carlos da Silveira Bastos Varella.

— Em 21 de abril foi expedido o seguinte aviso á presidencia do Rio de Janeiro :

« Illm e Exm. Sr.—Em solução do officio de V. Exc. de 20 do mez findo, no qual expõe as irregularidades praticadas na formação da junta de qualificação de votantes reunida em 31 de agosto do anno passado, na freguezia de Sant'Anna de Cebolas, declaro a V. Exc. que, devendo ter-se procedido à nova qualificação na mesma freguezia em janeiro do corrente anno, em virtude do disposto no art. 25 da lei de 19 de agosto de 1846, nem um effeito póde aquella produzir ; mas se por ventura não se tiver reunido ainda a junta e procedido a nova qualificação, cumpre que V. Exc. marque immediatamente dia para tal fim, observados os prazos da lei. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*»

— Foi concedida a pensão mensal de 18$, sem prejuizo do meio soldo que percebe, a D. Felismina Maria Weideigr, viuva do alferes Francisco Augusto Weideigr, repartidamente com seus filhos menores José Francisco Weideigr, Alfredo Augusto Weidsigr e Anna Francisca Weideigr, sendo quanto aos dous primeiros até a sua maioridade.

— Em 23 concedeu-se permissão ao bispo do Ceará para se ausentar de sua diocese, afim de tratar de sua saúde em qualquer ponto do imperio onde lhe convier.

— Pelo decreto n. 5,600 de 25 de abril foi reorganisada a escola central, passando a ser denominada Escola Polytechnica.

— Por despacho de 2 do corrente :

Fez-se mercê do titulo de barão de Embaré ao coronel Antonio Ferreira da Silva, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao estado, e á humanidade por occasião da epidemia da febre amarella que grassou o anno passado na cidade de Santos.

ORDEM DA ROSA. — Em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao estado :

Official. — Antonio Alves Machado de Andrade Carvalho, consul geral do Brasil na Hollanda.

Cavalheiro. — Francisco Ildefonso Emerenciano China, subdelegado de policia do districto de Utinga, provincia do Rio Grande do Norte.

ORDEM DE S. BENTO DE AVIZ. —Cavalheiro. — O 1º tenente da armada, Pedro Pinto da Veiga.

Foi exonerado o bacharel Manoel Ferreira de Mello, do lugar de secretario do governo da provincia de Santa Catharina, visto ter sido nomeado juiz municipal do termo de S. Sebastião das Tijucas.

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 29 de abril foram nomeados :

1º escripturario da thesouraria do Maranhão o 2º Manoel Duarte Godinho, e para este lugar o 3º Joaquim Marianno de Azevedo Perdigão.

2º escripturario da thesouraria de Pernambuco o 3º João Zeferino Rangel de Sampaio.

2ºs escripturarios da alfandega do Rio de Janeiro os 3ºs Francisco Teixeira da Rocha e Antonio Emilio da Silva Maia.

Foi aposentado o 2º escripturario da mencionada alfandega, Pedro Leopoldino dos Santos Marrocos.

— Por titulo de 25 de abril foi nomeado Vicente Aurelio da Silva e Oliveira para o lugar de praticante da alfandega do Rio de Janeiro.

— Em 25 de abril foi demittido Olympio José Pereira da Silva, do lugar de praticante da alfandega do Rio de Janeiro.

— Sob o n. 5,594 e data de 18 de abril foi publicado um decreto dispondo assim :

« Convindo estender ás provincias os beneficios que se tem colhido da caixa economica e do monte de soccorro, fundados nesta côrte em conformidade da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860 :

« Hei por bem, de accordo com o pensamento da citada lei de 1860 e a de n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, em seu art. 36, § 1º, crear nas capitaes das provincias caixas economicas e montes de soccorro, observando-se para esse fim o regulamento que com este baixa, assignado pelo visconde do Rio Branco, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar. »

— Foi demittido em 2 do corrente, o praticante da recebedoria de Pernambuco João Paulo Pacheco de Medeiros.

Ministerio da justiça.

— Por deretos de 25 de abril :

Foi, a pedido, aposentado o desembargador da relação da côrte José Caetano de Andrade Pinto, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, na forma do art. 29, § 10 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871.

Foi reconduzido o bacharel Alfredo Affonso Ferreira no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, na provincia de Pernambuco.

Foram, a pedidos, removidos os juizes municipaes e de orphãos :

Bacharel Lino Leoncio da Assumpção, do termo de Valença para o de Marvão, ambos na provincia do Piauhy.

Bacharel Jesuino José de Freitas, do termo de Marvão para o de Valença, ambos na mesma provincia.

Bacharel Misael Ferreira Penna, dos termos reunidos da Victoria e Espirito-Santo para o de Itapemirim, todos na provincia do Espirito-Santo.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

Bacharel João Lopes de Aguiar e Silva Muritiba, do termo de Saquarema, na provincia do Rio de Janeiro.

Bacharel Antero Fernandes Cassalho de Oliveira, do termo de Cabo-Frio, na mesma provincia, ficando sem effeito a nomeação anterior para o termo de Uruguayanna na provincia do Rio-Grande do Sul.

Bacharel Epiphanio Werres Domingues da Silva, dos termos reunidos de Victoria e Espirito-Santo, na provincia do Espirito-Santo.

Bacharel Manoel Quintiliano da Silva, dos termos reunidos de Missão Velha e Barbalha, na provincia do Ceará.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 13 de dezembro do anno passado que nomeou o bacharel Antonio Rodrigues Monteiro de Souza, para o lugar de secretario da relação de Cuiabá, por não ter aceitado a nomeação.

Foi nomeado Joaquim José Rodrigues Calhão para o lugar de secretario da mesma relação.

— Em 22 de abril prorogou se por tres mezes, com ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca do Serro, na provincia de Minas Geraes, bacharel Leocadio de Andrade Pessoa.

— Em 25 :

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foi provisoriamente nomeado pelo respectivo presidente :

A Esychio de Barros Bezerra, do de 1º tabellião e escrivão do jury, das execuções civeis e crimes, do evento, de capellas e residuos, do termo de Muricy, na provincia das Alagoas.

Foi declarado sem effeito o decreto de 17 de maio do anno passado, que fez mercê da serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do crime, civel e execuções do termo de Pedro Segundo na provincia do Piauhy a Segisnando Pinto de Mesquita, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente.

— Não foram agraciados os seguintes réos :

Aristides Marques de Carvalho e João Manoel de Mello, ex cadetes do exercito, condemnados em virtude de sentença do conselho supremo militar de justiça, o primeiro em 28 de fevereiro de 1872 a 10 annos de prisão com trabalho e o segundo, em 1 de outubro do anno passado a 2 annos tambem de prisão com trabalho em uma fortaleza e a ser excluido do exercito, visto haverem incorrido, este nas penas de que trata os arts. 7 e 10, combinados com o 24, tudo do regulamento de infanteria de 1763, e aquelle nas de que trata a segunda parte do art. 1 dos de guerra.

Luiz José de Freitas, condemnado em 15 de fevereiro de 1853, à pena de galés perpetuas, em virtude da decisão do jury da villa de Bananeiras, na provincia da Parahyba, por crime de homicidio commettido em 11 de dezembro de 1852.

— Por decretos de 2 do corrente mez : Foi aposentado, a seu pedido, o juiz de direito Francisco Lourenço de Freitas, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, na fórma do art. 29, § 10 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871.

Foram nomeados :

O juiz de direito Fellipe Raulino de Souza Uchôa, para um lugar de desembargador da relação de Cuyabá.

O bacharel João Feliciano da Costa Ferreira, para o lugar de juiz de direito da comarca da Franca, na provincia de S. Paulo.

Antonio Pereira Catalina da Silva, para o lugar de escripturario servindo de secretario da policia da provincia de Matto-Grosso.

Foi removido o juiz de direito José Quintino de Castro Leão, da comarca de Breves, de 2ª entrancia, na provincia do Pará, para as varas de orphãos e da provedoria de capellas e residuos da capital da mesma provincia, de 3ª entrancia.

Foram reconduzidos os juizes municipaes e de orphãos :

Bacharel Joaquim Antonio do Amaral Gurgel no termo de Botucatú, na provincia de S. Paulo.

Bacharel Geminiano Brazil de Oliveira Góes, nos termos reunidos do Lagarto e Campos, da provincia de Sergipe.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos Salustiano Gomes da Silveira, do termo da Palmeira dos Indios, na provincia das Alagôas para o do Rio Claro, na provincia do Rio de Janeiro.

Fez se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes.

A Torquato Martins Fontes, dos officios de tabellião e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos, civel e crime do termo de Riachão, na provincia de Sergipe.

A Porfirio Alves do Silva, dos de 1º tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Ipojuca, na provincia de Pernambuco.

Foi commutada :

Em dous annos e seis mezes de prisão com trabalho a pena de doze annos de igual prisão, imposta ao réo Belchior dos Reis Pavão, em virtude de decisão do jury da capital da provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 18 de abril foi exonerado do commando das armas da provincia do Amazonas o coronel de estado-maior de artilheria, Hermenegildo de Albuquerque Portocarreiro, sendo nomeado para o referido commando o tenente-coronel do corpo de engenheiros, Dr. Francisco da Costa Araujo e Silva.

— Por decretos de 25 foram transferidos :

Para o 7º batalhão de infanteria, o major do 18º dito José Maria de Almeida da Gama Lobo d'Eça.

Para o 16º dito, o major do 7º dito João Pinto Homem.

Para o 18º dito o major do 16º Antonio José Baptista Camacho.

Foram promovidos no corpo de saúde do exercito, os seguintes officiaes :

Para pharmaceuticos tenentes os pharmaceuticos tenentes graduados Antonio Ribeiro de Aguiar e Theodoro Vieira do Couto.

O pharmaceutico alferes Reginaldo José de Miranda.

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem :

O capitão do 16º batalhão de infanteria, Manoel Joaquim Bello, de conformidade com a imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

O 1º tenente graduado do 2º batalhão de artilheria a pé, Joaquim da Silva Gusmão, em vista das disposições do art. 2º § 1º, motivo 3º do decreto n. 260 de 1 de dezembro de 1841.

— Por portarias de 24, 27 e 28 :

Foram transferidos do 1º regimento de cavallaria ligeira para o esquadrão da mesma arma da provincia do Paraná, o alferes Myltharistides Lafayette Augusto de Almeida Fortuna, e deste esquadrão para aquelle regimento, o alferes Manoel Gomes da Rosa.

Concedeu-se licença ao alferes reformado do exercito José Antonio Baptista, para residir na provincia do Rio Grande do Sul.

Concederam-se quarenta dias de licença, com o respectivo ordenado, ao amanuense da pagadoria das tropas da côrte, Antonio José Alves da Fonceca, para tratar de sua saúde.

— Por aviso de 28, foi nomeado para servir no archivo militar o major graduado do 18º batalhão de infanteria, Eudoro Emiliano de Carvalho Castello Branco.

— O decreto n. 5,599 de 25 de abril autorisou o ministro e secretario de estado dos negocios da guerra a transferir de umas para outras rubricas da despeza do mesmo ministerio a somma de.... 1,089:606$329.

— Não foram attendidos os seguintes réos :

José Maciel de Araujo, ex-alferes honorario do exercito, condemnado pelo conselho supremo militar em 11 de outubro de 1871, por haver incorrido no crime de que trata o art. 18 dos de guerra, a 4 annos de prisão com trabalho.

Maria Thereza de Jesus, em favor de seu filho Alexaandre Antonio da Costa, soldado do deposito de aprendizes artilheiros, condemnado a 2 annos de prisão com trabalho, como incurso no art. 1º, parte 2ª do titulo 1º da ordenação de 9 de abril de 1865.

Leopoldina Carolina da Cunha Dias, em favor de seu filho Ignacio João Dias, ex-praça do 1º regimento de cavallaria, condemnado como incurso na 2ª hypothese da 2ª parte do art. 8º dos de guerra.

Segismundo Augusto de Mendonça Lobo, alferes do 7º batalhão de infanteria, condemnado em virtude de sentença do conselho supremo militar, em 28 de março deste anno, a 6 mezes de prisão em uma fortaleza, por ter incorrido nas penas de que trata a 1ª parte do art. 8º dos de guerra.

Joaquim Manso Bispo, ex-corneta do 10º batalhão de infanteria, condemnado em virtude de sentença do conselho supremo militar, em 2 de agosto do anno passado, a 20 annos de prisão com trabalhos como incurso nas penas impostas no grão medio do art. 193 do codigo penal e nas do art. 10 do regulamento de 1763.

Ministerio da agricultura

— Foram approvados, por decreto de 23 de abril os estatutos da companhia da estrada de ferro e melhoramento do porto de Paranaguá.

Segundo os estatutos approvados, a companhia construirá uma via ferrea de bitola estreita, que, partindo do Porto d'Agua em Paranaguá, vá terminar na cidade de Morretes, e fará, outro-sim, no referido porto, a estação maritima com suas dependencias.

A séde da companhia será nesta côrte ; sua duração 60 annos : seu capital 2,000:000$000 representado por 10.000 acções de 200$000 cada uma, formando duas séries de 5,000 acções cada uma.

— Ao presidente da provincia do Paraná foi dirigido o aviso seguinte :

« Directoria central. —1ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 14 de abril de 1874. —N. 11.—Illm. e Exm Sr.— Recommendo a V. Exc. que com urgencia mande proceder á construcção das pontes necessarias ás communicações dos emigrantes estabelecidos em prazos situados alem do rio Ponta Grossa e outros com a séde da colonia do Assunguy, e bem assim abrir novos caminhos e melhorar os existentes, cujo estado difficulta o transito e motiva justas queixas dos habitantes da mesma colonia. E como é de toda a conveniencia, segundo determina o art. 32 do regulamento de 19 de janeiro de 1867, que aos colonos se proporcione trabalho em que, sem prejuizo de sua lavoura, recebam salarios, cumpre que reitere ordem ao director do estabelecimento para emprega-los nas obras que ahi se estão executando, de preferencia a trabalhadores externos, devendo V. Exc. providenciar para effectuar-se com promptidão e pontualidade o pagamento respectivo. Convém igualmente que com a possivel brevidade seja orçada a despeza necessaria a uma casa de oração para o culto evangelico e edificios para residencia do capellão e pastor protestante, enfermaria e duas escolas nos lugares mais commodos á frequencia dos alumnos. Outrosim mandará V. Exc. quanto antes orçar as despezas que se tenham de fazer com a estrada entre a colonia e Coritiba em proporções de meia rodagem, assim como as que deem facil e commodo transito para Castro, Apiahy e outros municipios, cujas communicações mais aproveitem a Assunguy, e especialmente examinar a praticabilidade de outra que vá ter a Cananéa, da qual já fizeram-se alguns estudos e explorações. Da execução das indicadas obras dependem a prosperidade e desenvolvimento da referida colonia, e o governo imperial está disposto a accelera-as, de maneira que brevemente se aufiram as vantagens esperadas.—Deus guarde a V. Exc.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior.* »

Ministerio da marinha.

— Por decreto de 25 de abril foram promovidos :

A officiaes de fazenda da 1ª classe, os da 2ª classe : Innocencio Ferreira Braga e Bartholomeu José Moreira.

A officiaes de fazenda da 2ª classe. os da 3ª classe, Guilherme Pereira Nunes, Balthazar Ferreira de Andrade, Januario Manoel de Santa Thereza, Innocencio José de Medina e Antonio José Muniz de Almeida.

A officiaes de fazenda de 3ª classe, os da 4ª classe, Francisco Teixeira de Oliveira, Antonio Mariano Barreto Pereira Pinto, João Sebastião da Silva Lisbôa, Heleodoro José da Silva Pereira, Antonio Vicente da Cunha Pinto, Clemente de Alcantara Toscano, Antonio Emilio de Faro, Antonio Luiz de Souza, Francisco Alves da Cunha, Romualdo Rodrigues Seixas, Joaquim José Ferreira Guimarães e José Francisco do Sá Junior.

— Por decretos da mesma data :

Foi transferido da 1ª para a 2ª classe o 1º tenente João Egydio de Castro Jesus.

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Raymundo Jacintho de Sampaio.

Foi exonerado, conforme pedio, o 2º pharmaceutico João Gonçalves de Carvalho.

— Pelo decreto n. 5,603 de 23 de abril foi alterado o decreto n. 2,439 de 13 de julho de 1859 relativo ao fardamento das praças do corpo de imperiaes marinheiros e companhias de aprendizes.

— Por decretos de 2 do corrente :

Foram promovidos ao posto de 2º tenente da armada os guardas marinha Alberto Saladino Figueira de Aguiar e Cyrillo Gonçalves de Negreiros, e reformado na 2ª classe o imperial marinheiro João Muniz de Faria, ficando sem effeito o decreto de 11 de setembro do anno proximo passado.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1874.

2ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 4.ª companhia do corpo de policia, Pergentino de Miranda Pimentel, resolve prorogar por mais 30 dias a licença que lhe foi concedida a 15 do mez proximo passado, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú em officio de 19 de janeiro proximo passado, quanto ao extravio que houve do officio de communicação dos officiaes nomeados por portaria de 3 de outubro ultimo para o batalhão n. 57 do municipio de Panellas, resolve prorogar por 45 dias improrogaveis o praso legal para pelos nomeados serem tiradas as respectivas patentes ; ficando assim dispensados do lapso de tempo em que incorreram.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia —Inteirado do que expoz V. S. em seu officio de 4 do corrente, sob n. 158, tenho a dizer-lhe que o delegado do termo de Panellas deve enviar uma copia authentica do contracto de arrendamento que diz ter feito de uma casa para servir de prisão ao dito termo, no qual deve ser estipulado o praso do dito arrendamento, nunca inferior a um triennio, obrigando-se o proprietario a fazer no predio as obras necessarias para que elle offereça as seguranças precisas ao fim a que é destinado.

— Ao mesmo. —Opportunamente será attendido o pedido que faz V. S. em officio de 5 do corrente, sob n. 162, de uma força de 12 praças para destacar em Garanhuns.

— Ao commandante do corpo de policia. —Tendo sido julgados aptos para o serviço militar, como consta de seu officio de 4 do corrente, sob n. 55, os paisanos, Manoel Ignacio de Souza, Antonio Honorato da Silva e Thimoteo Ferreira da Silva, pode Vmc. engajal-os no corpo sob o seu commando.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia 1 inferior e 6 praças do corpo sob o seu commando, afim de escoltarem até os termos de Flores e Triumpho 2 criminosos que teem de responder ao jury nos ditos termos.

— Ao mesmo. —Expeça Vmc. as convenientes ordens, afim de que se recolham ao quartel do corpo sob o seu commando as praças que compõem os destacamentos de Bezerros e de Nossa Senhora do O' de Goianna, e bem assim 6 das 16 que se acham em Bom Jardim.

3.ª secção.

Acto :

O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de 4 do corrente, sob n. 69, resolve prorogar por mais 3 mezes, a contar da data da communicação em cada municipio, o praso marcado pelo regulamento de 9 de setembro do anno passado para o encerramento da matricula de gado cavallar, creada pela lei n. 1,115, de 17 de junho do mesmo anno.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar á empreza da illuminação a gaz desta cidade a quantia de 244$800, constante das inclusas contas em duplicata, proveniente do gaz consumido na companhia de aprendizes artifices e na de operarios do arsenal de guerra durante o trimestre de outubro a dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, entrou no dia 5 do corrente no gozo da licença de 30 dias, com o respectivo ordenado, que lhe foi concedida pelo Exm. presidente do tribunal da relação.

— Ao mesmo —Communico a V. S. que a repartição das obras publicas está autorisada a entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 41$109, proveniente da obra feita no chafariz do Campo das Princezas ; como solicita o inspecter do arsenal de marinha em officio de 4 do corrente, sob n. 823.

— Ao mesmo.—Respondendo á consulta de V. S. em officio de 5 do corrente, sob n. 620, serie F, cabe-me dizer-lhe que, prevalecendo para pagamento dos vencimentos dos juizes municipaes os attestados passados pelos presidentes com os secretarios das camaras municipaes, do mesmo modo devem elles prevalecer para pagamento da congrua dos parochos.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que requereu João Antonio da Silva Pereira, 3.º escripturario removido da alfandega desta provincia para a de Santos, recommendo a V. S. que, si não houver inconveniente, mande abonar a ajuda de custo á que tem elle direito para effectuar o seu transporte.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc. abonar ao alferes do corpo de policia, Laurentino Felix de Oliveira Lima, delegado de Ouricury, a quantia de 150$ de ajuda de custo de ida e volta áquella localidade, e bem assim adiantar ao mesmo alferes e a uma praça que o acompanha quatro mezes de vencimentos, a contar do 1.º de março proximo vindouro.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que deu-se ordem á repartição das obras publicas para entregar á thesouraria de fazenda a quantia de 41$109, despendida com a obra feita no chafariz do Campo das Princezas.

— Ao mesmo. — Tendo por acto desta data prorogado por mais tres mezes, a contar da data da communicação em cada municipio, o praso marcado para o encerramento da matricula de gado cavallar, creada pela lei n. 1,115, de 17 de junho do anno passado ; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — A' empreza da illuminação a gaz desta cidade mande Vmc. pagar a quantia de 110$700, constante das inclusas contas, proveniente do gaz consumido no quartel do corpo de policia e guarda da Ribeira nos mezes de outubro a dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Ao tenente do corpo de policia, João Pires Ferreira, mande Vmc. abonar a quantia de 56$ de ajuda de custo de ida e volta ao districto de Timbaúba, onde vai exercer o cargo de subdelegado.

— Ao mesmo. — Em vista do que solicitou o commandante do corpo de policia em officio de 10 do corrente, sob n. 56, recommendo a Vmc. que mande pagar a Florindo Nepomuceno Ramos a quantia de 10$800, constante da inclusa conta, proveniente do enterro da praça daquelle corpo, Pedro Pereira da Cunha, fallecido no termo do Cabo, segundo se vê dos documentos tambem juntos.

4.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Philomena Paulina da Silva, professora publica da povoação da Ponte dos Carvalhos, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao Dr. inspector da saúde publica. —Remetta V. S. á secretaria desta presidencia e com endereço ao subdelegado do districto de Capoeiras uma carteira homœpathica, propria para o tratamento da variola, bem como as respectivas instrucções.

— Ao 1.º juiz de paz de Quipapá, Izidoro Ferreira Botelho. — Respondendo á consulta que faz Vmc. em officio do 1.º de janeiro ultimo, tenho a dizer que não ha incompatibilidade no exercicio do commando superior da guarda nacional com a presidencia da junta de qualificação de votantes, na qualidade de 1.º juiz de paz, em vista do aviso n. 94, de 18 de fevereiro de 1860.

Portaria :

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Recommendo de novo á Illma. camara municipal do Recife que remetta quanto antes um quadro demonstrativo da receita que arrecadou durante o triennio de 1871 a 1873, exigido em officio circular desta presidencia, de 13 de outubro do anno passado, afim de ter cumprimento o aviso circular do ministerio do imperio, de 25 de setembro de 1873.—*Mutatis mutandis* ás camaras municipaes de Pão d'Alho. Nazareth, Goianna, Iguarassú, Escada, Serinhãem, S. Bento, Garanhuns, Buique, Flores, Triumpho, Ingazeira, Boa-Vista, Ouricury e Granito.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Justino José de Souza Campos, emprezario das obras do encanamento d'agua potavel e illuminação a gaz da cidade de Goyanna, em vista da informação do director das obras publicas, de 31 do mez de janeiro proximo findo, sob n. 29, e de acordo com as condições 12ª e 23ª dos respectivos contractos, de 11 e 14 de fevereiro do anno passado, resolve conceder que o praso marcado para começo das obras do encanamento d'agua seja contado da data do dia da publicação do decreto imperial, que approvou os estatutos e concedeu autorisação para funccionar a companhia de illuminação a gaz da cidade de Goianna, incorporada pelo mesmo emprezario.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—A' vista do officio do inspector do arsenal de marinha, de 4 do corrente, sob n. 823, mande Vmc. indemnisar a thesouraria de fazenda á verba —arsenaes—do ministerio da marinha, no corrente exercicio, da quantia de 41$109, constante da conta junta em duplicata, em que importou a obra feita no chafariz do jardim do Campo das Princezas por ordem desta presidencia.

— Ao mesmo.—Tendo o *Jornal do Recife* noticiado na *Gazetilha* de hoje que, ha annos, foram lançados por terra uns frades de pedra do caes Santa Isabel, e ainda lá se conservam, mande Vmc. providenciar afim de que sejam elles collocados nos seus lugares competentes, fazendo-se o concerto necessario.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem á repartição das obras publicas no sentido do officio de V. S., de 4 do corrente, sob n. 823.

— Ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se expedio ordem á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga a quantia de 244$800 ; como solicitou V. S. em officio de 5 do corrente, sob n. 573.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do alferes Felix Antonio de Alcantara para o cargo de delegado de policia do termo do Triumpho, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 139, de 30 do mez proximo passado.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, remettendo as informações que lhe foram pedidas em officio de 21 do mez proximo passado.

— Ao mesmo. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar-lhe a escolta de que trata seu officio n. 156, de 4 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 167, de 5 do corrente.

— Ao commandante superior de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S, para os devidos fins, que por portaria de hoje foi prorogado por mais 45 dias, a contar desta data, o praso para tirarem as patentes, os officiaes nomeados para o batalhão n. 57 por portaria de 3 de outubro ultimo.

— Ao juiz de direito João Francisco da Silva Braga.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, participando ter naquella data entrado no goso da licença de 30 dias, com o respectivo ordenado, que lhe foi concedida pelo Exm. presidente do tribunal da relação.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 53, que nesta data se expedio ordem á thesouraria provincial para abonar ao tenente desse corpo, João Pires Ferreira, a quantia de 50$000 de ajuda de custo de ida e volta ao districta de Timbaúba, onde vai exercer o lugar de subdelegado.

— Ao mesmo. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data se expedio ordem á thesouraria provincial, no sentido de ser paga a Florindo Nepomuceno Ramos a quantia de 10$000, constante da conta annexo ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 56, proveniente do enterro da praça desse corpo, Pedro Pereira da Cunha, que fallecera no termo do Cabo em 19 de dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 57, que nesta data se expedio ordem á thesouraria provincial para abonar ao alferes desse corpo, Laurentino Felix de Oliveira Lima, delegado de Ouricury, a quantia de 150$000 de ajuda de custo de ida e volta áquella localidade, e bem assim para adiantar ao mesmo alferes e a uma praça que o acompanha 4 mezes de vencimentos, a contar do 1º de março vindouro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE MAIO DE 1874.

Padre Antonio Joaquim Soares.—Junte o supplicante seu orçamento, especificando as despezas a fazer-se, e organisado por mestres de officios.

Auspicio Crespo.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Companhia Recife Drainage.—Não tem lugar o que requer a supplicante, visto não ter a presidencia autorisação para isso. As apolices emittidas e as que a companhia tiver de receber em pagamento, serão amortisadas logo que fôr contrahido o emprestimo.

De Lailhacar & C.—Nego provimento ao recurso interposto pelos supplicantes, em face da lei e do regulamento que interpreta o verdadeiro pensamento do legislador provincial.

Domingas Paulina Ayres.—Indeferido.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data á thesouraria provincial.

Francelino Ferreira Crespo.—Concedo a autorisação pedida, com a condição de prestar o supplicante opportunamente contas na thesouraria provincial.

Padre Francisco Lopes de Carvalho.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Joaquim Dias Falcão.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

João Egydio de Castro Jesus. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Manoel Ferreira Maia.—Indeferido.

José Ignacio d'Avila.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

José Fernandes Lima.—Indeferido, em vista da informação da Illma. camara municipal.

Padre Manoel da Silva Cid.—Deferido com o officio desta data á thesouraria provincial.

Manoel Gomes Silverio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE MAIO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Sabbado e hontem chegaram os vapores francezes *Henry IV* e *Rio Grande*, inglez *Patagonia* e brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas : do Pacifico até 22, do Paraguay até 19, do Rio da Prata até 28 e de Minas Geraes até 26 do passado, de S. Paulo até 2, de Santa Catharina 1, do Rio de Janeiro 5 e da Bahia 8 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Parte official*, encontramos mais nos jornaes e cartas o que segue :

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— Sobre estes paizes diz nosso correspondente em Buenos-Ayres :

« No Chile, havia chegado o principe de Saboya, que, como se sabe, está viajando pela America. Na capital lhe foi feita uma brilhante recepção.

« Não se confirma a noticia da nomeação do Sr. Ibanêz para ministro plenipotenciario em missão especial no Rio de Janeiro e nos Estados Unidos.

« O *Mercurio* de Valparaizo diz, que segundo consta, será nomeado para desempenhar essa commissão o Sr. Domingo Santa Maria, presidente do supremo tribunal de justiça.

« No dia 20 se inaugurou o trafico da estrada de ferro entre Chilan e Concepcion, com assistencia de todos os ministros de estado.

« No dia 21 houve um grande incendio na rua da Victoria, sendo os prejuizos avaliados em 18,000 pesos fortes.

« Na praça de Valparaizo a ultima quinzena foi má para os productos do paiz, por causa das noticias desfavoraveis da Europa e pela falta de navios para carregar. O mercado monetario continúa critico.

« Lemos o seguinte em um periodico de Santiago :

« Encontra-se aqui, chegada do Mexico, uma mulher que, conta 20 annos e que é verdadeiramente extraordinaria. Sua altura não passa de 50 centimetros, não tem braços, e possue somente uma perna, que descança em um pé que apenas conta tres dedos. As demais formas do corpo guardam proporção com o seu porte. Porém este phenomeno, á quem a natureza privou de tantos membros indispensaveis á vida, sabe bem aproveitar-se de seu pé, pois com elle come, bebe, cose, penteia-se, veste-se, borda, engomma, etc. ».

« No Perú, o ministerio não parece se encontrar em estado solido. Os ministros da justiça e de obras publicas apresentaram suas renuncias ao presidente Pardo, o qual se havia negado a aceita-las.

« Mediante uma denuncia, foi descoberta uma conspiração contra o governo da republica, a qual devia estalar no forte de Santa Catalina.

« Foram presos alguns complices, e a policia trata de descobrir os verdadeiros chefes, para puni-los severamente.

A Bolivia vai em paz. A politica do seu novo governo tinha tomado uma attitude energica com relação ao Chile. Em La Paz se organisava uma sociedade para defender a integridade do territorio boliviano, que dizem ameaçada.

« O governo concedeu ao Sr. Carlos Wilson privilegio por dez annos para estabelecer no littoral um machinismo que converta a agua salgada em potavel, por meio da acção do sol.

« O conselho de guerra reunido em Viacha, para julgar aos officiaes accusados de sedição, sentenciou ao sargento-maior Cornelio Olbea a 4 annos de presidio na fortaleza de Orvro e á destituição de seu emprego ; ao capitão Gumecindo e ao sargento Escobar á destituição ; e ordenou que Narciso Noriega seja posto á disposição do juizo civil. »

REPUBLICA DO PARAGUAY.

— A carta do nosso correspondente em Buenos-Ayres diz o seguinte sobre o Paraguay :

« No dia 1º de abril teve lugar a abertura das camaras paraguayas, lendo n'essa occasião o vice-presidente da republica uma extensa mensagem.

« O ministro das relações exteriores Sr. Candido Barreiro renunciou no dia 6 o seu cargo, e foi nomeado para substitui-lo o Sr. Hygino Uriate.

« A eleição do novo presidente da republica, que se deverá proceder brevemente, occupa a attenção da imprensa do paiz.

« O candidato que por ora conta com probabilidades de ser eleito é o Sr. J. B. Gil, actual ministro da fazenda.

« Confirma-se a noticia de ter sido cassado o exequatur do consul argentino em Assumpção.

Eis o decreto do governo :

« O vice-presidente da republica em exercicio « do poder executivo.

« Considerando : que os agentes consulares « não teem outras attribuições senão as de proteger o commercio dos paizes que representam, « sem que nenhuma circumstancia possa justificar « que tomem parte activa na politica interna do « paiz em que residem ;

« Considerando : que não é justo nem equitativo suppor que nas resoluções destes, quando « ultrapassam aquellas, tenham parte seus respectivos governos ; e que ao contrario, procedem « em discordancia com a lealdade que se deve « suppor nos mesmos ;

« Considerando : que a conducta observada « pelo consul geral argentino nesta republica Dr. « D. Miguel Gallegos, está em contradicção com as « relações amigaveis que conservam entre si ambas as republicas.

« Considerando : que não ha lei que esteja acima do direito que o Paraguay tem á sua propria conservação, cujo direito não importa nem « remotamente a idéa de offender a dignidade « do governo e da nação argentina, e ouvido o « conselho de ministros, decreta :

« Art. 1º Cessa o exercicio de suas funcções o « Sr. consul geral argentino Dr. D. Miguel Gallegos.

« Art. 2º Communique-se esta disposição ao governo da Republica Argentina, e leve-se ao seu « conhecimento as razões que a explicam e justificam.

« Art. 3º Communique-se a quem competir, publique-se, etc.

« Assumpção, 6 de abril de 1874.—*Jovelanos.* —*H. Uriarte.* »

« Continuam os emissarios argentinos a forjarem revoluções no Paraguay, procurando por todos os meios chamar a odiosidade do povo contra o governo nacional e contra o Brasil.

« As forças do ultimo movimento revolucionario, perdendo os seus chefes principaes, por causa do accordo que se fez, abandonaram a capital sem se quererem desarmar e se internaram pelo interior da republica, com o fim de sublevarem a gente do campo e continuarem a lutar contra o governo do Sr. Jovellanos, apresentando o general Caballero, (que hoje faz parte do dito governo) como candidato á presidencia.

« Acham-se á frente de taes forças dous individuos desconhecidos chamados Morla e Davalos.

« O general Vedia, depois de assim bem dispôr as cousas, para ver se consegue os fins que deseja o seu governo, embarcou-se para a disputada Villa Occidental, acompanhado de seu estado-maior e das forças argentinas que commanda. »

— O *Jornal do Commercio* da côrte, accrescenta o seguinte :

« No Paraguay parece ter começado nova revolução. Como previamos, o ministro Escobar não dispersou os intitulados salteadores que faziam depredações na campanha.

« Dous majores, Morla e Davalos, sublevaram as tropas paraguayas da capital, a que logo reuniram-se alguns grupos de aventureiros e seguiram para a campanha, tomando a direcção de Paraguary. O programma dos revoltosos é destituição do presidente Jovellanos e proclamação de Caballero.

« O general Vedia retirara-se com as tropas argentinas para a Villa Occidental.

ILEGIVEL

« Não ha mais pormenores, porque o vapor, portador das noticias, deixou Assumpção no dia em que começou a revolta. »

RIO DA PRATA.

— Em 25 de abril escreve nosso correspondente de Buenos-Ayres o seguinte sobre a Republica Argentina :

« Começaremos noticiando, que segundo nos consta, e como previmos na missiva anterior, o Sr. Tejedor respondeu a ultima nota do nosso ministro plenipotenciario com uma linguagem moderada e evasiva e em sentido palliativo, desdizendo-se em parte do que escrevera com certa arrogancia em sua nota precedente.

« Usando dessa politica machiavelica, ao que se propõe claramente o governo argentino, é que o Brasil o julgue agora mais disposto a terminar amigavelmente a questão paraguaya, para assim ganhar tempo e evitar um rompimento nas actuaes circumstancias desta republica, que são na verdade de bastante criticas.

« Mas, factos ainda recentes, ahi estão para desmentir semelhante embuste ; porque este paiz, como se sabe, de um lado fomenta revoluções no Paraguay, com o intuito de alcançar o que deseja e de outro emprega todos os meios de que dispõe para bem se armar e augmentar o pessoal do seu exercito.

« Agora mesmo sabemos com segurança, que nos ultimos vapores chegados da Europa vieram 600 italianos engajados pelo governo argentino para o serviço das armas, figurando entre elles alguns officiaes.

« E de certo que não é para manter a paz desejavel com os seus pacificos visinhos, que este paiz com sacrificio lança mão de todos os recursos imaginaveis, para conseguir a organisação e o armamento de um exercito de 60,000 homens, como annunciam os jornaes desta cidade.

« Ainda se ignora o verdadeiro resultado do pleito eleitoral de 12 do corrente, porque ambos os partidos se dizem vencedores e festejam a victoria com estrondosas manifestações publicas.

« Os diarios mitristas affirmam que o seu partido venceu em Buenos-Ayres, Mendoza, Santiago, San Juan, La Rioga, San Luiz, Corrientes e Catamarca, e que assim o seu candidato conta com 110 votos para presidente, isto é, mais 25 dos que são necessarios para ser eleito, e os avellanedistas garantem que o seu partido venceu em todos os pontos da Republica, e que deste modo o seu candidato tem unanimidade de votos.

« Esta duvida e indecisão ha de permanecer até a eleição secundaria em 12 de junho, ou talvez mesmo até ser feita a apuração geral pelo congresso, porque ambos os partidos contam com o recurso republicano das falsificações e da compra de votos.

« Os mitristas, temendo que os seus adversarios venham effectivamente a triumphar por causa de algumas actas falsas, que dizem existir, ameaçam com petulancia pela imprensa fazer uma revolução se tal acontecer ; e os avellanedistas, receiando que o suborno da consciencia dos eleitores lhes possa prejudicar, declararam terminantemente nas columnas da *Republica* que o eleitor do seu partido que tiver a ousadia de votar no general Mitre pagará com a vida semelhante traição.

« Ditosa condição ! Ditosa gente !

« Estamos em maré cheia de eleições nesta bemaventurada terra.

« Hoje ainda temos outra em Buenos-Ayres, que é a de senadores e deputados provinciaes.

« Os mitristas se retiraram do pleito, allegando que a qualificação está falsicada.

« A *Tribuna* publicou ultimamente um quadro da divida deste paiz, que mostra bem o estado precario de suas finanças.

« Esta republica, segundo o dito quadro, remette para Londres annualmente a quantia de, libras, 1,115:700, para pagamento dos juros e amortisação de seus emprestimos, somma na verdade muito importante e que ultrapassa consideravelmente ao que paga o Brasil.

« E digam ainda que os governos republicanos são economicos.

« No dia 12 do corrente os moradores da parochia de S. Nicoláo foram tristemente sorprendidos com uma desgraça que succedeu a uma familia que habitava na rua das Artes n. 210.

« Por volta das 4 horas da tarde achando se a dita familia, que se compunha de 3 senhoras e 3 meninas, na varanda da casa, esta que era de madeira se abateu subitamente e cahio á rua com as pessoas que estavam nellas, as quaes ficaram feridas e contusas, correndo perigo de vida uma das senhoras que se achava gravida.

« Com a epigraphe *um mendigo millionario* lemos o seguinte na *Tribuna* de 19 do corrente :

« Ante-hontem falleceu na rua de S. José, antes de chegar á praça dos Invalidos, um italiano chamado Felippe Gariba, septuagenario, que exercia a profissão de mendigo, e qual apezar de seus achaques e velhice, vivia quasi ao ar livre, pois o quarto em que morava não tinha tecto.

« Logo depois da morte deste homem soube-se da fortuna que deixou, pois dous filhos delle, que os mandou buscar ultimamente, se apresentaram como herdeiros de uma magnifica chacara em S. José das Flores e outra em Barracas, as quaes estão avaliadas em um milhão e meio de pesos (120:000$000).

« Gariba occultava a todo o mundo a fortuna que tinha, fazia viagens a Montevidéo e alli é onde pedia esmolas ; aqui vinha de tres em tres mezes, e mudando de traje cobrava os alugueres de suas casas.

« Sua morte foi devida somente á miseria e desamparo em que vivia.

« A autoridade fez conduzir o seu cadaver ao cemiterio da Chacarita e enterral-o no fosso dos pobres »

« No interior da republica se está sentindo uma forte secca ; principalmente nos campos do oeste e do sul.

« As cavalhadas e o gado se dispersam diariamente procurando pasto verde e agua.

« Conforme diz um jornal, já morreram mais de 200,000 cabeças de gado, victimas da escassez de alimentos.

« O estado dos campos referidos é completamente deploravel.

« No porto de Santa Fé houve na semana passada uma explosão no vapor de reboque *Luisa*, propriedade do Sr. Jorge Suarez.

« A coberta do vapor voou á grande distancia feita em pedaços e com ella um rapaz que ia como passageiro, o qual não se encontrou mais. O resto do vapor foi immediatamente a pique sem deixar dentro em poucos momentos nenhum signal de tão lamentavel catastrophe.

« O machinista e um dos tripolantes ficaram gravemente feridos.

« Um incendio horrivel e lamentavel teve lugar no domingo passado no povoado denominado *Azul*, o qual é assim descripto por um jornal desta cidade :

« Uma desgraça tremenda acaba de succeder no povoado do Azul.

« Seus preciosos edificios publicos, que estavam já se concluindo, acabam de ser devorados completamente pelas chammas.

« Pouco depois de meia noite de domingo produzio-se nelles um fogo tão summamente violento, que um quarto de hora depois de ser descoberto era um volcão, e duas horas bastaram para reduzir a cinzas todos os edificios, ficando somente em pé as paredes.

« Os habitantes do Azul estavam summamente contristados por essa desgraça.

« Ainda não se averiguou como se produzio o fogo, pois as portas estavam fechadas e a casa completamente só.

« Teme se que uma mão estranha haja produzido tal damno intencionalmente. Não cremos que um homem possa commetter semelhante infamia, mas se assim é, que a mais tremenda da maldições caia sobre elle. »

« O commandante Laconcha, chefe da fronteira do Rio 4º, enviou para o governo algumas communicações, em que narra cousas verdadeiramente curiosas.

« Diz elle o seguinte :

« O cholera acaba de estar nas barracas dos indios proximos a esta fronteira.

« Os selvagens foram atormentados pelo flagello de um modo atroz ; em 12 dias morrreram 200, havendo muitos casos fulminantes.

« Alguns indios dos poucos que ficaram, em numero de 25 emigraram para outras barracas (em Leucoco), e alli os que estavam para se preservarem da enfermidade, fizeram uso de um preservativo desconhecido até agora nos paizes civilisados : cortaram as cabeças de todos os que vinham dos lugares infestados e os enterraram immediatamente ! »

« Quanto ás noticias commerciaes, pouco podemos accrescentar ao que dissemos na nossa ultima missiva, porque só nos dias 13 e 29 é que se publicam aqui as revistas mercantis.

« Em geral o estado da praça de Buenos-Ayres não é satisfactorio, influindo bastante para isto a grave questão politica que ora preoccupa todo o paiz.

« Consta-nos que poucos saques para o exterior se teem feito, por falta de saccadores. As poucas transacções de cambio que se effectuaram foram cotados : sobre a Inglaterra a 49 e 49 1/8 e sobre França e Anvers a 5$10 e 5 10.

« O banco da provincia começou hontem aceitar saques sobre Londres, o que causou na praça um grande movimento commercial. Os bancos particulares, em vista de semelhante acontecimento, suspenderam suas transacções de cambios, visto não poderem presentemente competir com o banco da provincia.

« Desde o mez passado trata se de formar aqui uma sociedade anonyma, por acções, com o fim de assegurar aos proprietarios a renda dos bens de raiz.

« A idéa é de summa utilidade e parece que para os emprezarios será uma fonte inexgotavel de rendimento, porque sem duvida todo proprietario não se esquivará de pagar uma pequena porcentagem para ter garantido os alugueres de suas casas.

« O capital da sociedade é de 400,000 patacões. »

— Sobre o Estado Oriental escreve o nosso zeloso collaborador :

« O governo nacional rompeu as suas relações diplomaticas com a Republica Argentina, por causa da questão da abertura dos portos, publicando a seguinte nota dirigida ao consul em Buenos-Ayres :

« Montevidéo, 24 de abril de 1874.—Sr. consul. —Resultando desta nota (1) e seus antecedentes que o governo argentino recusou dar as explicações satisfactorias que se lhe pediram reiteradamente, ácerca do decreto do fechamento dos portos, datado do 1.º de março, no qual, sem razão alguma, se declararam cerrados seus portos para as procedencias desta republica, chegando até a devolver ao consul oriental a ultima nota que dirigira sobre este assumpto, apezar d'elle invocar as ordens de seu governo, e não usar nenhum termo, cuja inconveniencia autorisasse tal medida, e considerando que o descomedimento e offensa que taes actos envolvem não se podem consentir sem menoscabo da dignidade nacional, responde-se ao Sr. consul que seu governo resolve : —Suspender as relações diplomaticas com a Republica Argentina, até obter as satisfações necessarias pela insolita conducta observada a seu respeito ; devendo por consequencia limitar-se d'ora em diante á gestão dos negocios indispensaveis para a devida protecção dos interesses commerciaes que estão a seu cargo. »

— Em Montevidéo, depois da chegada do vapor inglez *Tiber*, correm rumores alarmantes de ser inevitavel a guerra entre o Brasil e a Republica Argentina.

« Por causa do desenvolvimento da febre amarella no Rio de Janeiro, foi restabelecida nos portos orientaes a quarentena de 10 dias imposta aos navios procedentes do Brasil, a contar do dia da sahida do ultimo porto.

« O Banco Navia tinha soffrido uma forte corrida, porque grande numero dos possuidores de suas cedulas tinham ido troca-las ; mas, isto não causou alarma no commercio, por se saber que a emissão não era avultada.

« O banco pagou integralmente todos os bilhetes apresentados.

« Os jornaes de Montevidéo noticiam que Palmer, Bergara e outros heroes do assalto do *Porteña*, invadiram com força armada o territorio oriental, e se acham na barra de Sarandi, 8 leguas distante da villa de Artigas, ignorando-se com que fim.

« O governo fez marchar para alli alguma tropa de linha, com o intuito de batê-los.

MINAS GERAES.

O *Monitor Sul-Mineiro*, desta cidade, noticia o seguinte :

« Na noite de 19 de abril, Gabriel, escravo do importante lavrador da freguezia do Carmo da Christina, Aureliano Gomes Nogueira, sahindo a mandado de seu senhor para entregar umas cartas de convite para o enterro da senhora do mesmo lavrador, encontrou em caminho com Manoel Carlos de Menezes e desfechou sobre elle um tiro, que felizmente não o offendeu porque as sombras da noite o protegeram ; depois, vendo passar pela estrada um moleque, espancou-o barbaramente, deixando o desgraçado em misero estado ; em seguida foi bater em casa de um aggregado de José Luiz Gonçalves, e como não a abriram, foi posta abaixo a porta dessa casa, onde estava de pouso um pobre homem, morador no terreno de Itajubá e pai de numerosa familia, da qual estava ausente havia dous mezes ; foi Gabriel ao leito em que dormia o infeliz e a facadas deixou-o morto !

« Por ultimo partio o assassino a entregar-se á justiça da Christina, confessando tudo quanto praticara.

« Presume-se que o desgraçado perpetrara estes crimes em um accesso de loucura, porque sempre foi um escravo morigerado e pacifico, e nem ao menos conhecia aquelles contra cuja vida attentara.

S. PAULO.

A presidencia mandara pagar uma letra de.... 80:000$ que o thesouro provincial devia ao Barão de Itapetininga. No corrente anno tem-se pago até hoje 210:000$ da divida provincial, que está reduzida a 450:000$000.

— No dia 19 de abril dera-se a eleição da nova directoria da companhia Ituana, sahindo eleitos os cidadãos : Dr. Estevão de Rezende, Dr. Francisco Xavier Paes de Barros, Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, Francisco Fernando de Barros e José Estanislão do Amaral. O primeiro não aceitou, e foi eleito para substitui-lo o cidadão Antonio de Barros Ferraz.

— Fallecêra na capital João Antonio Mendes Pereira, antigo e conceituado negociante.

— Terminaram a 29 as provas de concurso a uma cadeira vaga na faculdade de direito, sendo propostos os tres candidatos inscriptos na seguinte ordem : Dr. Joaquim José Vieira de Camargo, Dr. José Rubino de Oliveira e Dr. Joaquim Augusto de Camargo.

— No dia 30 realisou-se na mesma faculdade o acto solemne da collação do grão de doutor em direito ao Sr. José Luiz de Almeida Nogueira.

— A epidemia da variola, que continuava a grassar em S. João do Rio-Claro, considerava se extincta em Campinas.

— Lê se no *Correio Paulistano* :

« Referem-nos que ha poucos dias cahio um raio nas immediações da freguezia de S. Miguel, matando 12 rezes que estavam juntas e um caracará que se achava pousado sobre uma dellas ! Em menos de um ápice a extravagante faisca fulminou nada menos de 13 vidas ! »

— Do *Correio do Sertão*, de S. João do Rio-Claro, transcrevemos o seguinte :

« O cidadão Manoel de Oliveira Campos assistio ao passamento de sua mulher e quatro filhos, para cahir ante-hontem, atacado, como todos os seus, pela epidemia reinante. Desta familia, que podia dizer-se numerosa, resta apenas uma filhinha de 8 annos ! Ficará ao desamparo ? não o permitta Deus.

« Desde 1 a 15 de abril corrente, falleceram e foram sepultados no cemiterio catholico 24 individuos, o que quer dizer que vão morrendo cinco por cento ao mez, dos nossos habitantes. »

— Diz a mesma folha :

« Hontem, das 4 para as 5 horas da tarde, cahio sobre esta cidade uma violenta trovoada. Depois de meia hora de chuva torrencial e rijo vento, cahio por espaço de um quarto de hora uma furiosa chuva de pedras, sendo uma grande parte dellas superiores em volume a uma bala de onça. Até a hora em que escrevemos, não nos constam prejuizos, que são para receiar, nos cafezaes. »

Fallecera no dia 15 nessa cidade, victima da variola, o cidadão Tobias Bueno de Aguiar e Castro. Foi mais uma victima da dedicação pelos seus semelhantes. Prestando-se a acudir aos enfermos tanto na cidade como nos hospitaes de bexiguentos, teve em remuneração o contagio da molestia de que morreu.

— Diz o *Pindamonhangabense* :

« As aguas do Parahyba, na semana finda, subiram extraordinariamente, ao ponto de interceptar a passagem ; mas, hoje, felizmente, começam a descer e em poucos dias terá desapparecido esse obstaculo aos transeuntes.

« Esta grande enchente é devida a copiosas chuvas que houve para os lados da cidade de S. Luiz, e que causaram grandes prejuizos, segundo somos informados, contando-se entre elles a destruição de algumas pontes de crescido valor, como seja a do Parahybuna, na estrada de Ubatuba, obra esta que se distinguia entre as demais pela sua solidez e perfeição. »

— Fallecêra em Lorena o cidadão Antonio Xavier Gonçalves, negociante no bairro do Piquete.

— Refere o *Jornal do Povo*, de Guaratinguetá :

« No dia 11 do corrente, no bairro dos Pilões deste municipio, foi assassinado João Antonio de Oliveira por seu enteado Francisco de tal. Conta-se que o assassino, vendo sua mãi barbaramente espancada por seu padrasto, procurou por todos os meios livra-la das mãos deste ; porém, baldados os seus esforços, lançou mão deste criminoso extremo. »

(1) Refere-se á ultima nota do Sr. Tejedor acerca da questão.

— Fallecêra na capital D. Joaquina Vieira do Coração de Jesus, deixando livres sem condição alguma os quatro unicos escravos que possuia. Foram esses mesmos libertados que carregaram o caixão até o cemiterio.

— Falleceram : na capital D. Anna da Silva Prates, esposa do commendador Fidelis Nepomuceno Prates e filha do barão de Antonina ; o capitão João Baptista de Moraes, empregado do correio ; e o octogenario conego Claro Francisco de Vasconcellos ; em Mogymirim o Dr. Alexandrino Leonel Marques de Santiago, juiz de direito daquella comarca.

— Do *Ypanema* de 21, tiramos o seguinte :

« *Botucatú*.—Recebemos de um amigo nosso, residente naquella localidade, uma carta, da qual fizemos o seguinte extracto :

« No dia 4 do corrente, o povo desta villa estava reunindo-se para dirigir-se á casa do padre Francisco José de Miranda, afim de intima-lo para incontinenti retirar-se desta villa juntamente com seu hospede, o padre Candido Corrêa ; a pedido, porém, de alguns cidadãos importantes, que opinaram que se representasse ao bispo, dispersou-se elle, murmurando contra os dous padres, e ahi tratou se da representação.

« Os habitantes desta localidade estão resolvidos a não aceitar outro qualquer padre para seu vigario, a não ser o nosso humilde e bondadoso padre Decio Augusto Chéfalo, que satisfaz a todos sem distincção de politica e classe.

« Na alludida representação estão assignados cidadãos dos tres partidos politicos, pelo que se vê que não é a politica que nos move, mas sim o nosso bem estar e o de nossos concidadãos. »

SANTA CATHARINA.

— O *Conservador* de 29 de abril, diz o seguinte :

« A epidemia da variola está grassando na Laguna com bastante intensidade.

« A' requisição da camara municipal daquella localidade acaba o Sr. presidente de mandar preparar uma casa onde sejam tratados os pobres accommettidos dessa enfermidade, nomeado para esse fim o medico Dr. Francisco José Luiz Vianna. »

RIO DE JANEIRO.

— No dia 5 do corrente teve lugar a sessão solemne da abertura do parlamento brasileiro.

— Falleceu, em Santos, D. Francisca de Assis Lisboa, viuva do tenente general Henrique de Oliveira Lisboa.

— O actor tragico Salvini vai representar no theatro S. Pedro

— Morreu repentinamente, nas obras hydraulicas da alfandega, Manoel da Silva Nunes, portuguez.

— No dia 28 de abril sahio para Pernambuco, o brigue brasileiro *Isabel*.

— No mez de abril a alfandega arrecadou.... 3,46::951$532.

— Suicidaram-se : o allemão Emilio Konol, com veneno que tomou n'um copo de cerveja ; o portuguez Manoel Francisco da Rocha, atirando-se dentro de um poço.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Obtivemos mais algumas informações a respeito da terrivel inundação, de que sob este titulo démos noticia hontem.

« Pessoa que assistio ao terrivel acontecimento diz-nos que passaram, enroladas nas aguas que, em grande massa, precipitavam-se principalmente pela estrada velha da Tijuca, mais outras pessoas, além das da familia do Sr. desembargador Castro Menezes.

« Alguns homens destemidos, e dignos de louvor, tentaram salvar esses infelizes, entrando n'agua amarrados com cordas pela cintura, mas somente conseguiram tirar da enxurrada, ainda vivos, uma preta, que depois falleceu, a senhora do desembargador Castro Menezes, e este, muito contusos. A desventurada menina D. Emilia, cujo cadaver foi tambem por elles recolhido, estava embaixo de uma taboa, comprimida entre pedras, areia e uma porta, que igualmente viera na correnteza.

« Diz-nos pessoa fidedigna que pelo rio que atravessa os fundos da casa do Sr Christovão José dos Santos, passára o corpo de uma mulher, cuja condição e côr não se póde verificar.

« Quanto aos trabalhos executados, ante-hontem mesmo, pelos operarios da inspecção das obras publicas, hontem escreveu-nos o Sr. Dr. Moraes Jardim :

« Quando cheguei á Tijuca, ao meio-dia, já havia o engenheiro reunido todos os trabalhadores do seu districto, e, com elles, divididos em turmas, procurava desviar as enxurradas das estradas, nos pontos em que podiam continuar a causar maiores estragos ; alcançar e pôr em segurança os encanamentos d'agua nos lugares em que a enchente os tinha descoberto, ameaçando a sua estabilidade ; e desobstruir os açudes e caixas de agua da enorme quantidade de pedras, páos e barro que sobre elles tinham sido arrastados pelo rio, trasbordando fóra do seu leito.

« Reforçado o pessoal com cerca de 50 homens, que da cidade levei com a ferramenta precisa, fiz dar maior impulso a todos esses trabalhos, e principalmente á limpeza dos açudes e caixas, os quaes somente á noite foram desobstruidos completamente, apezar de ter-se trabalhado até essa hora sem descanço.

« Ainda não recebi a parte detalhada do engenheiro do districto, de modo que não me é possivel por emquanto assignalar outros trabalhos por elle executados antes da minha chegada.

« Trato de restabelecer o transito pela estrada nova ou de rodagem, o qual foi interrompido por um grande rasgão, feito pelas aguas transversalmente no seu leito, sendo necessario construir-se ahi um pontilhão provisorio de madeira ; e tambem de ligar de novo o encanamento d'agua, que foi partido pela quéda de uma muralha que sustentava o aterro da estrada. Para esse fim já fiz seguir esta manhã o material preciso e alguns carpinteiros.

« Continuam hoje as reparações das estradas, estando empregados neste serviço não só o pessoal do districto, composto de mais de sessenta trabalhadores ; como tambem uma turma, que daqui fiz seguir pela manhã. »

« O Sr. presidente da Illma. camara municipal e o respectivo engenheiro o Sr. Dr. Fonceca Lessa, que no dia do desastre haviam seguido para a Tijuca acompanhados de 40 homens, que conseguiram desobstruir alguns boeiros que difficultavam a passagem das aguas, e restabelecer a communicação da estrada nova com a velha, limpando as sargetas na extensão de 2,700 metros de ambos os lados, voltaram hontem para ver o que mais faltava fazer e reparar. »

« Na noite de domingo (26) para segunda feira ainda cahiram chuvas torrenciaes que produziram numeroros estragos nos arrabaldes da cidade.

« Reproduziram-se na Tijuca os mesmos factos do dia 24, ainda que com menor intensidade ; as aguas que naquelle dia haviam chegado até 12 palmos de altura, ante-hontem chegaram a 10 palmos.

« Trasbordou de novo o Maracanã, sem comtudo causar prejuizo nas caixas d'agua.

« Tendo-se conseguido ante-hontem á tarde restabelecer o encanamento partido, depois de muito trabalho, chegou-se a receiar que fosse de novo arrastado por não se ter tido tempo de o resguardar convenientemente ; conseguio-se, porém, evitar que assim acontecesse, desviando-se a tempo as enxurradas daquelle lugar.

« Comquanto o Sr. major Freitas tenha empregado actividade nos concertos mais urgentes, continúa-se a receiar outro desmoronamento na estrada que circunda a chacara do Sr. Paridant, se as chuvas não cessarem. E, neste caso, ficarão interrompidos não só a estrada como os encanamentos d'agua.

« Os recursos de que as obras publicas e a Illma. camara possam dispôr, para alli devem principalmente convergir, afim de evitar-se com tempo a interrupção da agua que abastece a cidade, o que será a maior das calamidades.

« Os boeiros das pontes devem ser desobstruidos quanto antes e vigiados constantemente, para que não se reproduza a extravasação igual a do dia 24, que principalmente foi causa dos estragos da estrada nova.

« Os empreiteiros de calçamentos da Illma. camara, que devem ter operarios aptos para os concertos de que as estradas necessitam, talvez pudessem prestar grande auxilio á repartição das obras publicas, cujo pessoal, posto que crescido, não póde deixar de ser insufficiente em circumstancias anormaes como as em que nos achamos.

« Os bonds de Tijuca interromperam as suas viagens desde ante-hontem ás 8 horas de noite até ás 7 da manhã de hontem.

« Grandes estragos deram-se igualmente em todo o bairro da Lagôa, S. Clemente e Botafogo.

« No lugar das *Tres Vendas*, em frente á uma olaria, desabou uma porção da montanha, que interrompeu a passagem.

« As ruas dos Voluntarios da Patria, General Polydoro e Passagem, e as que lhes são transversaes, ficaram reduzidas a verdadeiros rios, conservando-se assim até depois das 11 horas da manhã de hontem. Os moradores das casas de sobrado não podiam sahir para a rua, e os das terreas só tratavam de salvar o que possuiam.

« Na rua do General Polydoro, o Sr. Estevão Pires Ferrão e sua familia, foram soccorridos, ás 4 horas da madrugada, pelo Sr. Visconde de Santa Thereza, que os mandou conduzir para sua casa. Auxiliaram-o tambem os membros da sociedade musical—*Recreio de Botafogo* ; outras familias foram igualmente salvas.

« Em S. Clemente a inundação não foi menor e os estragos são innumeraveis.

« Na praia de Botafogo uma parte do caes, em frente ao hotel inglez, desabou e algumas arvores cahiram. As casas e chacaras ficaram completamente alagadas.

« Na rua do Senador Vergueiro tambem muitas casa soffreram igual inundação.

« No Rio-Comprido algumas familias passaram a noite em claro, parecendo-lhes que, a todo o momento, as casas se abatiam.

« Em Catumby, o rio trasbordou, sendo muitas casas inundadas, e os moradores levaram toda a noite a salvar os moveis, roupas e o mais que lhes pertencia.

« No bairro das Laranjeiras, são tambem extraordinarios os estragos.

« No alto da rua do Cosme-Velho vieram as aguas, arrastando madeiras e pedras, que, dando de encontro a uma grande viga na cocheira do Sr. Luiz Mendes Ribeiro, arrancaram-lhe o portão e arremessando-se de encontro á porta da cozinha arrombaram-a, e entrando com toda a impetuosidade inundaram toda a casa, refugiando-se a familia em casa do fiscal da freguezia. Mais abaixo, penetraram pelos fundos da casa onde mora o Sr. Dr. Rego Monteiro.

« Na esquina da rua do morro do Inglez e da nova da Caixa d'Agua, desabou uma grande porção do morro sobre o qual está edificada a casa do Sr. José Ribeiro da Silva Queiroz. Na chacara do Sr. Bezerra e n'uma casa do Sr. Queiroz os estragos foram igualmente grandes

« Na chacaras do Sr. Manoel Bento da Cruz veio abaixo parte da muralha que sustentava as terras á margem do rio, e, dahi em diante, trouxeram as aguas tudo quanto encontravam, e unindo-se com as do rio, no lugar denominado *Areal*, depositaram ahi grande quantidade de terra, areia e pedras. Nesse ponto, ficou um bond atolado e hontem ao meio-dia ainda la se achava. Os carros da companhia, que costumavam subir até ás Aguas Ferreas, não puderam lá ir, e por isso os passageiros do Cosme Velho desceram em carroças até o ponto onde estavam os bonds. No lugar chamado *Jardim* o crescimento das aguas foi tal que os moradores andavam dentro de casa com agua até á cintura. Ahi veio abaixo uma porção do morro, trazendo uma grande arvore, que ficou sobre os trilhos. O paredão da ilhota, pertencente á casa em que mora o Sr. Vicente Marques Lisboa, desabou em grande parte sobre a estrada ; se não acudirem a tempo, virá abaixo a casa. Quasi todas os pontes foram levadas pela correnteza. Na rua do Conselheiro Pereira da Silva houve tambem alguns prejuizos não pequenos.

« Em Santa Thereza deram-se diversos desmoronamentos na estrada que acompanha o Aqueducto, o qual foi destruido na extensão de 20m mais ou menos, interrompendo-se o abastecimento de agua delle dependente ; trabalharam alli com afinco os empregados das obras publicas durante todo o dia, procurando remover o entulho. Os trabalhos deviam continuar hontem á noite, afim de que nos encanamentos da cidade haja o sufficiente fornecimento de agua.

« Foram obstruidos de novo os açudes do morro do Inglez, de Macacos a Andarahy-Grande, sem com tudo causar isto sério embaraço ao abastecimento da cidade.

« Pôsto que as chuvas destes ultimos dias tenham sido descommunaes e taes como ha muitos annos não se presenceia, cumpre reconhecer que outras causas concorrem para tão grandes inundações ; entre estas causas avulta a falta de nivellamento da cidade, o descuido com que se fazem os calçamentos, alteando-se ou rebaixando se ruas sem o menor criterio, e o pouco cuidado prestado á limpeza das vallas e boeiros. Infelizmente, passados estes dias da asafama, tudo voltará ao estado antigo, até que novas chuvas e novos desastres venham mostrar que a experiencia entre nós pouco aproveita. »

« Do Rio da Prata recebemos folhas até 29 do passado.

« Correram tranquillamente na cidade de Buenos-Ayres as eleições de senadores e deputados da provincia ; o partido mitrista absteve-se de votar. Na noite de 27 a legislatura provincial approvou as referidas eleições.

« Corria o boato de que o governador de Jujuy, Placido Bustamente, fôra assassinado quando pretendia sahir da capital.

« O senador Juan R. Gomes apresentára á respectiva camara, em Montevidéo, um projecto autorisando o poder executivo a localisar a divida publica da nação nas praças de Buenos-Ayres, Rio de Janeiro, Londres e Paris, estabelecendo nellas o serviço da amortisação e pagamento de juros.

« Havia noticias do Pacifico até 15 do passado.

« O ministro inglez em Valparaizo reclamára £ 25,000 de indemnisação, pela indebita detenção do capitão Hyde, accusado de ter infringido leis da republica.

« O ministro chileno na Bolivia chegára a Valparaizo ; não se sabia qual o motivo da sua vinda. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio mostrou-se hoje activo, mas em completa frouxidão. Effectuaram-se transacções regulares sobre Londres a 25 1/4, 25 1/8 e 25 d., papel bancario 25 1/4, e 25 1/8 d., papel particular.

« Negociaram-se lotes insignificantes a 9$480 a dinheiro e importantes a 9$490, 9$500, 9$520, 9$530 e 9$540 a dinheiro e aos dous ultimos preços a entregar até o dia 20 do corrente.

« Uma partida de onças da patria alcançou 30$500 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 por cento conservaram se firmes a 1:040$ a dinheiro.

« O mercado de acções apenas nos constou a venda de um lote das do Banco do Brasil a 210$ cada uma a dinheiro.

« As vendas de café foram menos que regulares e as de assucar pequenas para consumo

« Só nos constou hoje o fretamento de um navio para Hampton Roads, café a 27 s. 6 d. e 5 por cento de capa. »

BAHIA.

— Encerraram se no dia 30 de abril os trabalhos da assembléa provincial, por não ter a presidencia da provincia querido conceder prorogação, ficando a provincia sem as leis annuaes.

Nos ultimos dias poucas sessões houveram.

— No mez de abril renderam :

Alfandega	611:603$725
Mesa de rendas	97:752$342
Recebedoria	78:459$899
Correio	6:008$925

— No mez de abril foram exportados 173 escravos, que pagaram 34:600$000 do imposto respectivo.

— No dia 26 de abril foi inaugurado o serviço de transporte de passageiros em 600 metros de trilhos de bonds na cidade de Nazareth.

— Cessou no todo a peste da variola na villa da Barra do Rio de Contas.

— Falleceu o medico Dr. José Theotonio Martins.

— No dia 3 do corrente foi collocado, com toda a solemnidade, no largo do Conde d'Eu, o emblema annunciador dos festejos do dia 2 de julho.

— Fallecera o coronel José Carlos Ferreira, almoxarife da repartição das obras publicas, veterano da independencia.

— A Sra. D. Maria Simplicia de Souza Mondim alforriou gratuitamente á sua escrava Jovita.

— O cambio sobre Londres regulava 24 7/8 a 25 d.

— Lemos no *Jornal* :

« Ante-hontem (28) á tarde apresentou-se um pardo em uma loja de fazendas ás Grades de Ferro, e comprou objectos no valor de seis mil e tantos réis, para cujo pagamento offereceu uma cedula de 50$, de estampa branca, como as do thesouro. A cedula, porém, foi rejeitada, por ser considerada falsa, e o individuo não levou as fazendas por *não ter*, segundo disse, *senão dinheiro daquelle*.

« Inspirando suspeitas, porque, ao recolher a cedula, pareceu ás pessoas presentes que elle a misturava com um pequeno masso de dinheiro, começaram a fazer lhe perguntas, mas não poderam saber ao certo donde era o individuo, que a principio disse ser de Santo Amaro, e depois que era do Rio Vermelho ; e retirou-se.

« Segundo o rapido exame que poderam fazer as pessoas que viram a cedula, acharam-a em tudo igual as do thesouro, comquanto a impressão fosse mais carregada, não tendo porém o quasi imperceptivel n. 50 na parte inferior da figura do lado direito, e apresentando o T da palavra *cincoenta*, collocada á esquerda do n. 50 na tarja inferior, sem os braços da lettra, de modo que representava mais um I do que um T. »

ALAGOAS.

— Lemos no *Jornal* :

« Foi preso o escravo Vicente, que com o de nome Prudencio, assassinaram os seus senhores o capitão João Evangelista de Lima e sua mulher, na cidade do Pilar, para rouba-los.

« A policia deligencia a captura do dito Prudencio, e de Francisco, (escravo do Dr. Joaquim Telesphoro) que tambem foi um dos autores do horroroso attentado, como, além de outras provas, resulta explicitamente de confissão do assassino preso.

« O Exm. Sr. presidente da provincia e o Dr. chefe de policia teem recebido constantemente telegrammas a respeito do facto, e, segundo constanos, teem expedido ordens terminantes naquelle sentido.

« Instaura-se o inquerito respectivo.

« Serão dignas de louvor todas as autoridades que envidarem esforços para collocar sob a inflexivel e severa acção da justiça tão importantes criminosos, como são os escravos Prudencio e Francisco, que infelizmente ainda não poderam ser capturados.

« A lei e a sociedade reclamam prompto desaggravo.

« Consta nos que os referidos escravos planejavam uma cilada ao Dr. Telesphoro no intuito de assassina-lo, escapando elle por não poder ir na occasião á casa do capitão João de Lima, sob cujo nome fôra chamado, quando ia ser assassinada a senhora do mesmo capitão ; pretextando um dos assassinos achar-se esta doente e precisar de soccorros medicos.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Emendas offerecidas ao orçamento provincial em 2.ª discussão.

N. 45.—§ 26.—Substitua-se por 40 por cento sobre a renda em que se acharem estabelecimentos de commercio em grosso, e 30 por cento sobre a renda em que se acharem os estabelecimentos de commercio a retalho, armazens de algodão, fabricas de rapé, casas de drogas, boticas, armazens de vender madeiras e outros materiaes, e de photographia, salvo a isenção creada pela lei n 590, até mesmo quanto ao augmento deste imposto ; vigorando a ultima parte do § 25 do art. 43 da lei n. 852.—*Tiburcio de Magalhães.—T. de Arruda.—João Barbalho.—Pinto Pessoa.—Attico Leite.—Góes Cavalcante.—Amaral.—Cunha Cavalcante.—Camboim.—Alipio Costa.—Gomes Parente.—Joaquim de Arruda.*

N. 46.—§ 32 do art. 15.—Em vez de 1.000$ por casa de compra e venda de escravos, diga-se—200$.—S. R.—*Figueirôa.*

N. 47.—Art. 15 § 43.—Substitua se 1:000$ por joalheiro que mascatear na provincia, não exceptuando aquelles que tiverem estabelecimentos collectados em algum lugar e destacarem seus objectos para serem vendidos em outros em que não estejam os mesmos estabelecimentos.—*Alipio Costa.—Attico Leite.—Manoel Peretti.—Joaquim de Arruda.—Tiburcio de Magalhães.*

N. 48.—Art. 15 § 60.—Em vez de 200$, diga-se 300$000.

N. 49.—§ 64.—Em vez de 5 por cento, diga-se —20 por cento.

N. 50.—§ 38.—Substitua-se 3$ por escravos residentes nas cidades, villas e povoados, não empregados na agricultura, exceptuando-se os possuidores que tiverem um só escravo.—*Tiburcio de Magalhães. Pinto Pessoa.—João Barbalho.—T. de Arruda.—Attico Leite.—Alipio Costa.—Joaquim de Arruda.*

N. 51.—Art. 15 § 64.—Em vez de 80$, diga-se 150$. S. R.—*Amaral.*

N. 52.—Additivo ao art. 15.—Sobre cada guindaste assentado nos caes publicos desta cidade 100$.—*Alipio Costa.—Pinto Pessoa.—Cunha Cavalcante.—T. de Arruda.—U. Cavalcante.—Dr. Manoel do Rego.—Tiburcio de Magalhães.—C. Camboim.—Amaral.—Figueirôa.—Joaquim de Arruda.—Vieira de Mello.*

N. 53.— Ao art. 15 § 2.º — Em lugar de 3 por cento, diga se—2 3/4.

N. 54.—Supprima-se o § 4.º

N. 55.—Ao § 7.º—Em lugar de 100$, diga-se —50$

N. 56.—§ 19.—Em lugar de :—e a cidade e villa—até o fim do mesmo §, diga-se—nas cidades e villas ; e nas povoações dos construidos de pedra o cal e cobertos de telhas.

N. 57.—Supprima-se o § 21.

N. 58.—O § 22 substitua-se pelo seguinte :—30$ por venda de escravos, exceptuados os menores de cinco annos que forem vendidos com suas mãis ; e 3 por cento ao respectivo valor, quando a venda fôr em parte, e sobre a differença do preço nas permutas.

O imposto de 30$ será duplicado quando a venda fôr feita por procurador.

N. 59—§ 23.—Accrescente-se—e accesso—depois de—jubilação.

N. 60.—§ 26.—Em lugar de 25 por cento, diga-se - 20 por cento.

N. 61.—Supprima-se :—e de descontos— ; supprimam-se mais as palavras—agencias ou.

Em lugar de 500$ por casa, etc., até o fim, diga-se—500$ por estabelecimento ou escriptorio na cidade do Recife, em que se agencie a venda de polvora ; 50$ por casa em que se vender esta a retalho e 10$ por pequenos depositos fóra da cidade.

N. 62.—§ 30.—Supprimam-se as palavras—15$ até o fim.

N. 63.—§ 32.—Depois de leilão, diga-se—1:000$ por cada caixeiro ou corretor, etc.

N. 64.—§ 38.—Supprimam-se as palavras—e 5$—até o fim.

N. 65.—§ 39.—Accrescente-se :—na cidade do Recife e seus arrabaldes.

N. 66.—§ 41.—Accrescente se : exceptuadas as carroças de conducção d'agua potavel.

N. 67.—O § 42 substitua-se pelo seguinte :—8 por cento sobre o valor do capim vendido na cidade do Recife.

N. 68.—Ao § 8.º do mesmo art. 15, accrescente-se :—ficando sujeito ao imposto sobre tabaco fabricado e rapé importado para consumo em barricas, fardos ou outro qualquer involucro.—*M. da Silva.*

Errata

No discurso do Sr. deputado Manoel do Rego, proferido na sessão de 21, deram-se os dous seguintes enganos, que em tempo ratificamos, ás linhas 21 e 22 — em vez de numero da capital — lêa-se — serviço da capital ; e ás linhas 111 — onde lê-se — julgo especial que — lêa-se — julgo essencial que, etc.

REVISTA DIARIA.

Assembléa geral legislativa. — Segundo telegramma recebido na Bahia, no dia 7 do corrente, no dia 5 tivera lugar a abertura do parlamento brasileiro, pronunciando S. M. o Imperador a falla do estylo, na qual :

Annuncia a gravidez de S. A. a Princeza Imperial.

Pede apoio parlamentar contra os excesssos da autoridade ecclesiastica.

Recommenda a creação de estabelecimentos de credito para a lavoura.

A reforma eleitoral.

A da lei do recrutamento.

E o desenvolvimento da educação popular.

Diz finalmente que o governo imperial espera—se resolvam pacificamente as questões entre a Republica Argentina e o Paraguay.

Admira que este acontecimento, telegraphado opportunamente para a Bahia, não o fosse tambem para aqui ; se por nossa parte o não recebemos directamente, isto occorreu, não porque descurassemos de prevenir no caso, mas porque a pessoa, por nós incumbida de o fazer, alli chegando dias depois do facto, presumio que já fosse elle conhecido em todo o norte, visto como não era de esperar morosidade siquer na transmissão de noticia tão anciosamente esperada. Esperamos que, d'ora avante, não nos aconteça o mesmo, com relação ao conhecimento dos factos importantes que alli occorrerem.

— Por telegramma de 6 do corrente, sabia-se na Bahia que o Sr. senador visconde de Abaeté, tendo sido eleito presidente do senado, renunciou o cargo, sendo nelle substituido pelo Sr. visconde de Jaguary.

Assembléa provincial. — Ante-hontem a assembléa funccionou com 28 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Aguiar.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario declarou não haver expediente, pelo que passou-se a tratar da 1ª parte da ordem do dia, e foram approvados :

Em 1ª discussão, o projecto n. 54 deste anno, que marca limites entre as freguezias de Afogados e Iaboatão ; em unica discussão o de n. 59, de 1873, que approva posturas da camara municipal da villa de Panellas.

Após estes entrou em discussão o de n. 47, deste anno, que approva as posturas da camara municipal de Gimbres, e ficou o mesmo adiado por 48 horas a requerimento do Sr. Amaral, depois de orarem este senhor e o Sr. Olympio Marques, que offereceu diversas emendas ao projecto e bem assim o de n. 56 deste anno, que supprime as agencias fiscaes de outras provincias e as creadas nas provincias limitrophes, a requerimento do Sr. Mello Rego, depois de orarem este senhor e o Sr. Tolentino de Carvalho.

Continuando a 2ª discussão do orçamento municipal, ficam approvados diversos §§ do art. 2º que não foram votados na sessão anterior e o art. 3º.

Tendo dado a hora passou se á 2ª parte da ordem do dia, e continuando a 2ª discussão do art. 15 do orçamento provincial, foram apresentadas diversas emendas, as quaes, a requerimento do Sr. Portella, vão ser impressas no jornal da casa, ficando por isso a discussão adiada.

E proseguindo-se na discussão do orçamento municipal, tambem a requerimento do Sr. Portella foram approvados sem debate os arts. 4º a 23 e um additivo marcando as despezas da camara municipal de Goyanna. E tendo dado a hora, o Sr. presidente levantou a sessão.

A ordem do dia para hoje é : 1ª parte, continuação da antecedente ; 1ª discussão dos projectos ns. 57 e 58 do corrente anno ; 2ª parte, orçamento provincial.

Jury do Recife. — Comparecendo no sabbado 38 juizes de facto, foram sorteados os Srs. seguintes para o conselho de sentença : João Paulino Marques, José João de Amorim, José Gonçalves Ferreira, Balbino de Moraes Pinheiro, Vicente F. Coimbra, Ulysses da Costa Spinola, José E. da da Silva, Joaquim de Gusmão Coelho, Antonio Maia Cortes, Manoel José Domingues Codeceira, Carlos João de Souza Correia, Dr. Livino Pinto Brandão.

Foi julgado o réo João de Deus Eufrazio, conhecido por João *mulatinho*, pronunciado no art. 205 do codigo criminal. Teve por advogado o Dr. L. E. Rodrigues Vianna.

Em vista da decisão do jury foi condemnado o réo a 3 annos e 6 mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo.

Via-ferrea da Gloria do Goitá. — Damos em seguida o parecer do Sr. engenheiro V. Fournié acerca desta via ferrea :

« Pernambuco. — Repartição das obras publicas, em 2 de maio de 1874. — Illm. e Exm. Sr. — Convidado por uma resolução da assembléa legislativa provincial do 1º de abril do corrente anno, e por ordem de V. Exc., de 6 do mesmo mez, para emittir minha opinião sobre a utilidade da via-ferrea, cuja exploração requer Tito Livio Soares, na petição de 19 de março do corrente anno, do Recife até a freguezia de Nossa Senhora da Gloria de Goitá, e bem assim, se a linha projectada offende as outras já construidas, cujo privilegio cumpre respeitar ; tenho a honra de responder o seguinte :

« A via-ferrea projectada passaria, segundo a petição, por Lucas, Varzea, Santa Luzia e Luz, e terminaria na Gloria do Goitá.

« O peticionario pede um privilegio de 90 annos, e a concessão de preços baseados nos da tabella da estrada do Limoeiro.

« A zona em que o peticionario pretende estabelecer a linha-ferrea, comprehende 58 engenhos divididos pelas tres freguezias, da Varzea 15, da Luz 28 e da Gloria de Goitá 15, mas desse numero, dous terços acham-se mais proximos dos dous caminhos de ferro já concedidos, do Recife a Limoeiro e do Recife a Victoria.

« Vinte engenhos, quando muito, se utilisariam da nova linha pedida ; e para esses vinte engenhos, essa linha privaria do trafego correspondente as duas linhas já concedidas, a que acima alludo.

« Sob o ponto de vista technico, um caminho de ferro que partisse da Passagem da Magdalena e subisse pela margem direita do Capibaribe, não encontraria difficuldade de terreno até a Luz. Da Luz á Gloria de Goitá, o terreno vai se tornando montanhoso á medida que nos afastamos do Capibaribe e aproximamo-nos do seu maior affluente, o Tapacurá, o qual atravessa a freguezia da Gloria na direcção de Santo Antão.

« Uma ponte de 35 a 40 metros, seria, pois, a obra d'arte mais importante a construir se.

Penso que a linha pedida pouca probabilidade tem de sustentar se por si mesma. Ainda que conseguisse reunir os capitaes necessarios para a sua construcção, ella não conseguiria mais do que prejudicar as duas linhas concedidas, do Limoeiro e Victoria,

« Estas duas ultimas eram uteis e necessarias ao desenvolvimento da prosperidade do paiz, a nova linha pedida de modo algum satisfaz as mesmas condições.

« Para servir as duas povoações da Luz e Gloria de Goitá, não ha utilidade em construir-se uma linha de 50 kilometros de extensão.

« Converia antes ligar a Gloria á Victoria por um ramal de 15 kilometros, e Luz a São Lourenço por outro ramal de 10 kilometros, que daria uma extensão de 25 kilometros em lugar de 50. Estes ramaes serão naturalmente concedidos ás companhias encarregadas das linhas principaes, e o paiz ficaria muito mais bem servido com esses dous ramaes.

« Por sua direcção perpendicular ás linhas principaes, estes dous ramaes seriam verdadeiramente o começo de duas juncções, que serão sem duvida uteis mais tarde, entre as redes das duas novas companhias.

« Por esses motivos, sou de parecer que não convém conceder ao peticionario o privilegio que solicita da assembléa provincial. — Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente da provincia. — *Victor Fournié*, engenheiro chefe. »

Acto meritorio. — Os Srs. Joaquim Lopes Machado, Augusto Frederico dos Santos Porto, José Jeronymo da Silva, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, José Nicoláo de Souza, Pedro Samuel Annes Jacome Pires e D. Rita Deodata de Souza Monteiro, filhos, netos e genros da finada D. Joanna do R. Guimarães Machado, por occasião do anniversario de seu fallecimento e em testemunho de veneração á sua memoria, concederam gratuitamente a liberdade aos seus quatro escravos, João, de 80 annos de idade ; Luiz, de 65 annos ; Domingos, de 50, e Felippa, de 27.

Dinheiro.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para :

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	15:000$000
Amorim Irmãos & C.	3:000$000
João Pedro de Mello	1:796$000
Joaquim Antunes de Oliveira	1:120$000
Fortunato Ribeiro Bastos	837$600
Henrique José Gonçalo	700$000
Antonio Gomes Netto	700$000

— O mesmo vapor levou para :

Maranhão	186$600
Pará	40:000$000

2.º batalhão de infanteria.—Chegou no *Cruzeiro do Sul*, e assumio no sabbado o commando daquelle batalhão de linha, o Sr. coronel João de Souza Fagundes.

Marquez de Caxias. — Este vapor da companhia bahiana, que era esperado em nosso porto até 6 do corrente, em consequencia de muita carga que levou para Maceió, sahirá hoje á tarde para aqui, onde deve chegar amanhã ; e voltará para a Bahia pelas escalas no dia 13 á tarde.

Telegraphia electrica. — Tendo concluido a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, o assentamento de um fio telegraphico da estação da rua da Aurora á Encruzilhada e d'ahi a Olinda, franqueia ao publico os seus serviços a mesma companhia, de accordo com os arts. 53, 54 e 55 do regulamento de 11 de outubro de 1872, que vão na secção competente publicados a mandado da mesma companhia, e para o que chamamos a attenção de nossos assignantes.

Suicidio. —Segundo communicação do subdelegado da Magdalena, Adalberto de Hollanda Cavalcante, alli matou-se com um tiro de rewolver, ás 7 horas da noite de 8 do corrente. A policia procedeu como é de lei em taes casos ; e é de attribuir o facto á alienação mental de que padecia o infeliz, havia algum tempo já.

Inquerito policial. — Ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal foi enviado em 9 do corrente, o que se realisou, pela subdelegacia de Belem, contra Joanna Maria da Conceição, autora do ferimento praticado na pessoa de Anna Maria da Conceição.

Bispo do Pará.—De telegramma que recebemos do Pará, no sabbado á tarde, consta ter embarcado no vapor americano, com destino a côrte, o Exm. Sr. D. Antonio ; de 13 a 14 do corrente o teremos de passagem por aqui.

Manifestação honrosa. — Sob este titulo, publicamos hoje, na secção competente, a que foi prestada pela distincta officialidade do 1º batalhão de artilheria da guarda nacional do municipio do Recife, ao seu ex-commandante, o Sr. tenente coronel Decio de Aquino Fonceca, ao ser reformado no posto de coronel por decreto de 22 de dezembro do anno proximo findo.

Com a offerta que lhe fizeram na occasião, de uma das bandeiras do batalhão, symbolisando o muito que elle do mesmo merecera por todo o tempo em que o commandara, exprimió aquella offi-

ILEGÍVEL

cidade do mundo mais eloquente á modesto a tradição meritoria que [illegible] de, relembrar sempre ás fileiras daquelle batalhão o nome do coronel Decio de Aquino Fonceca.

Litteratura. — Com o modesto titulo de *Despretenciosos contos*, acaba de publicar o Sr. J. Z. Rangel de S. Paio, um interessante livro contendo *Wilhelmina* e *Simples historia*. O primairo em que o autor revela um bom estudo dos costumes oceanicos, geographia, historia, etc., filia-se á nova escola utilitaria, de que temos as melhores provas nas obras de Verne, um dos seus dignos representantes.

Ha de ser bem succedida esta publicação, porque o merece, e porque o nome de seu autor está sufficientemente recommendado por seus trabalhos litterarios publicados na imprensa das principaes provincias.

Recommendamos a leitura desse livro, que se acha á venda em todas as livrarias, a 1$000 cada exemplar.

Vapores a sahir. — No dia 15 do corrente: o *Mandahu* para Rio Formoso e Tamandaré, e o *Pirapama* para Aracajú e escalas.

Baobab. — O Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonceca nos envia o seguinte:

« *Srs. redactores.* — Tendo em meu sitio, á rua do Hospicio n. 33, alguns pés da arvore *Baobab*, ou gigante do Senegal, nascidas de sementes trazidas por mim de Dakar, costa d'Africa, em 1872, poderei dar alguns delles a quem os quizer remover, como já os dei para serem plantados na Casa Forte. — Dr. *Aquino Fonseca*. »

Publicação maçonica. — Na provincia do Pará acaba de sahir á luz, sob o titulo — *Guia do apr∴, comp∴ e mestr∴ da corporação maçonica*, um folheto de cerca de cem paginas, contendo idéas geraes do que seja a maçonaria, sua origem, seus fins e como se procede nas suas solemnidades. Agradecendo a offerta do exemplar que nos foi remettido, recommendamos a sua leitura áquelles que fazem parte dessa corporação.

Illustração Americana e Hespanhola. — Deste interessante jornal acabam de chegar os ns. 13 e 14, contendo:

Texto: — Certamen da *Illustração*; revistas geraes pelo marquez de Valle Alegre e D. Peregrino Cadena; explicações das gravuras; o romantismo russo, por E. Castellar; a nova praça de commercio em Bruxellas, por D. Angelo Rios; critica theatral, por D. Peregrino Cadena; costumes populares da Galiza; o *Noventa e tres* de V. Hugo, por D. Manoel Revilla etc.

Gravuras: — Retratos de Victor Hugo, de monsenhor Ledochowaky, do Dr. de Lesada, medico em chefe do exercito do norte de Hespanha, e de D. Valentim Zubiaure, autor da opera *D. Fernando el Emplazado*; o prestito funebre de D. Olozaga, em Madrid; typos de classes passivas em Burgos; porta principal do palacio do duque do Infantado em Guadalajára; vistas diversas da guerra civil hespanhola; guerra dos Ashantees na Africa; forte de Christiansforg; o palacio de Chapultepéc no Mexico, etc.

Continúa a assignar-se na respectiva agencia, livraria de Silva Cardoso & Pessoa, rua do Barão da Victoria n. 59.

Assembléa provincial da Bahia. — Recebemos e agradecemos o exemplar dos *Discursos do Sr. deputado Dr. Arthur Cezar Rios*, pronunciados nas sessões de 15 e 17 de abril, e que motivaram as ultimas occurrencias havidas naquella corporação.

Mutualidade. — Tambem recebemos e agradecemos o exemplar do *Boletim administrativo* da associação brasileira de seguros e beneficios mutuos, denominada *Mutualidade*, correspondente ao trimestre de janeiro a março, do qual se evidencia que o credito e desenvolvimento desta associação progridem de forma admiravel, quer em relação a seguros de vida e contra fogo, e quer á caixa de economias mutuas.

O balancete do trimestre findo em 31 de março apresenta o seguinte:

1,903 apolices — Seguro sobre vida: capital subscripto	4,435:080$000
279 apolices — Seguro contra fogo: capital de garantia	14,121:850$000
252 depositantes — Caixa de economias: quantias realisadas	484:706$406
Juros e multas realisados	11:460$771
Total	19,053:097$177
Capital realisado: depositado no banco nacional e valores em cauções	235:198$450
Capital realisado: depositado e em valores por conta da caixa de economias	67:434$954
Capital realisado: depositado por juros e multas	8:342$983
Existencia	310:976$387
Retiradas p/c de depositos e juros	447:271$452
Capital subscripto, segurado e de garantia	18,324:849$338
	19,053:097$177

Estradas de ferro. — Pelos decretos ns. 5,606 e 5,608 de 25 de abril, nos termos da lei de 24 de setembro do anno passado, concedeu-se fiança de garantia de juro provincial e garantia de juro ás estradas da Fortaleza a Baturité, da Parahyba á Alagôa-Grande, e á do norte da provincia de S. Paulo.

A' empreza da estrada de Baturité foi garantido o juro de 7 0/0 sobre o capital addicional de 1,400 contos durante o prazo de trinta annos, e fiança da garantia provincial sobre 2,600 contos.

A estrada tem cerca de 100 kilometros e deve passar pelos importantes territorios de Pacatuba, Acarape, Maranguape, e terminar no muito fertil e opulento municipio de Baturité, constituindo o tronco da viação ferrea da provincia do Ceará.

A' empreza da estrada de ferro da Parahyba foi concedida fiança de garantia de juro provincial sobre o maximo capital de 5,060 contos, durante o prazo de trinta annos. Esta estrada tem 142 kilometros de extensão, e aproveita a parte mais importante da provincia da Parahyba, e deve ter como ponto de partida a capital da mesma provincia.

A' estrada do norte de S. Paulo foi concedida fiança da garantia de juro provincial de 7 0/0 sobre o maximo capital de 10,065 contos durante o prazo de trinta annos. Esta estrada prolonga-se da Cachoeira, ponto terminal da de D. Pedro II, até a de Santos a Jundiahy junto á cidade de S. Paulo, com a extensão de 213 kilometros.

Addicionaram-se ás clausulas dos contratos provinciaes outras, nos termos do regulamento de 28 de fevereiro proximo findo.

Ficam sujeitos ao exame e fiscalisação do governo as verbas que devem formar o capital sobre o qual foi garantido o juro de 7 0/0; podendo ser glosados os que não merecerem sua approvação por não constituirem despezas que devam ser realisadas.

Findo o prazo do privilegio, que durará noventa annos, tem o governo o direito de resgatar, não pelo preço, visto que o póde fazer passados os quinze primeiros annos da concessão, mas pelo que representarem as obras e o material fixo e rodante no estado em que se acharem, deduzidos os juros que o thesouro tiver pago e de que não fôr embolsado pela participação nos lucros excedentes a 8 0/0.

Foi, além disso, decidido o que se deverá entender por despezas de custeio da estrada, dando-se providencias a respeito de um fundo de reserva para reparos completos, augmentos e renovação do material fixo e rodante, etc.

Estas e outras clausulas não alterarão em sua essencia as disposições dos contratos provinciaes.

Jurisdicção administrativa dos tribunaes do commercio. — O ministerio da justiça, em 24 de abril expedio o seguinte aviso ao presidente da provincia do Pará:

« Illm. e Exm. Sr. — Foram presentes a S. M. o Imperador a consulta do presidente da relação de Belém, e a decisão de V. Exc., juntas por copia ao officio n. 10 de 10 de março ultimo, sobre as seguintes duvidas: se, depois de supprimida a jurisdicção contenciosa dos tribunaes do commercio pelo decreto n. 2,342 de 6 de agosto do anno passado, continúa o tribunal do commercio do Maranhão a comprehender em sua jurisdicção administrativa as provincias do Amazonas e Pará, ou se as funcções administrativas daquelle tribunal devem ser exercidas nessa provincia por uma secção da relação com o nome de junta do commercio, na fórma do art. 72 do decreto n. 738 de 25 de novembro de 1850. E o mesmo augusto senhor manda declarar a V. Exc. que, nos termos do art. 5º do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855, a jurisdicção administrativa dos tribunaes do commercio é exercida somente na respectiva provincia e que, exceptuando os casos do art. 6º, nos quaes essa jurisdicção se estende a todo o districto dos tribunaes, as suas funcções administrativas nas provincias em que os não ha, pertencem aos conservadores do commercio, de conformidade com o art. 11, que supprimio as juntas do commercio e arts. 12 e 13 do citado decreto. O que V. Exc. fará constar ao presidente da relação de Belém. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo*. »

Officiaes inferiores desertores. — O ministerio da guerra, em 21 de abril ultimo, remetteu ao ajudante-general do exercito o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Em solução á consulta feita pelo coronel commandante do batalhão de engenheiros, sobre o procedimento que se deve ter em relação aos officiaes inferiores e cabos de esquadra que desertam e são reconduzidos, ou voluntariamente se apresentam, e se devem ser ou não rebaixados do posto antes mesmo de responder a conselho de guerra, ou conservar as graduações até que sejam definitivamente julgados, communico a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que S. M. o Imperador, por sua immediata e imperial resolução de 11 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, houve por bem declarar que, sempre que os referidos officiaes inferiores e cabos de esquadra forem qualificados desertores em conselho de disciplina, devem ser rebaixados dos respectivos postos, sendo-lhes estes restituidos, uma vez que se justifiquem e sejam absolvidos em superior instancia: ficando, porém, nessas graduações para entrar nas primeiras vagas que se derem. Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira*. »

Conselho supremo militar de justiça. — Nas sessões deste tribunal, de 25 e 29 de abril, e de 2 do corrente, foram julgados os seguintes processos:

José Antonio de Sant'Anna, accusado do crime de tres deserções simples, e condemnado pelo conselho de guerra a seis mezes de prisão com trabalho; foi essa sentença confirmada.

José Antonio da Silva, accusado do crime acima e condemnado pelo conselho de guerra á mesma pena; foi confirmada a sentença, applicando-se, porem, a pena em conformidade da carta régia de 19 de fevereiro de 1807, e decreto de 13 de outubro de 1827.

Benedicto João Saraiva, accusado do crime de primeira deserção simples, condemnado pelo conselho de guerra a seis mezes de prisão; foi essa sentença confirmada.

Agostinho Ferreira da Cunha, accusado do mesmo crime acima e condemnado pelo conselho de guerra a dous mezes de prisão; foi esta sentença confirmada.

Gaudencio José Ferreira, accusado do mesmo crime, e condemnado pelo conselho de guerra a 6 mezes de prisão; foi essa sentença confirmada.

José de Souza Guimarães, accusado do mesmo crime, e condemnado pelo conselho de guerra a 6 mezes de prisão; foi essa sentença confirmada.

Joaquim Marinho Borges, accusado do mesmo crime, e condemnado pelo conselho de guerra a 6 mezes de prisão; foi confirmada a sentença.

Francisco Pereira, accusado do crime acima, e condemnado pelo conselho de guerra a 6 mezes de prisão; foi essa sentença confirmada.

Olegario José Alves de Siqueira, accusado do mesmo crime acima, foi condemnado pelo conselho de guerra a 6 mezes de prisão; foi essa sentença confirmada.

Amaro Benedicto, accusado do crime de segunda deserção simples, e condemnado pelo conselho de guerra a dous annos de prisão com trabalhos; foi essa sentença confirmada.

Leoncio José Diniz, accusado pelo crime de primeira deserção aggravada, e condemnado pelo conselho de guerra a um anno de prisão; foi confirmada a sentença.

Antonio Alves Carvalho, accusado do crime de terceira deserção aggravada e condemnado pelo conselho de guerra a 6 annos de prisão com trabalho; foi confirmada a sentença.

Alferes Americo de Albuquerque Porto Carreira accusado do crime de ferimento e absolvido pelo conselho de guerra; foi confirmada a sentença

Cadete Manoel Augusto Pereira de Carvalho, accusado pelo crime de fuga de presos e condemnado pelo conselho de guerra a 2 mezes de prisão; foi reformada a sentença para o fim de se impor ao réo a pena de tres mezes de prisão em fortaleza.

Soldados: Malvino Joaquim do Nascimento, accusado do crime de 1ª deserção simples, e condemnado pelo conselho da guerra a dous mezes de prisão; foi confirmada a sentença.

Bernardo Antonio da Silva, Agostinho Fernandes do Nascimento, Faustino José da Silva e Felisardo Felix da Cruz, accusados do crime acima e condemnados pelo conselho de guerra a seis mezes de prisão; foi confirmada a sentença.

Manoel Norberto da Costa, accusado do mesmo crime acima, e condemnado pelo conselho de guerra á mesma pena; foi confirmada a sentença.

Antonio Francisco Rodrigues, accusado do crime de 2ª deserção em tempo de guerra, e condemnado pelo conselho de guerra á pena de morte; foi reformada a sentença para condemnar o réo a cinco annos de prisão com trabalho.

Raymundo Mathias de Souza, accusado de 1ª deserção simples, e condemnado pelo conselho de guerra a quatro mezes de prisão; foi confirmada a sentença.

Manoel Antonio Simplicio, accusado do crime de 1ª deserção aggravada, e condemnado pelo conselho de guerra a um anno de prisão; foi reformada a sentença para imporem ao réo as penas decretadas no art 1º tit. 4º combinado com o § 5º do artigo unico das deserções aggravadas por circumstancias relativas ás segundas deserções simples de ordenança de 9 de abril de 1805, o que aggrava as penas; esta deserção é a segunda, a vista dos assentamentos do réo.

Francisco Juvencio de Carvalho e Joaquim José de Andrade, accusados pelo crime de fuga de presos, o conselho de guerra condemna o primeiro a tres mezes de prisão e absolve o segundo; foi reformada a sentença para condemnar a cada um dos réos a dous mezes de prisão com trabalho.

Firmino José Ferreira, Malaquias Ferreira da Costa, Antonio de Pinho e Calisto Jose da Costa, accusados pelo crime de fuga de presos e condemnados pelo conselho de guerra á pena da parte 4ª do art. 23 dos de guerra do regulamento de infanteria de 1763; foi reformada a sentença para condemnarem os réos Malaquias Ferreira da Costa, Firmino José Teixeira e Calisto José da Costa a dous annos de prisão com trabalho para cada um; e a Antonio de Pinho dous annos sómente.

Manoel José Damazio, Manoel Bitú Chaves, José Evangelista da Silva, Bernardo Amancio Monteir e Francisco Joaquim dos Santos, accusados pelo crime de furto com arrombamento, o conselho de gueara declinou de sua competencia, por não considerar o crime militar. Voltou este processo ao mesmo conselho de guerra, para julgar como militar o crime de que são os réos accusados, em vista da legislação em vigor.

Do cabo Ignacio Albertino Salles, accusado do crime de insubordinação, condemnado pelo conselho de guerra a 30 dias de prisão simples; foi confirmada a sentença.

José Gomes da Silva e Antonio José da Silva, accusados do crime de furto e condemnados pelo conselho de guerra a 4 annos de prisão com trabalho e multa de 20 0/0 do valor furtado; foi reformada a sentença para impôr-se a cada um dos réos 4 annos de prisão com trabalho.

José Adriano do Nascimento, accusado pelo crime de aggressão, e condemnado pelo conselho de guerra nas penas do art. 1º dos de guerra; foi reformada a sentença para condemnar o réo a 6 mezes de prisão.

2º tenente Feliciano Barbosa, tendo sido condemnado pelo conselho de guerra a 15 dias de prisão, por crime de falta de respeito a seu superior; foi esta sentença confirmada.

Soldados: João Rodrigues Seara, accusado do crime de falta de respeito ao seu superior, condemnado pelo conselho de guerra a seis mezes de rigorosa prisão; foi esta sentença reformada para condemnarem o réo a um mez de prisão com trabalho.

Elias Rodrigues de Souza, Izidro de Carvalho e Jeremias Rodrigues de Miranda, accusados do crime de 1ª deserção simples, e condemnados pelo conselho de guerra a seis mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças.

João Raymundo de Freitas e Vicente da Motta, accusados do crime de 1ª deserção simples, e condemnados pelo conselho de guerra a dous mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças.

Daniel Cordeiro de Sant'Anna, accusado do crime de 1ª deserção simples, e condemnado pelo conselho de guerra a quatro mezes de prisão; foi esta sentença confirmada.

Antonio José Varella, accusado do crime de 2ª deserção simples, e condemnado pelo conselho de guerra a dous annos de trabalhos publicos; foi esta sentença confirmada.

João José de Souza e José Felix do Nascimento, accusados do crime de deserção em tempo de guerra, e condemnados pelo conselho de guerra á morte, foram reformadas as sentenças para condemnarem a cada um dos réos em 5 annos de prisão com trabalho.

E do imperial marinheiro, Antonio José Bacoral, accusado do crime de 3ª deserção simples, e condemnado pelo conselho de guerra a um anno de prisão; foi esta sentença confirmada.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 2 do corrente foi remettida por este tribunal ao governo imperial a seguinte lista dos mais antigos juizes de direito, para a escolha de um desembargador:

Antonio Henrique de Miranda.
Francisco Lourenço de Freitas.
João Salomé Queiroga.
Francisco Rodrigues Sette.
Ignacio Carlos Freire de Carvalho.
Felippe Paulino de Souza Uchôa.
João da Costa Lima e Castro.
Felippe Alves de Carvalho.
Antonio Gomes Villaça.
Antonio Buarque Lima.
Daniel Luiz Rosa.
Virginio Henriques Costa.
Domingos Ribeiro Follia.
Antonio Augusto da Silva.
Antonio Agnello Ribeiro.
Alexandre Porto Lobão.

— Nessa sessão foi julgada a revista commercial n. 8,443 (da relação de Pernambuco). — Recorrente Joaquim Enéas Cavalcanti de Albuquerque, recorrido Joaquim Geraldo Bastos. Juizes, relator o Sr. conselheiro Mariani e revisores os Srs. Simões da Silva e Messias de Leão. Relatada, negaram a revista pelas mesmas razões das antecedentes.

Dr. Mascaró. — Por denuncia dada pela junta de hygiene publica, foi processado pelo Dr. 2º delegado de policia, da côrte, A. Mascaró, por exercer a medicina sem apresentar titulos de habilitação, sendo condemnado pelo Dr. juiz de direito do 8º districto criminal na multa de 200$, como incurso no art 46 do regulamento de 29 de setembro de 1850.

O maestro Carlos Gomes. — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Uma nossa amavel patricia, que reune á intelligencia e ao espirito a leitura e o saber, escreve-nos de Paris com data de 6 de abril, para dar-nos noticias de Carlos Gomes e dos novos louros que elle acaba de colher. Os nossos leitores não deixarão de ler com prazer a carta da nossa interessante correspondente. Diz assim:

« Brasileiros, viajando na Italia, tivemos em Genova uma das mais doces emoções: assistimos ao ensaio da *Salvador Rosa*, nova opera do nosso patricio o maestro A. Carlos Gomes. Na Italia, nesta patria das bellas artes, sentimo-nos orgulhosos vendo á frente de uma pleiade de artistas o nosso compatriota, em cuja fronte, prematuramente encanecida pelas lutas da vida de artista — e de artista em terra estrangeira — brilha o sello do genio. O ensaio da opera nos arrancou palmas de admiração pela belleza, originalidade e arrojo da musica. Imaginamos o effeito que produzirá em scena esta obra prima e sentimos não podermos demorarmo-nos em Genova para juntarmos as nossas palmas ás que colherá o grande maestro. Sentimos tanto mais, quanto não póde deixar de commover-nos a reflexão feita tristemente por elle, de que talvez não houvesse no theatro Carlo Felice, um só brasileiro para applaudil-o, na noite da primeira representação.

« Por uma feliz coincidencia assistimos ao ensaio da grande partitura do maestro brasileiro, na Italia, patria da nossa querida imperatriz, no dia 14 de março, dia charo aos nossos corações por ser o anniversario natalicio da mãi dos brasileiros. »

« P. S. — Depois de escriptas estas linhas foi-nos grato ler no jornal *l'Italie*, de 26 de março, publicado em Roma as seguintes linhas:

« Sabbado passado, brilhante successo da nova opera *Salvator Rosa*, no theatro Carlo Felice, de Genova. O maestro Carlos Gomes foi chamado á scena 35 vezes. Repetio-se o duetto d'amor entre o tenor e a prima dona. Na segunda representação foi C. Gomes novamente chamado á scena repetidas vezes e pedio-se repetição da aria do primeiro acto. A execução foi muito boa. A Sra. Pantaleoni, os Srs. Junca e Gilardoni foram muito applaudidos. O scenario está soffrivelmente rico. »

Processo Pontes Visgueiro. — Neste processo, na sessão do supremo tribunal de justiça, de 29 de abril, o Dr. Franklin Doria requereu, como advogado do réo, referindo-se aos autos, que constando destes haver sido proferido a 28 de fevereiro proximo passado, o venerando interlocutorio do Exm. Sr. conselheiro juiz relator, concedendo 60 dias improrogaveis ao réo, para fazer e trazer do Maranhão sua prova testemunhal, só foi aquelle despacho intimado a seu cliente no dia 4 de março, e assim vê-se que só a 4 de maio proximo termina o prazo concedido. S. Exc. concordou nesta intelligencia, e ficam as diligencias finaes do julgamento para depois de 4 de maio proximo futuro.

Associação Catholica Fluminense — Lê-se no *Diario do Rio de Janeiro*:

« Reunio-se no consistorio de Santo Antonio a assembléa geral da associação Catholica Fluminense, achando se presentes cerca de 90 membros alem de grande numero de assistentes.

« Depois da leitura de uma exposição apresentada pelo Exm. Sr. conselheiro Zacarias, das causas que motivaram a demora da installação desta associação, S. Exc. declarou-a inaugurada, sendo as palavras de S. Exc. vivamente applaudidas por toda a assembléa.

« Em seguida passou-se a eleger a mesa e o directorio, que ficou composto dos seguintes senhores:

« Presidente, conselheiro Zacarias de Goes e Vasconcellos.

« Conselho director: senador Candido Mendes, senador Figueira de Mello, Dr. Antonio Ferreira Vianna, conselheiro Autran da Matta e Albuquerque, conselheiro Ignacio da Cunha Galvão, José Rodrigues de Azevedo Pinheiro, Dr. Souza Reis, senador Firmino Rodrigues Silva, Dr. Francisco de Paula de Oliveira Borges, Dr. Antonio Manoel dos Reis, Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz, Guilherme Morrissy, Dr. João José do Monte Junior, barão de S Francisco Filho, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, Antonio José de Mello, Manoel de Pontes Camara, Dr. Costa Ferraz »

Desastres maritimos. — No dia 12 de abril entrou no porto da Horta (Açores) a barca americana *City of Bangar* para deitar em terra os naufragos da barca norueguesa *Panamá*, que foi a pique em viagem de Inglaterra para Boston,

— Entrou no porto de Santa Cruz das Flores a escuna allemã *Marie* com agua aberta, de Pernambuco. Na manhã do dia seguinte só se viram fragmentos dos mastros da mesma escuna, não havendo vestigios da tripolação que se compunha de 11 homens.

Escola polytechnica. — Para execução da lei n. 2,261 de 24 de maio de 1873, art. 3º n. 3, foi reorganisada, por decreto de 25 de abril, a escola central, que passa a denominar-se escola polytechnica, e se comporá de um curso geral e dos seguintes cursos especiaes:

1º, curso de sciencias physicas e naturaes; 2º, curso de sciencias physicas e mathematicas; 3º, curso de engenheiros geographos; 4º, curso de engenheria civil; 5º, curso de minas; 6º, curso de artes e manufacturas.

Cabo transatlantico para o Brasil — Occorreu novo contratempo nos trabalhos da immersão do cabo que deve ligar o Brasil á Europa.

Depois de collocada a segunda secção, que vai da Madeira a S. Vicente, a qual trabalha admiravelmente, voltou o commandante Halpin para a Madeira com o fim de levantar e concertar a primeira secção (a de Lisbôa a Madeira) que se quebrara em novembro do anno passado.

Chegado á Madeira no dia 28 de março, o commandante Halpin encontrou tão máo tempo que resolveu voltar para Inglaterra com os dous vapores sob seu commando, e adiar a operação até se poder contar com uma serie de dias de muito bom tempo.

Longevidade. — Falleceu Rosa Maria da Conceição, com 109 annos de idade, achando-se no gozo de todas as suas faculdades.

Nascera no antigo aldeamento de caboclos de S. Lourenço, de Nitheroy. Sua mãi, que se chamava Maria Soares, morreu ha poucos annos com 125 janeiros! A velha Rosa, conhecida geralmente por *Sinhá Rosinha* deixou uma grande prole em quarto e quinto grão.

Ha dous ou tres mezes, foi á Lagoa assistir ao nascimento de um filho de *uma neta de uma neta*!

Era muito bem quista por causa de suas boas qualidades e morava em casa do Sr. Theotonio Meirelles, official de marinha e residente na referida freguezia da Lagoa; mas tendo a familia desse official sahido de casa por causa das ultimas inundações, a velha Rosa foi para a companhia de um bisneto, e ahi morreu repentinamente.

Cabo telegraphico. — Os jornaes da côrte publicam o seguinte telegramma:

« Bordo do vapor *Gomos*, 28 de abril. — Estamos levando para a terra a ponta do cabo telegraphico que liga o Rio Grande ás provincias do norte. »

Eleição. — Eis o resultado da que se effectuou hontem na irmandade do Santissimo Trindade, erecta no convento de Santo Antonio: juiz Francisco José dos Passos Guimarães; secretario, Francisco de Oliveira Guimarães; thesoureiro, Antonio Maia de Brito; procurador geral, Marcolino Augusto da Silva Villar.

Jurisprudencia. — Na sessão do Instituto dos Advogados da Bahia, de 3 do corrente, o Sr. Dr. Marques dos Santos propoz:

1º Que, sendo reconhecida a necessidade de um melhoramento qualquer no processo seguido nas relações para as decisões dos aggravos, qual o prescripto concisamente nos arts. 32 e 33 do regulamento de 3 de janeiro de 1833, visto que o relatorio verbal do juiz do feito nem sempre preenche o fim que teve em vista o legislador, o Instituto representasse ao poder competente sobre a providencia de taes recursos passarem ás mãos de cada um dos juizes adjuntos, de uma audiencia á outra, afim de conscienciosamente se inteirarem do tempo, caso, e merecimento do aggravo, e darem então a sua ultima palavra.

2º Que para distinguir os membros do Instituto pelos bons serviços, que podem prestar a bem da administração da justiça, o Instituto requeresse ao poder competente a mesma concessão que por dec. n. 393 de 23 de novembro de 1844 fôra feita aos membros do Instituto dos advogados da côrte para usarem de veste talar, e a faculdade de terem assento, no exercicio do seu officio, dentro dos conselhos dos tribunaes.

Foram nomeados para examinar a proposta os Srs. Drs. Teixeira Soares, A. Mendes, e C. Garcia.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 10.ª loteria da provincia, para indemnisação das despezas com a acquisição da via ferrea de Cantagallo, extrahida a 25 de abril:

N. 2542 .... 20:000$000
N. 409 .... 10:000$000
N. 4369 .... 4:000$000
N. 4200 .... 2:000$000

Ns. 1169 e 2007 — 1:000$ á cada um.
Ns. 2016, 4412, 5083 e 5334 — 800$ á cada um.
Ns. 8, 815, 1051, 1088, 1203, 1473, 2164, 2372, 4480 e 5051 — 200$ á cada um.
Ns. 24, 978, 1041, 1405, 1764, 2329, 2740, 2887, 2928, 3156, 4110, 4293, 4434, 4604, 4812, 4881, 5365, 5464, 5530 e 5575 — 100$ á cada um.
Ns. 18, 40, 119, 178, 241, 293, 435, 777, 783, 933, 1253, 1278, 1338, 1657, 1707, 1810, 1937, 1943, 2009, 2027, 2051, 2062, 2122, 2314, 2600, 2968, 2974, 2998, 3096, 3279, 3610, 3650, 3714, 3749, 4303, 4328, 4344, 4429, 4494, 4500, 4581, 3633, 4724, 4753, 4771, 4787, 4843, 4896, 4988, 5071, 5084, 5134, 5201, 5440, 5625, 5617, 5783, 5790, 5814 e 5879 — 40$ á cada um.

— Resumo da 71.ª loteria, concedida ao melhoramento do estado sanitario, extrahida em 1 de maio de 1874.

N. 4876 .... 20:000$000
N. 288 .... 10:000$000
N. 4473 .... 4:000$000
N. 1402 .... 2:000$000

Ns. 726 e 5600 — 1:000$ á cada um.
N. 1299, 3445, 3772 e 4533 — 800$ á cada um.
Ns 67, 437, 534, 1316, 1406, 2258, 2904, 3234, 3795 e 3912 — 200$ á cada um.
Ns. 325, 370, 394, 884, 932, 992, 1512, 2605, 3100, 3635, 3662, 3838, 4315, 4316, 4339, 4868, 4897, 5362, 5647 e 5939 — 100$ á cada um.
Ns. 54, 106, 133, 594, 597, 640, 647, 989, 1006, 1028, 1054, 1493, 1513, 1551, 1624, 1828, 1839, 1845, 1871, 1978, 2031, 2214, 2414, 2609, 2770, 2896, 2070, 3169, 3584, 3614, 3640, 3670, 3728, 3730, 3825, 4227, 4441, 4536, 4579, 4590, 4664, 4781, 4904, 4910, 4931, 5042, 5162, 5193, 5263, 5270, 5350, 5367, 5412, 5433, 5505, 5561, 5779, 5879, 5946 e 5961 — 40$ á cada um.

Proclamas. — Foram lidos na igreja do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio, no domingo 10 de maio, os seguintes:

1.ª denunciação.

João Pereira da Silva, com Petronilla Soares de Brito.
Emygdio Celestino de Moraes, com Josepha de Lima.
George Canoll, com Clara Carolina da Fonceca.
Dr. João Augusto do Rego Barros, com Benemerita da Silveira Lins.
João Leopoldino do Rego, com Maria Crispiniana Ribeiro.
Augustino Luiz Alves de Brito, com Petronilla Maria de Albuquerque Mello.
Manoel Virginio da Gama, com Joanna Theodora de Sant'Anna.
José Antonio Cedrim, com Maria Joaquina do Espirito Santo.
Jacob Antonio Vieira, com Rosa Ignacia Francisca Pereira.
Antonio José de Mesquita, com Alexandrina Maria da Conceição.
Martiniano Gomes dos Santos, com Esmeraldina Maria da Annunciação.
Octaviano Augusto de Figueiredo, com Joaquina Flora Viegas.

2.ª denunciação.

Guilhermino Rodrigues da Fonceca, com Amelia Lina de Barros Pinto.
Alexandrino Luiz de Farias, com Felismina Maria dos Prazeres.
Hermes Dias Fernandes, com Candida Maria da Cunha Fonceca.
João Domingues da Silva Pinto Guimarães, com Ignez do Rego Barros Guimarães.
Manoel Romualdo Baptista, com Hisliberta Olinda da Cunha Moreira.
Joaquim Paulino Nicéas Muniz, com Hermina do Rego Costa.
Alferes Domingos José Ferreira, com Amalia Avelina Maciel da Silva.

3.ª denunciação.

Laurindo Francisco da Silva, com Petronilla das Dores.
Eugenio Francisco dos Santos, com Aurea Benedicta da Conceição.
José Duarte da Silva, com Alexandrina Maria de Oliveira Mello.
João Manoel Ferreira Maia, com Luzia Maria de Lepo.

Protesto de letras. — O escrivão do protestos José Marianno, está de semana. Cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Loteria — A que se acha á venda é a 99.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-Hora em Olinda, a qual corre no dia 13 do corrente.

Leilão. — Amanhã (12) effectúa o agente Pinto o ultimo leilão das dividas da massa de Bastos & Lemos, entre as quaes irá um lote de......... 147:183$675 pela offerta de 170$.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 8 de maio de 1874.

Existiam presos 326, entraram 5, sahiram 4, existem 327.

A saber:

Nacionaes 252, mulheres 9, estrangeiros 25, escravos 37, escravas 4. — Total 327.

Alimentados á custa dos cofres publicos 266.

Movimento da enfermaria no dia 8 de maio de 1874.

Teveram baixa:

José Vicente de Castro, cephalalgia.
Jovino Nunes da Silva, embaraço gastrico.

Passageiro. — Chegados dos portos do sul, no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*:

Heliodoro L. dos Santos, Francisco R. L. dos Santos, alferes Sebastião G. da Silva e sua senhora, coronel João de S. Fagundes, sua senhora e 3 escravos; Maria da Conceição, Bemvinda Maria Barbosa, Victorino, 4 praças do exercito, missionario Luiz Gosuald, Charles Pernel, José A. da Silva Marques, Dr. Fernando A. Ferreira, major João T. Cardoso, capitão C. G. Bastos, Pedro B. da Silva Falcão, Pedro Bostherman e sua senhora, tenente Bento José Ribeiro, Henrique da Cunha Rodrigues, David G. Ribeiro, H. Conoly, Antonio F. Maia, Adolpho Dryfrio, Francisco J. Moreira, Manoel I. F. da Silva, Pedro Bertolino, Christiano de Almeida, Manoel L. da Silva Agrelli, Antonio de Padua.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Guizeppe Bartholomeo, I. D. da Costa, Maria da C. Monteiro, 2 praças e 1 mulher, Augusto I. Marques, Guilherme A. do Lago, Cecilia Ferreira e sua irmã Raymunda, Dr. Antonio Hermenegildo, sua senhora e 1 irmã menor; Dr. Antonio M. Alves e sua senhora, tenente Luiz G. Caldeiras, alferes Antonio I. da Silva Lobato, F. de Souza, Manoel I. dos Santos Galvão, José Joaquim A. Barreto, José C. Botelho, alferes Antonio B. R. Cardozo, Carlos A. Copper, 2 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Patagonia*:

Ezequiel das C. Galvão, e Helman Serebolk.

— Chegados dos portos do sul, no vapor francez *Rio Grande*:

Francisco Pereira, Pesson Henry, Besel Francoes.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Henry IV*:

João Kapeller, sua senhora e 1 criança.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 7 de maio de 1874:

Miguel Ferreira dos Anjos, pardo, Pernambuco, 42 annos Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquina Maria da Trindade Cintra, branca, Pernambuco, 72 annos, solteira, Santo Antonio; bronchite.

Mariana Isabel de Magalhães, branca, Pernambuco, 27 annos, solteira, S. José; gastro hepatite.

Manoel Cesar do Espirito Santo, pardo, Pernambuco, 84 annos, casado, Boa-Vista; enterite chronica.

João, branco, preto, Africa, 70 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhea.

Procopio, preto, escravo, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; hepatite.

Procilia Maria Joaquina dos Prazeres, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio; dyarrhea.

Isabel Maria Coimbra, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista; hydropisia.

Joaquim Fernandes de Azevedo, branco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

— 8 —

Maria, branca, Pernambuco, 1 mez, S. José; entero colite.

Felinto, pardo, Pernambuco, 2 annos, Graça; vermes.

Maria, preta, escrava, Pernambuco, 27 annos, solteira, Recife; variolas.

Joaquim José Rodrigues, pardo, Rio de Janeiro, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; splenite chronica,

José, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; enterite.

Anna, branca, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 9 DE MAIO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa interino, Accioli e Domingues Silva, deixando de comparecer os Srs. desembargadores Silva Guimarães, presidente do jury do Recife, e Souza Leão, por incommodos de saude, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

De Palmeira dos Indios. — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Lourenço de Souza. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues Silva, Accioli e Lourenço Santiago. — Improcedente.

Recurso de fallencia.

Recorrente o juizo especial do Recife, recorrido Joaquim Vieira Coelho da Silva. Juizes os Srs. desembargadores Accioli, Domingues Silva e Lourenço Santiago. — Deu-se provimento para despronunciar o recorrido.

Recurso de responsabilidade.

Do Bom Jardim. — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Mauricio da Motta Ribeiro. Juizes os Srs. desembargadores Accioli, Lourenço Santiago, e Domingues Silva. — Improcedente.

Appellação civel.

De Itambé. — Appellante Virginio Horacio de Freitas, appellado Joaquim Monteiro Guedes Gondim. — Reformada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

De Itambé. — Appellante o juizo, appellado Manoel Nery Teixeira Borba.

De Pesqueira. — Appellante o juizo, appellada Maria Magdalena.

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellantes e appellados Joaquim José Baptista e Francisco da Silva Rego; appellante José Maria Sodré da Motta, appellado Dr. Symphronio Cesar Coutinho.

De S. Miguel. — Appellantes Guilherme Ferreira Ferro e outros, appellada a baroneza de Giquiá.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime.

Do Recife. — Appellante José Soares da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime.

De Souza. — Appellante o juizo, appellado Pedro Fernandes do Rego.

Da Independencia. — Appellante o juizo, appellado Jovino Coelho da Cunha.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli.

Embargos remettidos.

Embargante Antonio de Souza Braz, embargado José Alves Barbosa.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Imperatriz. — Appellante Antonio Barrozo Valente, appellado José Furtado Barbosa.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Da Fazenda. — Appellantes herdeiros de José Hygino de Souza Peixe, appellada a fazenda.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife. — Appellante o pardo Galdino, por seu curador, appellado Antonio Machado Pereira Vianna.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife. — Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Campina. — Appellante Manoel da Costa Travassos, appellado Domingos Trigueiro Castello Branco.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o juizo, appellado Quirino Bispo de Oliveira.

Encerrou-se a sessão um quarto depois de meio dia.

RESUMO DOS BALANCETES DA RECEIA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO TRIMESTRE DE JANEIRO A' MARÇO DE 1874.

Exercicio de 1873 á 1874.

Saldo do mez de dezembro proximo findo. . . .	18:451$075
Receita arrecado nos mezes de janeiro a março. . . .	34:816$342
	53:267$417

Exercicio de 1873 a 1874.

Importancia despendida nos mezes de janeiro a março	36:660$426
Saldo que passa para o mez seguinte.	16.606$991
	53:267$417

Camara municipal do Recife, 9 de maio de 1872.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

ECIFE, 11 DE MAIO DE 1874.

Os crustaceos politicos.

VIII

No tempo em que os celebres crustaceos faziam suas correrias pela secretaria de palacio, um grupo mais luzidio desses bichaços se achava *empoleirado* na celebre casinha do Forte do Mattos, de pesada memoria.

Foi nesse velho pardieiro que os jovens crustaceos fizeram a sua aprendizagem e onde deram *provas* exuberantes de bom dirigirem os destinos da provincia em seu beneficio e de seus apaniguados politicos.

Que estudos profundos não fizeram esses bichaços ao passarem por essa nova encrustação?

Que turbilhões de idéas não perpassaram pelos *estomagos famintos* dos crustaceos que avidos procuravam um melhoramento que celebrasse a sua grey, pelo beneficio que se devia fazer á provincia, de maneira que reflectisse em seu proprio proveito?

Cada *estomago*, cada sentença, como diz o rifão dos crustaceos, porque é no estomago desses animaes onde está o principio vital, e o centro de todos os seus movimentos politicos.

A influencia e o predominio que esse orgão tem sobre os outros, deu origem a muitas cogitações e a muitos estudos sérios sobre os *verdadeiros* melhoramentos da provincia.

Assim, pois, tratava-se de procurar resolver o problema, e a todo transe se discutia a solução que deveria ter.

Para esses crustaceos pouco importava que o problema tivesse uma solução negativa, com tanto que fosse positiva no que dissesse respeito aos arranjos de seus amigos e correligionarios politicos.

Eis aqui o ponto cardeal da questão.

Corria o tempo e nada se conseguia, visto como o problema não era tão facil, como se suppunha, porque era preciso salvar as apparencias em materia tão melindrosa.

Não se julgue, porém, que todos, de que se compunha a *camarilha crustaceana*, tivessem geito e habilidade para estudos que tinham certa afinidade com o orgão da gastronomia.

Faça-se nisso completa justiça. A resolução de tão momentoso problema foi somente confiada áquelles velhos crustaceos, cuja couraça calcarea estava á prova de bomba, pela exhibição de provas bem authenticas, dadas no tirocinio da sua vida politica.

Apoz reiterados estudos e consultas entre os membros mais proeminentes da tal camarilha, deliberou-se uma sessão secreta, de sorte que cada um expozesse um meio de *engazopar* a provincia com um melhoramento de uma ordem tal, que a idéa fosse tão fallaz á imaginação do povo, de maneira que abrangesse em toda a sua plenitude, merecendo esses patriotas *verdadeiros* titulos de *benemeritos* pelo real serviço que tão *desinteressadamente* iam prestar á provincia.

Chegado o momento dessa sessão, uma meia duzia dos mais finorios se reunio, e fazia gosto ver como se cogitava um meio de se resolver o tal problema.

Depois de uma breve discussão, onde parecia reinar inteira harmonia, houve um silencio profundo, o qual foi rompido pela vóz estridente de um *pansudo* crustaceo que gritava: Eureka, Eureka..............................

Signaes de verdadeira e expansiva alegria assomava ao mesmo tempo á physionomia do grupo, que boquiaberto esperava o resultado daquellas *sonoras* palavras..........

O problema estava resolvido; todas as incognitas tinham um valor certo e determinado, e a solução era apparentemente de um effeito sorprehendente.

Não foi portanto o tempo perdido: o trabalho é sempre trabalho, quer elle produza bom effeito, quer máo, e por isso esse desejo serve de resalva na opinião dos crustaceos politicos.

No dia immediato desse *conclave*, um projecto de *arromba* se lia na camarilha, ao qual o povo o crhismou por projecto da rede das *tramoias*.

Na verdade o nosso povo tem boas lembranças, e sabe fazer chistosas applicações, como que já prevendo o resultado de semelhante projecto.

Approvado pela totalidade dos membros, o projecto que creava uma rede de tramway pelo interior da provincia, a imprensa geme sob as laudações de tão momentoso commettimento, que breve iria abrir o appetite dos crustaceos politicos, digo, que breve iria abrir as nossas ricas e frondosas florestas, ao som do silvio da locomotiva, aurora do progresso da nossa agricultura.

Nos annaes da *defunta liga* programma algum foi tão festejado como o da rede de caminhos de ferro, constantes desse seductor projecto.

Por muito tempo foi a ordem do dia essa fallada *tramoia*; e mil e um pretendentes faziam valer os seus merecimentos politicos, no tempo das eleições de 1863.

Quantos comprommettimentos, quantos castellos em Hespanha não fizeram os *beocios* que ainda acreditavam nos manás do deserto; quantas disillusões, quantas blasphemias os interesses inconfessaveis não fizeram chocar naquella babel de estultas pretenções que eram acompanhadas de risos sardonicos dos crustaceos, que viam em jogo o seu nefando plano?

E como toda medalha tem reverso, não tardou muito tempo que a tramoia fosse perfeitamente elucidada e posta a calva á mostra dos seus autores.

No artigo seguinte mostraremos que a chrisma que o povo fez de *rede de tramoias* ao projecto de *arromba*, não foi sem fundamento, e que sua previsão de que o projecto seria uma verdadeira rede de tramoias, na qual ficariam engasopados os cofres da provincia, se realisou, perdendo a provincia mais de cem contos de réis com o celebre contrato Mornay.

De tudo isso se conclue que nas visceras estomacaes desses celeberrimos crustaceos ha mysterios insondaveis.........

O Zoologo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Sr. redactor. — Peço-lhe o obsequio de em uma das columnas do vosso conceituado jornal publicar as seguintes linhas.

No dia 8 do corrente deparei com um insignificante annuncio (de algum parazita talvez) no *Jornal do Recife*, chamando a attenção do Illm. Sr. Dr. delegado da capital para proceder a corpo de delicto na pessoa de uma paraguaya moradora na rua de Santa Rita n. 20, que dizia o tal annunciante (chamado — Uma testemunha) estar ella espancada por mim. No *Jornal* de 9, Sr. redactor, dirigi-me tambem por um pequeno artigo destinado a esse homem sem dignidade para arrancar a *mascara que lhe pesava na cara* e vir perante mim e á policia justificar aquella calumnia; elle não tem querido desmascarar-se e tem continuado com o tal annuncio assignado — Uma testemunha. Eu portanto venho de novo dizer a esse homem incognito e sem nome que se elle é homem e tem dignidade, o que eu muito duvido! desmascare-se!. Appareça e se dê a conhecer, para então o publico ficar conhecedor deste denunciante falso e de mim.

Recife, 10 de maio de 1874.

João Carolino do Nascimento,
capitão.

Manifestação honrosa.

Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca. — O governo imperial, no intuito de dar publico reconhecimento aos importantes serviços prestados por V. S. em bem da ordem publica e dos mais elevados interesses sociaes, houve por bem reformar V. S. no posto de coronel, por decreto de 22 de novembro do anno que findou.

Semelhante acto do governo imperial, Illm. Sr. coronel, apezar da sua alta significação, ainda assim está muito á quem dos merecimentos de V. S., quer o considerem como particular, porque na sua vida intima se revelaram sempre os dotes da mais pura e cordial nobreza; quer o estudem como homem publico, porque no terreno escabroso do dever legal e do dever do coração, V. S. soube traçar, e ahi ficam os moldes mais sublimes do cidadão prestimoso, do amigo leal, do chefe idolatrado.

A cortezia, a estima, a pregmatica, a lei, nos impõem o dever de vir saudar a V. S. pelo motivo que dictou o decreto de 22 de novembro do anno passado, motivo a que V. S. tinha incontestavel direito; mas, a privação que esse acto do governo nos impoz, a nós officiaes do 1º batalhão de artilheria do municipio desta capital, do nosso querido e idolatrado chefe, reserve em nossas almas e por isso nos permitta V. S. a palavra da franqueza para podermos depor no altar da amizade o juramento de que fomos feridos na nossa mais doce esperença de uma convivencia prolongada; na nossa mais chara affeição contrahida com V. S. pela doçura da palavra, pela franqueza e sinceridade aos seus actos.

Assim é que, ao cumprirmos o dever de saudar a V. S. pela sua elevação ao posto de coronel, não é menos rigoroso o dever de exprimir a saudade, triste legado que fica áquelles a quem V. S. tão dignamente commandou, a orphandade do 1º batalhão de artilheria, que póde subir ao maior conceito de disciplina militar pelo estimulo, energia e ordem que V. S. soube-lhe imprimir.

Não é o egoismo que nos domina, Illm. Sr. coronel, mas a gratidão, esse mais nobre ornamento do coração humano.

Releve V. S., que a justifiquemos, que a nós é satisfação immensa memorar, escrever nestas paginas de saudosa despedida esses laços que tão intimamente nos prendaram á pessoa de V. S.

Em 17 de novembro de 1867, V. S., por ter sido anteriormente nomeado, assumio o commando deste batalhão; e, d'ahi, ameno no trato, attencioso e sincero, V. S. começou a inspirar a estima e respeito da officialidade.

Despido completamente de vaidade, desse torpe sentimento que se assoberba com a superioridade de qualquer cargo quando fallece merecimento pessoal, V. S. insinuou com a palavra affavel o immediato exemplo ás regras do dever, e destarte as mais rigorosas disposições da lei poderam ter facil e feliz execução.

Nunca V. S. teve o rigor como meio, nunca a injustiça como arma: assim, foi V. S. bem depressa constituido o depositario da confiança, da estima e do amor de todos os seus commanda-

dos, desde o mais graduado até a ultima praça do corpo.

Do que deixamos ligeiramente exposto, que chefe subio mais alto na estima, no respeito e na gratidão dos seus commandados?

Nenhum! Nós o dizemos com orgulho á face do paiz, e, insuspeitos proclamamos V. S. como um dos mais nobres arnamentos dessa milicia civica que tão importantes serviços ha prestado dentro do imperio e no estrangeiro.

Que aquelle a quem for dada a honra de substituir a V. S. saiba ao menos conservar a grande obra que acha.

E nós, a officialidade do 1º batalhão de artilheria do municipio desta capital, neste momento solemne em que vimos dar a V. S. esta minguada preva de nossa gratidão e o abraço de saudosa despedida de mutuo accordo; como cumprimento de um dever sagrado offerecemos a V. S. uma das bandeiras do batalhão que V. S. tão dignamente commandou, como penhor da amizade e saudosa recordação de todos os seus membros.

Receba, pois, Illm. Sr. coronel, essa offerta que exprime a saudade do batalhão, e de cada um de nós.

Somos com o maior respeito e consideração de V. S. amigos attentos, veneradores e obrigados criados. — Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, major. — Dr. Ignacio Alcebiades Vellozo, 1º tenente cirurgião. — Sabino Joaquim da Silva Corado, capitão. — Eustaquio Zeferino da Silva Braga, capitão. — Joaquim Pedro da Costa Moreira, capitão. — Francisco José Jayme Galvão, capitão. — Marcelino José Gonçalves da Fonte Junior, 1º tenente. — Caetano José Gonçalves da Fonte, 1º tenente. — José Francisco Cardoso Ayres, 1º tenente. — Paulo Pereira Simões, 1º tenente. — João Antonio da Costa Moreira, 1º tenente. — Manoel Domingues da Silva Junior, 1º tenente. — Francisco de Paula Cardoso Junior, capitão — Candido Alberto S. da Motta Junior, 2º tenente. — José Domingues do Carmo e Silva, 2º tenente. — Frederico Sodré da Cunha Motta, 2º tenente. — Domingos Antonio da Silva, 2º tenente. — Manoel da Silva Maia, 2º tenente.

Recife, 10 de janeiro de 1874.

Meus charos amigos e Srs. officiaes do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife. — Tinha eu sobejas provas da estima e consideração que sempre me votaram meus muito charos e distinctos amigos, Srs. officiaes do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, quando recebo a carta que me dirigiram em data de 10 do corrente (hontem recebida) na qual, ao passo que revelam a mais intima amisade apresentam-me com dotes superiores ao meu merecimento.

Certo dos sentimentos que generosamente dedicaram-me os Srs. officiaes, que tanto me honraram, respeitaram e elevaram, não poderia eu deixar de retribuir-lhes com estima igual á que um pai consagra á seus filhos, reconhecendo sempre o quanto lhes sou grato.

Para mais eternisarem, porém, a minha gratidão offerecem-me os Sr. officiaes, acompanhando a carta, que acima alludo, a rica bandeira do 1º batalhão de artilheria feita a suas expensas, como penhor de saudade por deixar eu o commando do mesmo batalhão.

O valor da offerta é tal que, aceitando-a sinto-me cheio de satisfação, ao considerar que escolhendo-o para penhor dos vossos sentimentos a meu respeito, vós me julgastes digno de possuir tão sagrado symbolo.

Pois bem, Srs. officiaes; eu saberei guardal-o como se guarda o mais precioso thesouro; como saberei conservar no amago do coração a profunda amisade que aos liga, emquanto conceder-me Deus existencia.

Circumstancias ha em que a expressão por mais sublime que seja, parece pobre para exprimir o nosso sentir. Eis porque debalde procurarei manifestar-vos a minha gratidão: tudo quanto dissesse ficaria aquem do que sinto.

Estou convencido, porém, que vós comprehender-me-heis, e não exigireis palavras, quando estas nada podem dizer.

O modo porque acabais de honrar-me Srs. officiaes, não me permitte desejar mais nada.

O vosso elevado apreço é o meu orgulho; a vossa verdadeira estima é a minha felicidade.

Recife, 31 de janeiro de 1874.

O coronel, *Decio de Aquino Fonceca.*

Novo protesto.

Chegando do Rio Grande do Norte eu abaixo assignado, herdeiro do finado meu sogro Ignacio de Albuquerque Maranhão, deparei neste jornal com um annuncio de leilão, convidando a concurrencia para a arrematação de um sobrado e sitio no lugar Santo Amaro desta cidade; predio esse, que faz parte do acervo do dito meu sogro e que no respectivo inventario foi avaliado por 10:000$000, tendo custado 24:000$000.

Foi requerida no juizo do referido inventario (termo de Papary, comarca de S. José de Mipibú) uma licença pelo procurador do testamenteiro para poder este vender dito predio.

Sabendo eu disto oppertunamente, requeri do juiz de orphãos, bacharel Luiz Antonio Ferreira Souto Junior, que me concedesse vista de tal petição para oppor-me, allegando desde logo ser desnecessaria e muito prejudicial a venda.

Aquelle juiz recebeu minha petição no dia 20 de fevereiro ultimo, teve-a em seu poder seis dias para dar tempo a se preparar o alvará e vir para aqui.

Quando eu esperava deferimento, já que ex-officio não mandava o mesmo juiz ouvir-me, como cumpria, despachou elle, exigindo procuração!

E assim despachou depois de dada a autorisação!!

Por cautela mandei antes publicar nos *Diario de Pernambuco* de 2 e 3 de março deste anno, um protesto contra a venda pretendida, allegando e provando então com as verbas testamentarias ser falso o fundamento em que se firmou o juiz para conceder a licença, e não obstante correu a praça; porém deixou o predio de ser arrematado, visto não ter apparecido quem offerecesse mais de 6:000$, em consequencia da falta de numerario, que tem originado uma crise medonha.

Sendo pois natural, que isto influa para baixar o preço a uma quantia mais ridicula e subsistindo as mesmas razões de meu protesto anterior, que não foi impugnado, venho de novo protestar contra a alienação de tal propriedade, que, mudadas ou melhoradas as circumstancias, pode encontrar quem dê por ella seu justo valor, em beneficio até dos orphãos co-herdeiros.

A' vista do exposto, previno ao publico para que não compareça ao leilão annunciado, sob pena de nullidade; tanto mais não estando julgado por sentença o inventario, que é uma verdadeira monstruosidade juridica e não póde deixar de ser declarado nullo pelo honrado Dr. juiz de direito a quem se acha concluso.

Merece todo o meu reparo o engano com que se fez o annuncio para o leilão, occultando-se o nome do ultimo propri tario e figurando o do antecessor deste, talvez como medida de precaução para poder passar desapercebidamente a lesiva alienação.

Neste sentido vou requerer ao Exm. Sr. desembargador juiz d'orphãos desta comarca, em quem espero encontrar justiça.

Recife, 8 de maio de 1874.

Antonio Felippe de Albuquerque Maranhão.

Resposta ao protesto.

Ao que diz o Sr. bacharel Antonio Felippe de Albuquerque Maranhão temos apenas a oppôr o alvará de licença infra, do qual se vê a terminante e clarissima disposição do testamento do finado Ignacio de Albuquerque Maranhão acerca do destino a dar-se ao seu predio e sitio em Santo Amaro das Salinas. Eis o alvará:

O Dr. Luiz Antonio Souto Junior, juiz d'orphãos do termo da Villa Imperial de Papary e annexos, etc.

Faço saber aos que o presente alvará virem, e conhecimento delle tiverem, que attendendo ao que me requereu o commendador Henrique Bernardes d'Oliveira, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Ignacio de Albuquerque Maranhão, pedindo autorisação para vender o sitio Santo Amaro, do termo da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, pertencente ao acervo do mesmo finado; conformando-me com o parecer dos curadores geral e adlitem, e tendo em vista a determinante disposição do testamento, que é do theor seguinte: Declaro mais, que para o meu primeiro testamenteiro ficar munido de dinheiro para o que occorrer, venderá o meu sitio Santo Amaro, desta cidade, dando-se-lhe o valor que elle merecer, comtanto que defenda de qualquer opposição que se faça ao cumprimento desta minha verba, e autoriso o meu testamenteiro a fazer as despezas com advogado e procurador e outras quaesquer judiciaes que lhes serão tomadas em conta no inventario sem que dependa de approvação - lhe conceda a referida autorisação como effectivamente a concedo, para que possa vender o mencionado sitio pela forma e para o fim determinado em dito testamento, ficando o mesmo testamenteiro obrigado a prestar contas opportunamente do uso que della fizer. Para o que mandei que se lavrasse o presente alvará. Dado e passado nesta Villa Imperial de Papary, aos 17 de fevereiro de 1874. Eu, José Rutio Bezerra de Trindade, escrivão d'orphãos, o escrevi. — *Luiz Antonio Ferreira Souto Junior.*

Ao publico

O abaixo assignado julga nada dever nesta praça nem fóra della; comtudo, se alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta á rua do Commercio n. 5, que sendo exacta, será immediatamente paga.

João Antonio de Siqueira.

Respondendo ao « Novo protesto » do Sr. Antonio Felippe de Albuquerque Maranhão, publicado no *Diario* de 8 do corrente, na parte que diz: *Merece todo o meu reparo o engano com que se fez o annuncio para o leilão, occultando-se o nome do ultimo proprietario e figurando o do antecessor d'este, talvez como medida de precaução para poder passar desapercebidamente a lesiva alienação*; devo dizer ao mesmo Sr. Antonio Felippe que ommittindo o nome do ultimo proprietario e declinando o do antecessor deste, só tive em vista tornar mais conhecido o sitio que tem de ir a leilão, afim de ser a concurrencia dos Srs. pretendentes a maior possivel, e não prejudicar de forma alguma aos interesses de quem quer que seja, como se deduz do topico da publicação a que alludo.

Recife, 9 de maio de 1874.

Joaquim Dias Santos,
Agente de leilões.

Enfermidades mortaes.

Quando um doente morre, qualquer póde dizer de que morreu. Nao é, pois, justo que, quando se cure, todo o mundo saiba com que curou? E no entanto milhares de molestias mortaes são curadas com a Salsaparrilha de Bristol, e ninguem o sabe.

Os casos que se approximam a uma sublimidade de milagrosa — como o do joven Jayme Wickoff, o qual foi litteralmente arrancado das garras da morte, quando já se achava meio devorado pelas escrofulas — são os que naturalmente se publicam, e talvez um centenar delles teem assombrado a sociedade que os teem lido, tanto nas principaes folhas como nas publicações medicas. Porém a Salsaparrilha de Bristol, teem conseguido milhares de curas, quando já os medicos meneavam a cabeça e diziam: « não ha esperança! » Em todas as partes, durante todas as estações do anno, pao duz maravilhas em silencio. Oxalá que, a bem da humanidade, se conhecesse universalmente a verdade relativamente ás suas admiraveis qualidades.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de maio de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — de 1ª sorte 8$400 e 8$500 por 15 kilos, hontem.

Dito — de dita para Russia 8$700 por 15 kilos, hontem.

Algodão — mediano 7$600 por 15 kilos, hontem.

Algodão — de Maceió 1ª sorte 8$800 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Algodão — de Maceió mediano 8$300 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 8$550 e 8$600 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0, hontem.

Acção — da companhia de Beberibe 75$000 cada acção, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 e 25 1/8, e do banco 24 7/8 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 25, e do banco 24 7/8 d. por 1$000, hoje.

Cambio — sobre Paris a 3 d/v 388 rs. o franco, banco, hontem e hoje.

Cambio — sobre o Porto a 90 d/v 110 0/0 de premio.

Cambio — sobre Lisboa a 3 d/v. 117 0/0 de premio, do banco.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	246:085$681
Idem do dia 9	47:213$076
	293:298$757

Descarregam hoje 11 de maio de 1874.

Patacho allemão — *Nicolaus* — mercadorias para alfandega.

Barca franceza — *Santo André* — telhas, tijolos e materias inflamaveis para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho allemão — *Else* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho americano — *Water Witch* — farinha já despachada para o 5º ponto.

Vapor nacional — *Marquez de Caxias* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 11 Á 16 DE MAIO DE 1874.

Algodão — em rama ou lã 500 rs. o kilo.
Assucar — mascavado 111 rs. o kilo.
Couros — de boi seccos salgados 366 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 20$000.
Caroço — de algodão 20 rs. o kilo.
Crina — animal em bruto 300 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 9 de maio de 1874.
O 1º conferente — José Amancio do Outeiro.
O 1º conferente — Manoel A. R. Pinheiro.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 9 de maio de 1874.
O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

Importação.

Patacho hespanhol *Elvira*, entrado de Montevidéo em 8 do corrente e consignado a José da S. Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 159,182 kilos á ordem.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do sul em 9 corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou;

Carga do Rio de Janeiro.

Café 91 saccas a José Joaquim da Costa Leite, 2 a J. J. Rodrigues Mendes.

Fumo 75 rolos a Antonio Luiz de O. Azevedo, 70 pacotes e 9 caixas a José M. Palmeira, 52 caixas a Pereira Vianna & C., 8 engradados a D. A. Matheus, 4 fardos e 2 surrões a Pereira Simões & C., 2 encapados e 2 surrões a Joaquim B. dos Reis, 3 encapados e 1 caixa a Bourgard & C.

Musicas impressas 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Papel 5 caixas á alfandega da provincia.

Tinta violeta 14 barricas a De Lailhacar & C.

Carga da Bahia.

Café 4 saccos a Keller & C. Charutos 13 caixas á ordem, 8 a Domingos da Costa Ferreira. Chapéos de sol 2 caixas a Oliveira & Irmão, a 1 Mme. V. Falque.

Fazendas 3 caixas a Simpson & C., 1 a Cramer Frey & C.

Oleo medicinal 1 caixa a Monbard Mettler & C.

Patacho allemão *Nicoláo*, entrado de Hamburgo em 9 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Assucar candi 2 caixas a Taborda & Santos. Alvaiade de zinco 10 barris a Augusto Caors. Agulhas 1 caixa a Bastos Oliveira & C. Azul ultramar 1 caixa a Taborda & Santos, 4 a Monbard Mettler & C. Amostras 1 caixa a F. Monteiro & C., 1 volume a Francisco Ramos, 1 a Amaral & Motta, 1 a Papoula & C, 1 a José Marques dos Santos, 1 a Manoel José Tinoco de Souza, 1 a Leão Rocha & C., 1 a Fernandes & Irmão, 1 a J. G. Leitão & C., 1 a F. G. Bastos e Sá, 2 a Luiz José da Costa Amorim & C., 1 a Magalhães Irmãos, 1 a Cunha & Manta, 2 a Antonio Manoel Monteiro. Agua de Seltz 1 barrica a Taborda & Santos. Arame de latão 1 caixa a Vaz Junior & C. Armas 3 caixas á ordem.

Bonecas 2 caixas a Sá Leitão & Coimbra. Berços e cadeiras 3 caixas a Souza e Sá & C. Bonets 1 caixa a Amaral & Motta. Borracha 1 caixa a Francisco Ramos. Botões 1 dita ao mesmo.

Cartas 1 caixa a Manoel José Tinoco Souza & C. Cimento 100 barricas a Soares do Amaral & C 100 a Lobre & Reis. Cêra 1 caixa a P. Maurer & C. Canella 10 caixas a T. de Mello & C. Chapéos 1 caixa a Monteiro & Silva, 2 a Taborda & Santos, 4 a Amaral & Motta. Cevadinha 50 garrafões a José Correia Braga. Cerveja 3 caixas a O. Bohres. Cevada 200 garrafões a P. Ferreira & C. Cordas 1 caixa a Vaz & Leal, 1 a Sá Leitão & Coimbra. Chapas de marmore 9 caixas a Cunha & Manta.

Drogas 3 caixas a Taborda & Santos, 6 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 3 a Monhard Mettler & C., 6 a Francisco Ramos. Dedaes 1 caixa a Francisco Ramos.

Espelhos 1 caixa a Francisco Ramos. Espoletas 1 caixa a D. T. Basto, 1 a Bourgard & C., 1 a Basto Oliveira & C., 2 a Parente Vianna & C. Escovas 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra. Enxofre 30 caixas a Halliday & C.

Frascos vazios 10 gigas a P. Ferreira & C. Ferragens 7 caixas a Parente Vianna & C., 2 a Sá Leitão & Coimbra. Frascos 1 caixa a F. Monteiro & C. Fogo da China 12 fardos a Parente Vianna & C. Fazendas de algodão 2 caixas a Keller & C. Fitas de lã 1 caixa a Souza e Sá & C. Ditas de papelão 1 caixa a P. Maurer & C. Fio 1 caixa a Pereira Simões & C. Facões 2 caixas a Souza e Sá & C.

Genebra 150 caixas a Luiz José da Costa Amorim & C., 200 a José Correia Braga, 100 frasqueiras ao mesmo, 50 ditas a Fernandes Irmãos.

Lupulo 1 fardo a P. Ferreira & C. Linho 3 caixas a Keller & C.

Meias 1 caixa a Parente Vianna & C., 2 a Amaral & Motta. Miudezas 1 caixa aos mesmos. Machinas de costura 21 ditas a Victor Prealle. Miudezas 243 volumes a O. Bohres. Machinas de costura 6 caixas a Souza e Sá & C. Mobilia 20 caixas a Rocha Lima & Guimarães, 14 a Pacheco & Azevedo, 7 a Cunha & Manta.

Oleo de linhaça 6 barricas a P. Maurer & C. Oleo de figado de bacalhão 1 barrica aos mesmos. Objectos de madeira 1 caixa a Souza e Sá & C. Ditos de papel 1 caixa a Parente Vianna & C.

Papel de embrulho 9 fardos a Antero M. Monteiro, 49 fardos a A. F. de Carvalho, 17 a Leão Rocha & C., 150 a Luiz José da Costa Amorim & C. Phosphoros 3 caixas a Leão Rocha & C., 30 a Tito Livio Soares, 10 a Soares do Amaral & C., 10 a J. J. Leitão & C., 10 a Ferreira Irmãos, 10 a J. Martins Barros Filhos & C., 10 a Magalhães Irmãos, 10 a Luiz José da Costa Amorim & C., 3 a Moreira Halliday & C., 10 a José Correia Braga, 1 a Faria & Irmãos, 10 a José M. do Rego & Filhos, 60 a Parente Vianna & C. Pinceis 1 caixa a Taborda & Santos. Páo de Campeche 1 fardo a P. Maurer & C. Palhinha 1 fardo a Pereira Simões & C. Pregos 20 caixas a Moreira Halliday & C. Perfumarias 1 caixa a Vaz Junior & C. Papel 1 caixa a O. Bohres.

Rotulos 1 caixa a J. J. de Azevedo.

Saccos de tapete 1 caixa a Amaral & Motta.

Tranças 1 caixa a Francisco Ramos.

Vellas stearinas 50 caixas a F. G. Basto e Sá, 200 a L. J. da Costa Amorim & C., 100 a Magalhães & Irmão, 50 a M. Monteiro, 50 a Pereira Simões & C., 20 a Fernandes & Irmão, 50 a J. J. Leitão & C. Vidros 1 caixa a J. A. de Araujo & C., 6 a M. Monteiro & C, 1 a Ferreira Maia & C., 8 a Francisco Ramos, 1 a Moreira Halliday & C. Dito para vidraça 3 caixas a S. P. Johnston & C., 10 a Parente Vianna & C., 1 a Manoel da Silva Faria & C., 1 a M. J. M. das Neves, 4 a J. A. Pereira & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE MAIO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Grecian*, para Liverpool, carregou: T. Christiansen 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; Viuva Bastos 100 ditos com 7,500 ditos de dito.

— No patacho inglez *Spring Brid*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 114 saccos com 8,550 kilos de assucar mascavado.

— No brigue francez *Intrepide Corse*, para Liverpool, carregou: S. Brothers & C. 1,916 saccos com 143,700 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Henry IV*, para o Havre, carregou: A. V. da Silveira 1 barrica com 83 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregou: Carvalho & Nogueira 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco e 40 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado: para Lisboa, A. Cordeiro 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Harmonia*, para o Porto, carregou: T. A. Fonseca & C. Successores 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco.

— No brigue portuguez *Cotete*, para o Rio da Prata, carregou: A. Cordeiro 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Paraguassú*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 45 cascos com 24,000 litros de aguardente

— No vapor francez *Rio Grande*, para Bordeaux, carregou: M. B. de Mello 1 caixa com 18 kilos de pennas.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Marinho II*, carregou: A. Loyo 450 barricas com 56,219 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,801 ditos de dito mascavado.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregou: J. Ramos & Machado 15 barricas com 1,645 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: B. Gomes & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

— Para Mossoró, na barcaça *Tres Irmãs*, carregou: Carneiro & C. 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	6:252$766
Idem do dia 9	540$502
	6:793$268

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 8	9:081
No dia 9	
Primeira porta	100
Segunda porta	144
Terceira porta	126
Quarta porta	
Trapiche Conceição	350
	9,801

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 8	20
No dia 9	1
No trapiche Conceição	—
	21

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	12:733$233
Idem do dia 9	3:368$581
	16:101$814

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	25:808$773
Idem do dia 9	12:573$565
	38:382$338

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 8	2:094$343
Idem do dia 9	$
	2:094$343

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

New-Zealand — 170 dias, pescando, galera americana *Adelina*, de 353 tonelatas, capitão A. J. Marvin, equipagem 20, carga azeite de peixe; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Santos pelo Rio de Janeiro e Bahia — 10 dias, sendo do ultimo porto 48 horas, vapor francez *Henry IV*, de 940 toneladas, commandante Capella, equipagem 30, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Rio de Janeiro — 26 dias, patacho hespanhol *Esperanza*, de 125 toneladas, capitão Pedro Estrader, equipagem 10, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo — 53 dias, patacho allemão *Nicolaus*, de 133 toneladas, capitão W. Bakr, equipagem 7, carga varios generos; a Domingos A. Matheus.

Portos do sul — 7 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1,111 toneladas, commandante Waddington, equipagem 64, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre e portos intermedios — Vapor francez *Henry IV*, commandante Capella, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Porto — Barca portugueza *Lisboa*, capitão Manoel J. de Azevedo, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 10.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor inglez *Patagonia*, de 1,825 toneladas, commandante C. C. Brough, equipagem 103, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.

Rio Grande do Sul — 18 dias, brique nacional *Saby*, de 210 toneladas, capitão J. J. de Mello, equipagem 11, carga 164,820 kilos de carne; a Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez *Rio Grande*, de 1,503 toneladas, commandante Delabarre, equipagem 96, carga varios generos; a Haresmendy & Labille.

Navio sahido no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Rio Grande*, commandante Delabarre, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 21 do corrente mez de maio se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

1 armação com todas as suas pertenças por 300$000; 1 carteira de madeira de amarello por 15$000; 1 burra de ferro por 40$; 17 peças de fita de séda n. 172, a 100 rs., 1$700; 108 ditas de fita de séda n. 1 e 1/2 a 100 rs.; 108 ditas ditas ditas de ditas a 100 rs., 10$800; 31 ditas n. 4 a 320 rs., 9$920; 1 pequena mesa por 2$000; 100 peças de fita de lã, para sapatos, a 80 rs., 8$; 25 caixinhas de linhas do gaz a 300 rs., 7$500; 28 e 1/2 maços de alfinetes a 1$, 28$; 14 caixas com grampos de passarinhos a 200 rs., 2$800; 40 caixas com colchetes de ferro a 300 rs., 12$; 13 duzias de cartas para jogar (francezas) a 1$, 13$; 5 ditas ditas a 500 rs., 2$500; 12 caixas de papel amizade a 200 rs., 2$400; 12 ditas de envelopes, sortidas, a 200 rs., 2$400; 6 resmas de papel de peso a 1$, 6$; 11 maços de linha em cartão a 50 rs., 550 rs; 4 duzias de cartões de colchetes a 300 rs., 1$200; 5 ditas de grampos a 100 rs., 500 rs.; 3 cartões com canetas de páo a 300 rs., 900 rs.; 17 ditas de penna d'aço, em caixa de metal, a 100 rs. 1$700; 1 cartão com renda franceza por 20$; 25 maços com agulhas inglezas a 300 rs; 1 dito francez por 700 rs, 7$500; 28 caixas de ilhoses para sapatos a 200 rs., 3$600; 14 duzias de linha, em carritel, a 300 rs., 7$200; 6 caixas com botões, sortidos, para paletót a 200 rs., 1$200; 4 maços com botões ditos 800 rs.; 6 ditos de perolas a 400 rs., 2$400; 3 e 1/2 maços de botões de louça para camisas a 1$, 3$500; 1 caixa com botões de punho por 1$400; 57 grosas de lapis, sortidas, a 300 rs., 17$500; 4 duzias de ditos finos por 1$200; 37 caixas com brincos ordinarios a 100 rs., 3$700; 4 e 1/2 duzias de tesouras a 1$500, 6$750; 16 duzias de canivetes ordinarios a 400 rs., 6$400; 3 tesouras para costura a 500 rs., 1$500; 5 ditas a 400 rs., 2$; 4 ditas grandes, ordinarias, por 2$; 2 maços com dedaes de latão por 600 rs.; 1 duzia de realejos de louça por 300 rs.; 14 maços de loteis de metal por centenal, a 4$200; 18 maços de rosario a 800 rs., 14$400; 50 duzias de phosphoros de segurança a 100 rs., 5$; 14 duzias de espelhos ordinarios a 100 rs., 1$400 rs.; 8 maços com baralhos estragados a 50 rs., 400 rs.; 74 pares de brincos dourados, em caixa, a 50 rs., 3$700; 1 duzia de oculos d'armação, sortidas, por 2$; 1 cartão com franja preta para sapatos por 800 rs; 10 duzias de corda de viola a 50 rs. 500 rs.; 1 grosa de caixas com obreias por 1$; 3 e 1/2 maços de linha de meada a 1$, 3$500; 208 peças de galão de côres a 100 rs., 28$; 34 maços de trança de algodão a 100 rs., 3$400; 2 ditos ditos de lã de côres a 200 rs., 400 rs.; 24 peças de fita de lã e cascarrilha a 50 rs., 1$200; 1 cartão com bicos e rendas por 10$; 5 grosas de botão para colletes a 2$, 10$; 2 duzias de pentes de chifre a 1$, 2$; 15 ditas ditas para cocó a 1$, 15$; 22 escovas para dentes a 200 rs., 4$400; 200 varas de bico doraba a 50 rs., 10$; 50 ditas de galão de séda a 20 rs., 1$; 70 latinhas com banha a 30 rs., 300 rs.; 3 maços de linha de meada a 100 rs., 300 rs.; 2 cintos com fivellas por 200 rs.; 3 caixas de chumbo para rapé a 200 rs., 600 rs.; 1 maço com brincos de chumbo por 500 rs.; 1 dito com pente de marrafa por 500 rs.; 1 duzia de pente de chifre, ordinarios, por 200 rs.; 142 e 1/2 libras de linha de novello a 800 rs., 114$; 7 e 1/2 libras de retroz ordinarios por 5$; 25 maços de missanga a 1$, 25$; 17 peneiras de cabello a 600 rs., 10$200; 19 raspadeiras para tanoeiro a 800 rs., 15$200; 19 plainas de molde a 300 rs, 5$700; 28 duzias de verrumas, ordinarias, por 5$600; 10 braços para balança por 8$; 45 facas de ponta a 300 rs., 13$500; 2 thuribulos de latão a 2$, 4$; 2 duzias de asas para bahú, de ferro a 1$, 2$; 4 ditas ditas a 2$, 8$; 6 puas de madeira, em mão estado, por 600 rs.; 5 bacias de estanho a 2$, 10$; 4 duzias de fechaduras singellas a 3$, 12$; 8 e 1/2 duzias de canivetes a 1$200, 10$200; 32 maços de tachas de bomba a 120 rs., 3$840; 11 maços de correntes de ferro a 800 rs, 8$800; 8 jogos de pistola a 2$, 16$; 4 e 1/2 maços de fivellas a 500 rs., 2$250; 1 espelho ordinario por 200 rs., 4 folles para ferro de engommar 400 rs, 1$600; 6 maços de argolas por 2$; 6 saca-rolhas a 100 rs., 600 rs.; 1 maço de dedaes por 200 rs.; 1 maço de cruzinhas por 500 rs.; 18 escumadeiras de estanho a 200 rs., 3$600; 5 maços de tachas para salto a 500 rs, 2$500; 3 ditos ditas de ferro a 100 rs., 300 rs.; 1 maço de anneis por 200 rs.; 90 maços de parafusos a 100 rs., 9$; 5 feixes de espingarda a 500 rs., 2$500; 14 maços de tachas de ferro a 120 rs., 1$680; 3 maços de tachas de cabeça dourada a 1$, 3$; 2 ditos ditas ditas a 1$500, 3$; 2 ditos de escopula de latão a 500 rs., 1$; 2 ditos de espelhos de embutir a 500 rs., 1$; 3 puas a 1$500, 4$500; 1 caixa de espelhos (para gaveta) 3$; 18 folhas de lixa a 20 rs., 370 rs.; 21 pratos de folha estanhada a 100 rs., 2$100; 1 escala por 200 rs.; 6 maços de torneiras estanhadas a 2$, 12$; 5 foices de ferro a 200 rs., 1$; 6 grelhas de arame a 200 rs., 1$200; 15 maços de pregos francezes a 200 rs., 3$; 13 escovas para sapatos a 100 rs., 1$300; 5 e 1/2 duzias de trado de rosca a 3$, 16$500; 4 ditas de ditas de colher a 2$, 8$; 4,700 cravos para tanoeiro a 200 rs., 94$; 1 caixa de pedra fuzil por 500 rs.; 1 balança decimal por 16$; 8 enchóes a 200 rs., 1$600; 1 caixão de caixa de chifre por 2$; 1 dita dita com areia azul por 1$; 1 dita dita com gomma lacre por 10$; 8 chaleiras a 2$, 16$; 14 caldeirões a 2$, 28$; 6 cassarolas de porcelana a 3$, 18$; 6 assadeiras ditas a 2$000, 12$000; 1 frigideira, dita por 2$000; 12 peneiras de séda, a 800 réis, 9$600; 3 ditas ditas por 2$400; 15 maços de caixas para oculos a 1$000, 15$000; 5 duzias e 5 pedras para navalhas, por 6$550; 9 ditas de boião de tinta, por 4$500; 7 meios maços de fios para sacco a 1$500, 11$250; 19 serrotes a 1$000, 19$000; 3 maços de craion a 400 réis, 1$200; 10 palmatorias de latão a 400 réis, 4$000; 2 maços de aréia d'ourada a 500 réis, 1$000; 10 maços de ferro pedrez a 800 réis, 8$000; 30 brides de ferro a 500 réis, 17$500; 16 maços de esporas, por 20$000; 10 maços de estribos de diversas qualidades a 3$000, 30$000; 2 maços de esporas de aço a 3$000, 6$000; 3 maços de ferro pedrez a 3$000, 9$000; 13 duzias de fechaduras a 2$000, 26$000; 5 moinhos para café a 1$500, 7$500; 2 duzias de fechaduras para caixas a 1$000 a duzia, 2$000; 1 maço de seguradores, por 600 réis; 7 ditos ditos a 600 réis 4$200; 22 fechaduras de broca a 1$100, 24$200; 19 chaves para parafuzos a 200 réis, 3$800; 1 maço de facas para sapateiro, por 500 réis; 1 maço de chaves para portas, a 500 réis; 5 torquezes a 500 réis, 2$500; meia duzia de dobradiças, por 1$500; 1 e meia duzia de fechaduras para portas a 3$600, 5$400; 1 duzia de abridores de latas, por 2$500; 14 maços de fechaduras a 800 réis, 11$200; 3 maços de cadeiados a 1$500, 4$500; 21 maços de ferros para carapinas a 1$200, 25$200; sete ditos de ditos a 1$200, 8$400; 32 maços de dobradiças pequenas a 500 réis, 16$000; 2 maços de correntes de latão a 1$000, 2$000; 25 maços de dobradiças a 1$000, 25$000; 5 maços de caixas para oculos a 200 réis, 1$000; 3 ditos de brochas ordinarias a 3$000, 9$000; 1 maço de verrumas por 2$500; 1 maço de cordinhas, por 1$000; 14 fechaduras finas a 2$000, 28$000; 12 fechaduras a 500 réis, 6$000; 18 cadeiados a 300 réis, 5$400; 7 pares de esporas a 600 réis, 4$200; 4 bridões de metal a 1$500, 6$000; 5 pares de estribos a 500 réis, 2$500; 1 par de correntes para balança, por 2$000; 3 picadeiras a 400 réis, 1$200; 4 pares de maçanetas de vidro a 3$ 12$000; 1 assucareiro de vidro, por 500 réis; 5 caixas de ferro para marca a 1$000, 5$000; 1 campainha, por 400 réis; 3 maços de argolas para chaves a 1$000, 3$000; 2 canivetes de mola a 400 réis, 800 réis; 2 rewolvers a 12$000, 24$000; 8 maços de cascaveis a 500 réis, 4$000; 7 pegadores para papel a 500 réis, 3$500; 4 machinas para café a 1$500, 6$000; 9 ferros para ourives (buril) a 100 réis, 900 réis; 1 dito parte nozes, por 200 réis; 1 chapa para ourives, por 1$000; 1 trinquete de latão, por 500 réis; 81 enchadas a 300 réis, 24$300; 10 duzias de colheres de metal do principe a 2$000, 20$000; 1 dita de dita sortidas, por 1$500; 2 duzias de conchas a 2$000, 4$000; 17 maços de colheres de ferro a 1$000, 17$000; 4 duzias de colheres metal branco a 1$000, 4$000; 15 maços de dobradiças de canto a 1$000, 15$000; 38 maços de ferro para carpinteiro a 2$000, 76$000; 2 machados a 500 réis, 1$000; 6 baleiras, por 600; 38 maços de suvelas a 1$000, 38$000; 3 enchóes para carapinas a 1$, 3$000; 4 ditas para tanoeiros a 800 réis, 3$200; 4 maços de aldabras para portas a 1$000, 4$000; 8 maços de trinques a 2$000, 16$000; 4 balanças de argola a 2$000, 8$000; 4 agarras para ourives a 500 réis, 2$000; 4 cestadores de arame a 100 réis, 400 réis; 2 maços de compassos de mola a 2$000, 8$000; 22 maços de limas a 1$000, 22$000; 4 ditos de agulhas para cozer fardo a 500 réis, 2$000; 12 compassos de volta a 500 réis, 6$000; 7 facas de pontas a 200 réis, 1$400; 4 aldabras de ferro, por 500; 7 maços de ferros para peias a 1$000, 7$000; 3 serrotes pequenos, por 500 réis; 18 grelhas para fogareiros a 200 réis, 3$600; 6 parafuzos grandes a 200 réis, 1$200; 34 fórmas para fogão a 1$000, 34$000; 28 pesos para balanças a 200 réis, 7$600; 20 ditos para ditas a 200 réis, 4$000; 91 pedras para moinhos a 1$000, 91$000; 7 ditas grandes a 2$000, 14$000; 7 pares de dobradiças de espigão, por 1$400; 19 ditas de cruz a 300 réis, 5$700; 1 par de argola grande, por 1$000; 12 barricas de pregos sortidos, por 25$000; 2 duzias de martellos para sapateiros a 1$000, 2$000; 5 martellos para carpinteiros, por 1$000; 2 ferros para cortar capim, por 400 réis; 19 enchóes a 500 réis, 9$500; 9 ciscadores grandes a 600 réis, 5$400; 2 correntes para canôa a 2$000, 4$000; 1 prensa de copiar cartas, por 4$000; 3 pás de ferro a 1$000, 3$000; 2 torradores de café, a 1$000, 2$000; 1 bygornia, por 3$000; 2 pecons pequenos a 1$000, 2$000; 6 ditos grandes a 1$500, 9$000; 5 martellos para pedreiros a 200 réis, 1$000; 9 fechaduras a 200 réis, 1$800; 5 descanços para ferro de engommar a 200 réis, 1$000; 1 ferro de engommar, por 300 réis; 6 ferros de cortar capim a 200 réis, 1$200; 1 pé de cabra pequeno, por 320 réis; 1 porta para fogão, por 1$000; 2 pedras para amolar a 500 réis, 1$000; 1 ferro para capim, por 200 réis; 4 colchetes com aço a 2$000, 8$000; 7 assadeiras estanhadas a 200 réis, 1$400; 15 feixes de arcos a 2$000, 30$000; 1 machina de ferro por 4$000; 1 taboa com amostras, por 5$000; 20 ferros pedrezes a 500 réis, 10$000; 2 camas de ferro para lona a 2$000, 4$000; 1 concha para balança, por 1$000; 1 bacia pequena de cobre, por 5$000; 18 caixas com capsulas para rewolvers a 3$000, 54$000; 1 porção de ferros em varões, por 20$000. Cujos bens foram penhorados a Antonio de Souza Oliveira, por execução que lhe move Von Sohsten & C., e acham-se depositados em poder do depositario geral Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.

E na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de maio de 1874.

Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 réis, V. S. S.. ex-causa. Recife, 9 de maio de 1874.

Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife e seu termo da capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio correm uns autos de execução de sentença de Carvalho & Nogueira, contra Domingos Martins de Barros Monteiro. E tendo-se feito penhora em dinheiro, em poder de Bernardino Gomes de Carvalho, pertencente ao executado, fôra pelo solicitador João Barbosa Cordeiro, procurador dos exequentes feito o requerimento seguinte:

Aos 7 de maio de 1874, na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Sebastião do Rego Barros de Lacerda; nella pelo solicitador João Barbosa Cordeiro, procurador dos exequentes Carvalho & Nogueira, fôra accusada a penhora feita em dinheiro em poder de Bernardino Gomes de Carvalho, pertencente ao executado Domingos Martins de Barros Monteiro, e requereu que ficasse assignado os seis dias da lei á penhora feita, e dez dias aos credores incertos, passando se editaes, e em vigor até serem encontrados outros bens: o que ouvido pelo juiz, houve a penhora por feita, e accusado os seis dias da lei por assignados, e tambem os dez dias aos credores incertos, e o mais por deferido; depois de mandar apregoar pelo porteiro do juizo que o fez na forma do estylo, do que fiz o presente, extrahido do protocollo das audiencias, e juntei a procuração dos exequentes e entreguei ao procurador declarado o mandado de penhora para continuação da penhora, tudo na forma requerida. Secundino Heleodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Por força do meu despacho fiz o escrivão passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do executado, para que compareçam neste juizo dentro do prazo de 10 dias, afim de allegarem o que for de justiça. Recife, 9 de maio de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 rs. — V. S. S. ex causa. — *Barros de Lacerda.*

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
DIVIDENDO NONO.

Esta companhia paga o seu nono dividendo, á razão de 3 0/0.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz certo que e neste mez de maio que tem de ser pago, sem multa, o imposto pessoal, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente de 1873 a 74, depois do que será pago com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de maio de 1874.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Dr. director geral interino manda declarar aos professores publicos que os attestados passados pelos delegados litterarios para pagamento dos seus vencimentos, que não estiverem juntos a requerimentos, estão isentos de sello, conforme explicou o thesouro nacional á thesouraria de S. Paulo, em 6 de fevereiro ultimo, respondendo o officio de 3 de janeiro anterior.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de maio de 1874.

O secretario
Joaquim P. da Silva Guimarães.

Companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.

De ordem do conselho da direcção, convido aos Srs. accionistas da nova emissão de acções desta companhia, que somente realisaram a primeira prestação de 20 % sobre o valor subscripto, a fazer segunda entrada a mesma razão, dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio do Forte do Mattos.

Recife, 23 de abril 1874.

Thomas M. Connan,
Gerente interino.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 7 de maio pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	204$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Idem n 34	200$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Alegria.	
Idem n. 31	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27	325$000
Loja idem	375$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado)	1:000$090
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes
gente.
51 Rua do Apollo 51

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que no dia 13 do corrente, vai á praça perante a junta da mesma thesouraria a obra da ponte sobre o rio Serinhãem, no lugar Pão Sangue, orçada em 9:570$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de maio de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Tendo concluido esta companhia o assentamento da linha telegraphica da estação da Aurora á Encruzilhada e cidade de Olinda, franqueia ao publico a mesma companhia os seus serviços, de accordo com os artigos 53, 54 e 55 do regulamento de 11 de outubro de 1872, abaixo transcriptos:

Art. 53. Que pela expedição dos telegrammas particulares, cobrará a companhia os seguintes preços:

§ 1.º De qualquer extremo da linha até a Encruzilhada 300 rs. pelas 20 primeiras palavras, ou fracção dellas, e 300 rs. por cada 10 palavras ou fracção das mesmas, que accrescer.

2.º De qualquer extremo ao outro (endereço comprehendido) 500 rs. pelas 20 primeiras palavras ou fracção das mesmas, e 500 rs. por cada 10 palavras ou fracção que accrescer.

Art. 54. A companhia para entregar os telegrammas no domicilio das pessoas a que forem destinados, cobrará o pagamento de 500 rs. para o portador, uma vez que o dito domicilio se ache dentro dos limites da cidade do Recife, de Olinda, e povoado de Beberibe, e nos mais pontos dentro do circulo traçado com o raio de um kilometro, tendo como centro a estação destinataria do telegramma.

Ar. 55. No caso de que o domicilio do destinatario se ache fora dos limites traçados no art. antecedente, não é a companhia obrigada a transmittir os telegrammas, e só o fará mediante a paga que convencionar com o expedicionario.

Escriptorio desta companhia, 9 de maio de 1874.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

Capitania do porto de Pernambuco, 9 de maio de 1874.

Para sciencia dos navegantes, manda esta capitania publicar os seguintes avisos:

Ministerio da marinha, aviso aos navegantes.

Pela secretaria de estado dos negocios da marinha se publicam as seguintes instrucções, organisadas pelo capitão de fragata A. Tamborim, a bordo da canhoneira *Araguary*, em cumprimento do aviso n. 1,635 de 30 de julho de 1873.

Instrucções para demandar o porto da Bahia, na provincia do mesmo nome, avistando-se o pharol *Itapoã*.

Os navios que, indo do largo e do N. demandarem o porto da Bahia e avistarem o pharol de Itapoã, luz fixa, côr natural, situado por 12º, 17', 30" de latitude sul e 4º, 46', 30" de longitude E. do Rio de Janeiro, visivel de 15 milhas de distancia: navegarão de modo a marca-lo por 56º NE. magnetico, e puxando depois para a barra até que tenham o pharol da ponta de Santo Antonio por 72º, NO, seguirão sobre elle, conservando a luz um pouco aberta por EB, por dentro da amura; a passar bordando as pedras dessa ponta e tendo o cuidado de não se apartarem muito dellas, se a maré fôr de vasante para não serem levados sobre o cabeço N. do banco.

Montada a ponta de Santo Antonio navegarão convenientemente para o ancoradouro.

Os que tiverem de passar ao sul do banco tratarão de conservar o pharol de Itapoã de 50º NE: N, e uma vez demorando o de Santo Antonio por 22º NE magnetico navegarão sobre elle.

Canhoneira *Araguary*, 10 de setembro de 1873. — *Antonio Joaquim de Mello Tamborim*, capitão de fragata. — Conforme. — *S. E. Pessoa*, director geral.

Instrucções para demandar o porto de S Francisco, na provincia das Alagôas, avistando se o pharol de S. Francisco.

O pharol do rio S. Francisco, de luz fixa, collocado no pontal do norte da barra por 10º, 29', 30" de latitude sul e 6º, 45', 52" de longitude E do Rio de Janeiro é visivel em tempo claro de 10 a 12 milhas de distancia.

Os navios que demandarem essa barra deverão logo que avistarem o pharol, navegar de modo a marca-lo pelo N 4 NO e NNO magnetico, e conservando-o a esse rumo por uma onda de 6 e 7 braças, areia; esperar ahi o pratico.

Canhoneira *Araguary*, 14 de setembro de 1873. — *Antonio Joaquim de Mello Tamborim*, capitão de fragata. — Conforme. — *S. E. Pessoa*, director geral.

Instrucções para demandar o porto de Pernambuco, na provincia do mesmo nome, avistando-se o pharol de Olinda.

O pharol de Olinda, girante, de lampejos, situado por 8º, 1', 36" de latitude S, 8º 16', 5" de longi-

tude E do Rio de Janeiro e por 46 SO magnetico da ponta de Pão Amarello é visivel, em tempo claro de 10 a 12 milhas de distancia.

Os navios que vindos do N. demandarem o porto de Pernambuco, avistando esse pharol devem seguir ao sul por uma sonda de 7 e 8 braças até marca-lo a O 4 N O, e navegando depois ao S 4 S O e S S O, á ter o pharol do Picão do O N O ao N O, correr sobre elle para fundear no lamarão em 5 ou 7 braças d'agua, quando o pharol de Olinda estiver ao N 4 NE magnetico.

Vindo do sul será o pharol de Olinda, marcado por N 4 N E para se fundear no lamarão, sendo o pharol do Picão de O N O: N O.

Canhoneira *Araguary*, 22 de setembro de 1873. *Antonio Joaquim de Mello Tamborim*, capitão de fragata. — Conforme.—*S. E. Pessoa*, director geral.

Instrucções para demandar o porto da Parahyba, na provincia do mesmo nome, avistando-se o pharol da Pedra Secca.

O pharol da Pedra Secca na barra do rio Parahyba do Norte, de eclipse, côr natural, collocado por 20° NO magnetico do extremo norte da restinga do Cabedello, e NS com os baixos de Lucena, é visivel de 10 a 12 milhas em tempo claro.

Acha-se por 6°—56'—30" de latitude sul e 8°—17'—45" de longitude E. do Rio de Janeiro.

Os navios que tiverem de demandar aquella barra deverão navegar de modo a marcar o pharol de O:OSO; e nessa posição, em sonda de 5 1/2 a 7 braças, areia e lama, fundeando ou pairando, esperarão pratico.

Canhoneira *Araguary*, 5 de outubro de 1873.—*Antonio Joaquim de Mello Tamborim*, capitão da fragata.—Conforme.—*S. E. Pessoa*, director geral.

Instrucções para demandar a barra velha de Iguarassú, na provincia de Piauhy, avistando-se o pharol da Pedra do Sal.

O pharol da Pedra do Sal, de luz fixa, collocado na ponta saliente da Ilha Grande entre a barra velha de Iguarassú e das Canarias, na bocca do rio Parahyba, é visivel de 10 a 12 milhas de distancia, e previne da existencia do rochedo Pedra do Sal que corre ao NNE magnetico dessa ponta na distancia de uma milha.

Acha-se por 2°—48'—35" de latitude S. e 1°—23'—3", 3 de longitude E. do Rio de Janeiro.

Devem os navios que demandarem a barra da Amarração, ou barra velha de Iguarassú conservar-se a barlavento do pharol, em distancia de 5 milhas proximamente, e marcando-o do NO 40 a O NO magnetico fundear em 5 braças de agua, areia e lodo, a esperar pratico.

Canhoneira *Araguary*, 30 de outubro de 1873.—*Antonio Joaquim de Mello Tamborim*.—Capitão de fragata.—Conforme.—*S. E. Pessoa*, director geral.
Conforme.—O secretario da capitania,
Decio de Aquino Fonseca.

Edital n. 160.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6° do tit. 3° do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 10 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Trapiche Conceição.

Marca P C I—17 caixas com queijos, vindas de Bordeaux no vapor francez *Erymanthe*, descarregadas em 10 de fevereiro do corrente anno.

Alfandega de Pernambuco, 9 de maio de 1874.
O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Hospital militar.

O hospital militar desta provincia contrata com quem melhores vantagens offerecer á fazenda nacional, para o trimestre que tem de findar em 30 de junho do corrente anno, os generos alimenticios, abaixo mencionados, para dietas dos doentes e rações de seus empregados.

Aletria, kilos.
Araruta, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Assucar refinado, idem.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoutos, idem.
Café em caroço, idem.
Dito moido, idem.
Carne verde, idem.
Dita secca, idem.
Dita de porco, idem.
Chá perola, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinha, 1.
Lenha, achas grandes ou tóros.
Leite, litro.
Manteiga ingleza, kilo.
Macarrão, idem.
Marmelada, idem.
Ovo, 1.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilos.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, litro.

As pessoas que quizerem fazer dito fornecimento apresentem suas propostas na secretaria do dito hospital, no dia 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã: advertindo, que alem dessa hora nenhuma proposta será mais aceita, que todos os generos devem ser de primeira qualidade, e finalmente que no peso da carne que se pedir não deve conter mais da quinta parte em ossos.

Hospital militar de Pernambuco, 9 de maio de 1874.—O escrivão interino
Joaquim Pinto de Almeida Junior.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho promove no dia 11 do corrente mez, a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

800 kilos de graxa do Rio Grande, 800 kilos de estopa de algodão, 4,000 folhas de lixa de esmeril, 400 saccos de conducção, 40 resmas de papel almaço pautado, 400 canetas, 20 cadernos de papel matta-borrão, 20 resmas de papel almaço liso, 20 duzias de limas de 0,m 35 a 0,m 55, 400 kilos de tinta branca de zinco, preparada, e 1 encerado para chão com 9,24 metros.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 4 de maio de 1874.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO
Santo Antonio
EMPREZA
VICENTE.

Quarta-feira 13 de maio.

Primeira representação do importante drama em 5 actos e 6 quadros, original francez de Denery e Edmond, traducção do Dr. João Climaco Lobato:

A AVÓ

Personagens.	Actores.
A duqueza	D. Manuela
A marqueza	D. Olympia.
Joanna	D. Emilia.
Branca	D. Bernardina.
Germana	D. Josephina.
O duque	Sr. Bahia.
O commendador	Sr. Thomaz.
Sr. de Monmarcy	Sr. Santos.
Biasson	Sr. Florindo.
Um intendente	Sr. Philadelpho.
Juizes, criados, etc.	

Epocha, fim do seculo XVIII.

A empreza pede a attenção do publico para este drama, um dos mais importantes do repertorio francez.

Principiará ás 8 1/2 horas

THEATRO
SANTO ANTONIO.

O beneficio do actor Bernardino terá lugar quinta-feira 14 do corrente.

O programma será annunciado nos jornaes do dia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Lidador*, por ter quasi toda a carga prompta; para a que lhe falta e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

Deve seguir em poucos dias a escuna portugueza *Aguia*; para a carga que lhe falta, trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

ROYAL MAIL STEAMER

LUSITANIA

espera-se da Europa até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a veleira barca *Lisboa*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, rua do Torres n. 20.

Libras esterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6.

PARA O PORTO.

Seguirá brevemente a barca portugueza *Alegria*, por ter engajada a maior parte do seu carregamento. Para o resto e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Porto

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Harmonia*, por ter dous terços da carga prompta: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

ARACATY.

Para o Aracaty vai sahir com muita brevidade o bem conhecido hiate *João Valle*, para carga a frete a tratar com João José da Cunha Lages, na rua do Vigario n. 33, 1.° andar, ou com o mestre a bordo em frente ao trapiche Dantas.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio-Grande do Sul

Pretende sahir brevemente a patacho portuguez, *Marcial*, por ter contratada grande parte da sua carga; para o restante trata se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Pará.

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILAÕ

DOS

moveis, louça, armação dos quartos, candieiros e mais pertenças do extincto hotel que foi denominado de Londres

HOJE

ás 11 horas da manhã

No sobrado da rua do Commercio n. 7.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima designados, os moveis e mais pertenças acima mencionados. Garante-se a casa, que é vasta e apropriada ao mesmo genero de negocio.

LEILÃO

DE

um grande predio de 2 andares n. 37, sito á rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes, com as seguintes commodidades, 1° andar, 2 salas, 4 quartos e cozinha, 2° andar, 2 salas, 3 quartos, sotão e cozinha, andar terreo, um grande armazem

Hoje

A's 11 horas.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, fará leilão do referido predio, por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 33, 1.° andar.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e algum esclarecimento o mesmo agente pode dar.

LEILÃO

DO

vapor Parahyba

SENDO:

casco em perfeito estado, amarras, mastros, vergas, cabos e mais pertenças do referido vapor

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 11 horas

Em frente ao edificio da companhia pernambucana.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá o vapor acima declarado, o qual se acha ancorado neste porto, em frente á companhia pernambucana, onde os Srs. pretendentes podem desde já examinar: e em continuação o mesmo agente venderá uma porção de pedras, a saber: soleiras, portadas, areadas e differentes pedras de diversos formatos e tamanhos.

Terceiro e ultimo

Leilão

DO

resto das dividas da massa fallida de Bastos & Lemos

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas em ponto

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez a leilão, de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude da informação do administrador da mesma massa, o resto das referidas dividas, sendo differentes dividas em lotes de divida por divida, conforme foram expostas em leilão do dia 7 do corrente, e o resto na importancia de 147:183$675, servindo de base a offerta de 170$000.

Declara-se em tempo que a venda á definitiva e de conformidade com as condições que estarão patentes no acto da arrematação.

Grande feira

DE

mobilias, aparadores, espelhos, camas francezas, secretarias, carteiras, cadeiras de balanço, commodas, guarda comidas, marquezões, pianos, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira, 1 fogão de ferro, crystaes, guarda louça, cabides, relogios de parede e de cima de mesa, quadros com finas gravuras, mesas para advogado, e candieiros a gaz, machinas de costura, e immensos objectos do uso domestico, que serão vendidos por conta de diversos (ainda que chôva)

ao correr do martello

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

ARMAZEM.

pelo agente Martins.

leilão

DO

grande sobrado amarello de 3 andares e sotão da rua da Imperatriz, esquina da do Hospicio, e em frente á matriz da Boa-Vista

Terça-feira 12 do corrente

ás 11 1/2 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 43.

Leilão

Do sobrado e sitio da Capunga (chãos proprios, rua das Crioulas n. 26, que foi da fallecida D. Florinda, e em que morou o Sr. Albuquerque, com casa grande de pedra e cal, quartos fóra, sitio com cerca de 1,000 palmos de frente e 2,000 de fundo, com arvoredos, viveiro, 2 cacimbas com boa agua de beber, em frente da qual passará breve os trilhos da linha dos bonds

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Ás 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Dias

LEILÃO

DE

um predio e sitio murado em Santo Amaro das Salinas, no pateo da igreja, cujo sitio foi do fallecido commendador José Candido de Barros

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Dias, competentemente autorisado por mandado do Exm. desembargador juiz de orphãos levará a leilão no dia e hora acima designados, o predio mencionado, o qual contém andar terreo e sotéa, duas frentes e janellas em ambos os oitões, 2 grandes salas e 5 quartos, e com o acabamento do assoalho na sotéa fica esta com accommodações de um andar, cozinha fóra, quartos para criados, cacimba, gallinheiro, etc. etc.

O sitio tem viveiros, differentes arvores fructiferas e é todo murado, tem dous portões, sendo um de ferro.

Esta casa torna se recommendavel por ter sido solidamente construida e a vantagem de ter agua perto e parar os bonds proximo a ella. Os pretendentes podem desde já examina-la, e para qualquer esclarecimento a rua do Marquez de Olinda n. 37, escriptorio da agencia, onde terá lugar o referido leilão

Agente Dias

LEILÃO

DE

predios

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

A SABER:

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão os seguintes predios:

Um sobrado na rua de Lomas Valentinas n. 64, de 2 andares e sotão, reedificado não ha muito e com grandes accommodações em qualquer dos andares, e além disso duas lojas e um sotão, com 2 salas e 3 quartos. Este predio possúe uma boa escada de volta que se estende do pavimento terreo ao sotão, de modo que até este pode ser alugado independente.

Uma casa em a rua do Visconde de Inhauma, outr'ora rua do Rangel n. 49, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado com cacimba. Esta casa acha-se em perfeito estado, e é situada em uma optima rua commercial.

Um sobrado de um andar e sotão n. 17, á rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar, com a frente de azulejo, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, sotão com janellas para as duas frentes e loja, com 3 salas, quintal todo murado com cacimba e portão.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-los, e para qualquer informação á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente.

Aos Srs. proprietarios se offerece occasião de possuir predios que dão optima venda, e que se vendem somente em consequencia de ter o seu dono transferido sua residencia para a Europa.

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, crystaes, miudezas, perfumarias, 1 bilhar inglez e uma machina para cortar fumo

Terça-feira 12 do corrente

as 11 horas da manhã

NO 1.° ANDAR DA RUA DO VIGARIO THENORIO N. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampos de pedra, 1 piano inglez de jacarandá, 1 toilette de dito, com tampos de pedra, 1 mobilia de faia, preta, com tampos de pedra, 1 guarda-roupa de amarello, 1 guarda-louça de dito, 1 apparelho para jantar, 1 apparelho de electro-plate, 1 mesa elastica de 8 taboas, 1 dita de 4 ditas, 1 commoda de amarello, 1 meia dita de dito, 12 cadeiras de amarello, avulsas, cabides, mesas redondas, consolos, sofás, aparadores, marquezas, marquesões, camas de amarello para casal, etc., 65 duzias de carritel de linha Alexandre, 14 ditas de alereges pretos, 14 ditas de pentes de travessa, 36 maços de soutach, 11 cachinets de lã, 53 peças de trança de seda, 37 ditas de ditas de algodão, 5 ditas de dita preta, com vidrilhos, 6 casacos de filé de seda, 7 ditos de seda preta, 12 laços para senhora, 6 corpinhos de cambraia para senhoras, 1 tapete para 4 cadeiras, 24 chapéos pretos de merino, 12 ditos brancos, uma porção de guarnições de camisas, de metal, uma porção de botões de marfim para punhos, 20 duzias de ceroulas de linho, e muitos outros objectos que se acharão patentes no acto do leilão aos concurrentes

Terça-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No 1.° andar da rua do Vigario Thenorio n. 11.

Agente Dias

Ultimo leilão

por liquidação

de pianos novos e usados

Sendo:

1 piano novo de Erard.
1 dito dito de Blondel.
1 dito dito de Broodoad.
1 dito usado de Blondel.
1 espingarda de 2 cannos, de Le Fonché.
1 sofá de jacarandá.
1 rico annel com um brilhante.

Quarta-feira 13 do corrente

ás 11 horas.

J. Rigas, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos 4 pianos, 1 annel com brilhante, e diversos objectos, uso dos utensilios de sua officina de pianos, á rua do Imperador n. 55.

LEILÃO

DE

diversas acções

SENDO:

19 acções da estrada de ferro do Recife á Olinda, valor 200$ cada uma, realisadas.
5 ditas da companhia pernambucana, valor 200$ cada uma, realisadas.
60 ditas da companhia Santa Thereza, valor 50$ cada uma, realisadas.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas

Rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar

Por intervenção do agente Dias, que competentemente autorisado, levará a leilão as referidas acções, no dia e hora acima designados.

Leilaõ

DE

dous bilhares de mogno, com suas pertenças, cabides, quadros, relogios, mesas, com tampos de pedra e mais pertenças de uma sala de bilhar

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas da manhã

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua de Santo Amaro n. 42.

LEILÃO

DE

JOIAS

No dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, Julio Izaac, com casa de penhores á travessa do Duque de Caxias n. 2, por intervenção do agente Martins, fará leilão dos penhores constantes das cautellas abaixo declaradas, vencidas e não reformadas, a saber:

Cautellas.

Ns. 1502, 1503, 1565, 1604, 1673, 1803, 1835, 1896, 1923, 1936, 2028, 2050, 2143, 2192, 2254, 2256, 2269, 2282, 2303, 2333, 2339, 2342, 2345, 2397, 2448, 2454, 2483, 2539, 2562, 2605, 2607, 2609, 2612, 2614, 2617, 2627, 2638, 2652, 2676, 2686, 2687, 2691, 2695, 2700, 2705, 2712, 2715, 2718, 2724, 2729, 2730, 2733, 2734, 2736, 2750, 2752, 2760, 2765, 2766, 2772, 2775, 2779, 2780, 2793, 2797, 2807, 2820, 2822, 2828, 2833, 2842, 2853, 2858, 2859, 2861, 2864, 2865, 2869, 2872, 2890, 2894, 2896, 2899, 2900, 2909, 2916, 2918, 2927, 2936, 2937, 2954, 2959, 2969, 2955, 2972, 2975, 2978, 2373, 2988, 2993, 2998, 3009, 3013, 3016, 3023, 3026, 3032, 3041, 3045, 3049, 3055, 3059, 3060, 3065, 3084, 3087, 3099, 3101, 3105, 3108, 3112, 3117, 3122, 3126, 3128, 3129, 3132, 3142, 3134, 3165, 3166, 3168, 3171, 3176, 3033, e 717—, cujas cautellas podem ser reformadas ou resgatadas até o bater do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma senhora de bons costumes para ensinar primeiras lettras a uma menina, fóra da cidade: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

ATTENÇÃO.

O rabula Souto Maior, com tanta furia de metter na cadeia o autor da publicação de suas *virtudes, praticadas* com o maior descaramento, foi por si mesmo mettido na cadeia domestica *por menagem*, e prostrado no leito de dores, e no dente para o expediente da fazenda, [illegible] *serviços importantes* obtivera 6 mezes de licença com vencimentos, a despeito do juizo prevo a seu respeito pelo ex inspector José Pedro da Silva, prompto porém para as funcções de delegado litterario do districto da Sé, onde se acha em exercicio fiscalisando com tenacidade as suppostas faltas do professor, contra quem se tem feito gratuito inimigo perseguidor e instrumento docil *de alguem*, ao passo que ha dispensado dias de escola de outro professor, porque vai assistir-lhe com dedicação á cabeceira da cama seus pungentes soffrimentos!!! Não se pretende dar em homem deitado; como porém tem persistido ainda a provocar a quem, com vantagem descobrirá suas mazellas, trate de levantar se quanto antes para ser, não só accionado pela companhia Santa Thereza sobre as despezas da canalisação de agua e gaz, que ha mais de *6 mezes* não tem pago, e por isso já foi-lhe cortado o fornecimento; como tambem para assistir o depoimento da testemunhas que vão jurar de *face a face* sobre o empenho do relogio de algibeira do Dr. S... que fizera contra sua vontade por *100$000*, quando aliás o recebera para levar ao concerto a um certo e determinado relojoeiro pelo seu proprio dono, e não a quem foi empenhado! Ainda no leito de dores parece ouvir-se este rabula dizer:—*Delegacia minha muito amada e procurada,—quanto me custa largar-te, ou perder-te!!! Tu, que me [illegible] algumas distracções do serviço da thesouraria para ir a Praia passear a carro puxado por tres cavallos á custa do Sr. director, meu amo, primo e protector, queres deixar-me?! [illegible] não: ainda que paralytico, na cama despacho papeis, e os remetto pela ordenança da policia, que tive á minha disposição para que não deixe de ser responsabilisado quem descobrio minhas eternas vergonhas!! Quero antes morrer como maçon impenitente, sem padre á cabeceira, embora! Comtanto que seja condemnado pelo tribunal do santo officio de quem sou familiar o cabrion das minhas mazellas!...*

O assombrado das pedras.

Rabulices.

Certifico ser exacto ter o advogado Christovão da Rocha Souto-Maior recebido de minhas mãos em confiança o processo entre partes autor: Vicente de Oliveira Leite, e réo o tenente Jeronymo Carneiro Borges da Fonseca, e com vista o processo entre partes: autor Gaspar José dos Reis, e réo Bento José Bezerra, afim de recorrer da sentença nelle proferida, recebidos ambos os processos em 14 de março de 1872, sem que até esta data tenham sido recolhidos ao cartorio, a despeito de os haver por diversas vezes cobrado do referido advogado, e até mandado pelos officiaes de justiça o protocollo para os receber, e riscar sua assignatura, nada tem sido possivel!!!! O referido é verdade, e dou fé. Olinda, 5 de maio de 1874.—O escrivão do crime e jury—Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

Pergunta-se

se, achando no Recife no leito de dores o rabula Souto maior em casa de um bemfeitor caridoso, em vez da de seu primo, continúa ainda a exercer as funcções de delegado litterario do Curato da Sé!!! Deseja saber

O amigo da justiça.

Epitaphio

Do Corga jaz o cadaver
Sob esta lapida fria,
Foi idiota perjuro
E morreu antes do dia.
Jazigo.

Jazigo

Das trevas sahio o Corga
Renegou a hypocrisia,
Perjuros são os maçons.
Foi patente á luz do dia.
O administrador do epitaphio.

— Arrenda-se o engenho Barra-nova, um quarto de legoa distante da estrada Aripibú: a tratar no engenho Minas-novas, annexo ao mesmo.

Fugio de Itamaracá

o escravo de nome Antonio, a 3 de abril proximo passado, com os signaes seguintes: idade 22 annos, côr cabra, rosto comprido, alguns pannos na cara e muitos pela nuca, pouca barba na ponta do queixo, nariz afilado, bocca regular, dentes intramelados, tem uma das mãos foveira de fogo, e metade de um dedo de menos, tem tambem o umbigo aberto e grande: quem o apprehender, dirija-se ao Sr. Francisco Solano a Cruz Ribeiro, nesta capital, rua do Padre Floriano, ou em Itamaracá, á casa do annunciante, que será bem recompensado.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se o 1° andar e o armazem do sobrado da rua dos Burgos (Recife) n. 11: a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna; e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Velha de Santa Rita n. 50.

10$200

Não seja velhaco por uma quantia tão diminuta, quem não póde pagar champagne, não offerece.
A sombra da Paraense.

— Aluga-se o 2.° andar da casa da rua do Torres n. 18, e os armazens da rua de Barreto de Menezes n. 8, e da travessa dos Expostos n. 18: a tratar com o ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Collegio de S. Sebastião para o sexo feminino

A abaixo assignada scientifica aos senhores pais de familias e a quem mais convir possa, que as aulas de seu collegio continuam a funccionar em a casa da rua Direita n. 36, 2° andar.
Manoella Augusta de Mello Rego.

— Aluga-se um moleque de 18 annos, a tratar na rua Primeiro de Março n. 18.

Casa terrea

Aluga-se á rua de S. João, defronte do portão do gaz com 6 quartos, cozinha fóra e grande quintal: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 8.

— Fugio no dia 3 do corrente uma preta de nome Luiza, crioula, bem preta e bem parecida, alta, representa ter 32 annos de idade, tem sido vista na Capunga e no Recife, e que tomou o caminho de Caxangá, consta que foi seduzida por um pardo escravo, morador no Recife: roga-se á policia e capitães de campo a sua apprehensão, e remette-la para o Recife, á casa n. 1 da rua da Cadeia-velha, que se gratificará.

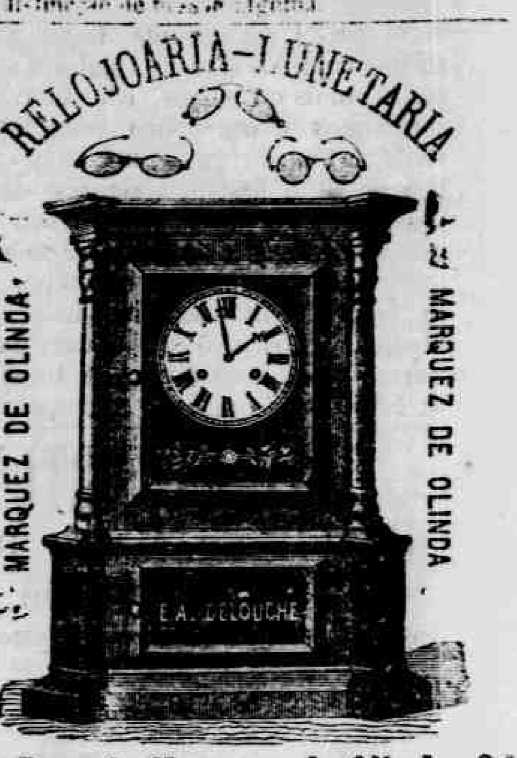
Aluga-se

o segundo andar e sotão de sobrado da rua de S. Jorge n. 38: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 19, botica

— Na rua da Roda n. 17, 2° andar, ha dous moleques com pratica de hotel para se alugar.

Devedores.

Os proprietarios da *Confeitaria do Campos* á rua do Imperador n. 24, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar seus debitos até o dia 8 de abril proximo vindouro avisam aos mesmos que se até aquella data não e tiverem saldos, verão seus nomes neste jornal sem distincção de pessoa alguma.



24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

LOJA DO PASSO

DE

Cordeiro Simões & C.

Acabam de receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Rua Duque de Caxias.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, caixeiro a rua do Duque de Caxias, queira vir á rua do Imperador n. 42, a negocio de mutuo interesse, *isto por se ignorar sua residencia domestica.*

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel 1 gomma na junta do pé esquerdo: roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de batedores: na refinação da rua Direita n. 10.

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Uma pessoa vinda da Bahia, precisa fallar com o Sr. Antonio José de Freitas, roga portanto o favor de apparecer á rua da Cruz n. 6, armazem.

— Aluga-se a sala e alcova da frente do terceiro andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

O Dr. Sarmento Filho mudou-se para a rua da Aurora n. 61. 1.° andar; entrada pelo oitão.

AULA PUBLICA

A primeira cadeira da aula publica para o sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, funcciona no 2° andar da rua do Barão da Victoria n. 41, entrada pela rua das Flores.

Dinheiro a juros

De 1:000$ a 2:000$, mais ou menos, com hypotheca em casas aqui na cidade : se dirá quem dá nas ruas da Imperatriz n. 38, loja, ou Imperial numero 5.

Bemvindo fugio.

No dia 21 do corrente fugio o escravo acima, tendo os signaes seguintes : idade 25 annos mais ou menos, côr fula, cabellos carapinhos e um pouco crescidos, cabeça chata, estatura regular, um tanto magro, e tem no rosto bastantes signaes de bexigas, usa de chapéo de couro, e levou calças e camisa de algodãozinho : roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar, das 9 ás 4 horas da tarde, ou á rua da Imperarriz n. 4, 1.º andar, que serão recompensados.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

Precisa se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1.000$, e gratifica-se gradaando : a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

— Arrenda-se o engenho Jussaral-grande, no termo de Serinhãem, o qual está situado á legoa e meia da estação da Escada ; é bom moedor com agua, e de muito boa producção, tanto de canas como de mandioca : a tratar com o proprietario do mesmo, no engenho California, em Serinhãem

— Aluga-se um preto para todo serviço, inclusivesi cozinha, por tambem entender : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Muita attenção.

Havendo sido subtrahida ou extraviada do poder da Sr. D. Isabel Lucas da Silva, uma letra de seu aceito, na importancia de 1:260$000 e saccada pelo Sr. Manoel Soares Pinheiro, e isto quando dita lettra já havia sido resgatada pela aceitante, declara-se pelo presente meio que mais nenhum valor tem semelhante titulo, visto já haver sido remida a obrigação por ella representada, e que por conseguinte de nenhum proveito será para aquella pessoa, em cuja mão porventura ella se ache, protestando se proceder criminalmente contra quem quer que tenha sido o subtracter, ou que de má fé pretenda utilisar-se da mencionada letra.

Recife, 21 de abril de 1874.

Aos pais de familia

A abaixo assignada faz lembrar aos chefes de familia, tanto daqui como de fóra, que continúa com sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, na casa de sua residencia á rua do Cabugá n. 16, onde alem dos primeiros conhecimentos ensina a grammatica nacional, francez, musica, piano e dança, pois para isso tem habeis mestres, e quanto a trabalho de agulha, ensina todas as qualidades de bordados, e entre esse o de ouro e o de alto relevo, e trabalhos de lã e crochet de todas as qualidades, promette todo o disvello e carinho para com suas alumnas, e bem assim todo o desempenho no cumprimento do seu magisterio. Aceita externas e internas, e afiança commodidade no ajuste.

Fortunata Fortes.

— A professora publica D. Maria Candida de Figueiredo, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica dá lições de lingua franceza, nas terças e sextas-feiras de todas semanas das 3 ás 5 horas da tarde, na casa de sua residencia, á rua estreita do Rosario n. 24, 1º andar.

— O abaixo assignado tendo de seguir para o Rio de Janeiro, e não podendo em razão de seus incommodos de saude despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amisade, o faz pelo presente, e offerece-lhes o seu diminuto prestimo naquella côrte. Recife, 5 de maio de 1874.

Dr. A. J. de Moraes Silva.

Traspasso de casa.

Traspassa-se até 31 de agosto uma grande casa na povoação de Apipucos e com muitos commodos : a tratar no 1º andar do sobrado da travessa da rua do vigario, n. 1, escriptorio.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

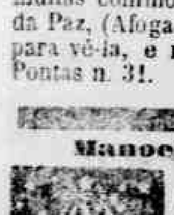
— Deseja-se fallar com o Sr. A. F. B. na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, a negocio de seu particular interesse, no prazo de tres dias, findo os quaes, verá seu nome por extenso. Recife, 9 de maio de 1874.

— Pede-se ao Illm. Sr. José de Barros Albuquerque Lins, alumno da faculdade de direito, que residio, em o anno passado, na rua do Caldeireiro n. 12, o favor de apparecer na rua do Hospicio n. 33 a negocio que lhe diz respeito.

Aluga-se

a casa terrea com grandes commodos para familia, extenso quintal murado e arborisado, e outras muitas commodidades, no melhor local do pateo da Paz, (Afogados) : a fallar ao sacristão da matriz para vê-la, e no Recife, tratar á rua das Cinco-Pontas n. 31.

Manoel José da Silva Maia.



Bernardino José da Silva Maia convida aos seus amigos e aos de seu finado irmão Manoel José da Silva Maia, para assistirem á missa do setimo dia de seu passamento, que terá lugar no convento de S. Francisco, segunda-feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã ; e desde já se confessa eternamente grato, não só a estes, mas tambem áquelles que acompanharam os restos mortaes á sua ultima morada.

Cabelleireiro.

Joaquim Moreira Dias avisa aos seus numerosos freguezes que acha-se trabalhando na rua das Cruzes n. 35, loja do Sr. Luiz Augusto de Pacheco, e que se acha prompto para quaesquer trabalhos de sua profissão, como sejam : penteados, cachpaigne, coques, cabelleiras, topettes todos os feitios, crescentes, etc., etc. ; para tudo isto acha-se munido de cabellos.

Attençaõ.

Precisa-se de um empregado de confiança, que dê fiador á sua conducta, para tomar conta da escripturação e caixa, e mais serviço da loja da tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55 : a quem convier, dirija se á mesma.

Cozinhar e engommar.

Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar ; é para casa de pequena familia : na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem o tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

BACHAREL MIGUEL AMORIM
Advogado
Rua do Imperador n. 71.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Vicente fugio.

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio ; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem aliás foi escravo : roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista, que serão generosamente gratificados.

BARBEIRO

Gustave, cabelleireiro, á rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar, precisa de um habil official de barbeiro ; paga-se bem.

Sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25

As pessoas que teem procurado arrendar o predio acima, onde foi estabelecimento de louça do finado Manoel Antunes Vieira, queiram apresentar suas propostas em cartas fechadas, no dia 9 de maio proximo, ao meio dia, no armazem da rua do commercio n. 8, onde serão abertas ditas propostas em presença de todos os interessados. O arrendamento é de todo o predio (armazem, dous andares e sotão) ; os senhores pretendentes, porém, podem fazer tambem propostas de parte, se melhor lhes convier, indicando os seus fiadores. Recife, 30 de abril de 1874.

Curso de portuguez no collegio da Conceição.

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa está incumbido do referido curso.

— Aluga-se por preço razoavel, a loja do sobrado n. 41 da rua do Rangel, a qual tem armação e presta-se para qualquer negocio : a tratar no 2.º andar do mesmo.

Padaria.

Precisa-se de um socio com capital para uma padaria bem afreguezada, tanto para a matto como para a terra, ou vende-se e faz-se qualquer negocio : no pateo do Terço n. 63.

— Aluga-se o sitio do finado Dr. Jacintho Pereira do Rego, perto da estação do Monteiro, com excellente casa de vivenda, jardim e estribaria : a tratar com Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus n. 43, 1.º andar, entrada pelo becco da Lingueta n. 9, ou na rua do Imperador n. 13, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa com excellentes commodos, á rua do Coronel Suassuna n. 169 : a tratar na mesma rua n. 171.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa : na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma familia, composta de duas pessoas : a tratar no pateo do Paraizo n. 28, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama para andar com uma criança e para o mais serviço domestico de pequena familia : trata se no Passeio n. 60, ou na rua da União n. 67.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para casa de duas pessoas : na rua do Vigario n. 33, segundo andar, casa da esquina.

AMA Precisa-se de uma : á rua do Cabugá n. 2 B.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, que saiba engommar : na rua Nova n. 7.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, boa cozinheira : na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia : na rua do Visconde delt aparica n. 51 (outr'ora do Apollo) 1º andar

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar : na rua do Nogueira numero 37.

A's autoridades da provincia

Previne-se as autoridades que para o centro desta provincia andam alguns vendedores de ouro falso, subtrahindo o imposto provincial, e enganando a população daquelle centro ; cujos traficantes são brasileiros, e teem a sagacidade de não venderem em lugares de villa, e sim em lugares mais remotos : cuidado com essa sucia de salteadores.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data comprou livre e desembaraçado, aos Srs. Borges & Bastos, o seu estabelecimento de taverna, sito na Capunga, á rua das Pernambucanas n. 38 ; se alguem se julgar com direito ao mesmo apresente-se no prazo de tres dias, findos es quaes não se attenderá a reclamação alguma, a contor desta data.

Recife, 9 de maio de 1874.

Serafim Bouçon.

ALUGA-SE

o sobrado de dous andares e sotão, sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 18, com grandes commodos para familia e bom quintal : na mesma rua n. 16, se dirá quem aluga.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme, para casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— José da Costa Dias, tendo de seguir brevemente para Montevidéo, no primeiro paquete e não tendo tempo para se despedir pessoalmente de todas as pessoas que o honram com a sua amisade, offerece-lhes alli o seu limitado prestimo, ou em qualquer parte a que o levar o destino.

Bom negocio.

Vende se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis : a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

Escrava cozinheira

30$000

Precisa-se com urgencia de uma perita cozinheira e compradeira para casa de uma pequena familia, pagando-se a quantia acima : a tratar no pateo do Paraizo n. 28, 1.º 2.º andares.

A. F. CORGA

Confronte a alfandega, armazem pintado de preto, que curiosos acabam de denominar

Jazigo

O administrador deste estabelecimento, a bem dos interesses daquella firma, vende á dinheiro á vista :

Batatas, baratissimas.

Feijão mulatinho muito claro e tenro, em saccos, baratissimo.

Latas com cinco galões de gaz, Devois, a

Arroz superior a 2$500 a arroba.

Caixas com 40 cartas de fogo da China superior

Manteiga franceza nova de 1874, da marca PLG, a 740 rs. a libra.

Os mais generos que existem no mesmo estabelecimento, faz-se a elles preços proporcionaes áquelles declarados.

Aviso

Acção entre amigos

Avisa-se aos amigos que são possuidores de acções de um optimo piano de armario, um alfinete com tres brilhantes ornados de perolas, e outros objectos, que deixa de correr essa acção com a loteria 99ª, visto ter-se perdido cincoenta e tantas acções ; outro sim, avisa-se tambem que será extrahida com a loteria 103 ; e pede-se aos possuidores das antigas acções, que se dignem apresenta-las para serem trocadas, caso não appareçam as perdidas, no prazo de tres dias : roga-se a qualquer pessoa que achou não só essas acçoes, como duas cadernetas escripturadas, e quatro cartas, as quaes foram perdidas desde a casa de leilão do agente Pestana até a Boa-Vista, o obsequio de entrega-las na rua da Cruz do Recife, taverna do André, que será recompensado generosamente.

— Quem perdeu um pequeno alfinete de peito na igreja de S. Francisco, dando os signaes certos, ser-lhe-ha entregue : na sella n. 18, do mesmo convento.

SUZER

Calçado recentemente chegado, de bezerro e cordovão : na rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de Frederico Pinto & C.

— O bacharel Joaquim Ferreira Chaves Junior, advogado no fôro da comarca de Palmares, incumbe-se de promover cobranças amigavel, ou judicialmente na mesma comarca.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Pereira Ramos, que tenha a bondade de comparecer á rua de Marcilio Dias n. 45, das 6 ás 9 horas da manhã, ou á secretaria da santa casa de misericordia, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se ou vende-se um escravo carroceiro, idade quarenta annos ; na rua do Hospicio n. 81.

— Precisa-se de uma mucamba para o serviço interno de uma pequena familia : na rua do Barão da Victoria n. 44, segundo andar, entrada pela rua do Cajú.

— Jaão Mendiboure, retirando-se para Europa com a sua familia, deixa procuração bastante aos Srs. Harismendy & Labille.

— Precisa-se do um menino portuguez, de 12 a 14 annos, para taverna, que seja de boa conducta : a tratar na rua do Calabouço n. 4.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 863 com 700$, um inteiro n. 2980 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (98), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa Hora em Olinda (99ª), que se extrahirá na quarta-feira, 13 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em um meio bilhete de n. 863, e um meio de n. 3384 com a sorte de 200$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (98ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. da Boa Hora, em Olinda, que se extrahirá no dia 13 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 29 de abril de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

Excellente occasião.

Para o rico e para o pobre

Optimos terrenos para edificação com 400 palmos de fundo a 1$000 e 800 rs.

Retalham-se os grandes terrenos que circumdam a estação da Boa Viagem ; são terrenos proprios, desembaraçados e cortados por tres estradas : a real, a de ferro e a que segue da estação para a Boa-Viagem, e ficam mui proximos ao rio Jordão.

A commodidade do preço, a facilidade do transporte de materiaes pela via-ferrea, a proximidade de madeiras e, sobre tudo, o privilegio de viajar gratis no vapor pelo espaço de 10 annos, a quem edificar proximo a esta estação, tudo isto é de incontestavel vantagens e deve animar os pretendentes, os quaes desde já se podem dirigir, nos dias uteis, á rua do Imperador n. 48, e aos domingos e dias santos, na estação da Boa-Viagem, onde se encontrarão com Tristão Francisco Torres, encarregado pelo proprietario a fazer qualquer negocio.

CRIADO.

Precisa-se de um para todo o serviço domestico e de quintal : trata-se no Passeio n. 60, ou na rua da União n. 67.

Ricas bandeijas

Para casamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos

Já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte :

Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

Encontra-se sempre o seguinte :
Fiambres inglezes.
Budins »
Bolos »
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de malvma*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verd deiro*).

Tudo isto na
CONFEITARIA DO CAMPOS.

Attençaõ.

Desappareceu no dia 6 de novembro do anno passado, o escravo Benedicto, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : cabra, alto, 37 annos de idade, falta de alguns dentes na frente, falla baixo e compassado, tem um dos dedos pollegares sem carapuça, olhos pequenos, bocca e nariz regulares, é natural da cidade de Souza, provincia da Parahyba, foi comprado a Antonio Leite Maria de Moraes em 1862 : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, gratificando-se generosamente a quem o levar em Olinda á rua 27 de Janeiro, outr'ora Paço Castelhano n. 9.

Barão da Tacaruna.

COZINHEIRO

Precisa-se de um que seja aceiado e fiel, preferindo-se escravo : na rua do Barão da Victoria n. 44, sobrado.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que sob a razão ne Cunha & Manta gyrava nesta praça, ficando o socio Antonio Pereira do Cunha, exonerado de toda responsabilidade, e a cargo do socio Joviniano Manta, todo activo e passivo da mesma sociedade.

Recife, 30 de abril de 1874.

Antonio Pereira da Cunha.
Joviniano Manta.

Advogado.

A. J. da Costa Ribeiro mudou sua residencia para a rua da Saudade ; mas, continúa a ter escriptorio á rua do Imperador n. 54.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao commercio, que teem dissolvido amigavelmente a sociedade que tem gyrado nesta praça sob a firma de Lemos & Guerineau, retirando-se o socio Guerineau exonerado de toda responsabilidade, e a cargo do socio Lemos todo o activo e passivo da referida sociedade.

Carlos Pinto de Lemos
Victor Guerineau,

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados fazem publico que compraram o estabelecimento de molhados, sito á rua de Gervasio Pires n. 54, que gyrava sob a razão social de Cypriano da Costa Almeida & C., ficando os mesmos abaixo assignados responsaveis pelo activo e passivo do mesmo estabelecimento, ficando o Sr. Antonio Joaquim da Silva Brito, que fazia parte da dita sociedade, desonerado de qualquer debito ou responsabilidade que tinha em dito estabelecimento, ficando d'ora em diante, sob a firma social de Figueiredo & Almeida.

Recife, 8 de maio de 1874.

Joaquim José da Silva Figueiredo.
Cypriano da Costa Almeida.

—Dá-se, gratuitamente para morar, um corredor em porta de rua, enxuto, com quintal e cacimba : na Camboa do Carmo n. 21 ; exige-se então alguns pequenos serviços, que dependerão de ajuste.

É MUITO BARATO

50 por cento menos do valor

Frederico Pinto & C., tendo acabado com a officina de alfaiate, tem um grande sortimento de calças de casemira de côr, brim branco n. 6, e de linho de côr, colletes de casemira, gorgorão, brim branco e de côr, fraques de panno, casemira, merinó e alpacão ; tudo obras de encommenda, as quaes vendem a dinheiro com 50 por 0/0 menos do custo : na rua do Marquez de Olinda n. 40, loja.

COMPRAS.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga-se bem : a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua o Imperador n. 48.

— Compra-se uma casa até a quantia de 900$: a tratar na rua do Brum n. 57.

Attençaõ

Compra-se um Vademecum Homeopatha, do Dr. Sabino, já servido : a tratar no 1º andar desta typographia.

COMPRA-SE

um par de fronhas grandes de labyrintho e um outro pequeno, que seja fino e bem feito, em seguião : na rua da Visconde de Albuquerque n. 39.

— Compra se uma casa no bairro de S. José : a tratar na rua Augusta n. 119, 2.º andar.

VENDAS.

Liquidação de moveis

Por preços mui reduzidos, diversas mobilias e cadeiras de guarnição : vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

SOLA

José Viriato Figueira de Saboia espera no vapor *Pirapama*, proximo a chegar do norte, 2,791 meios de sola de superior qualidade, com destino ao porto do Rio de Janeiro ; porém achando-se de presente nesta cidade, offerece aos compradores, a quem venderá por preços commodos : a entender-se na rua da Imperatriz n. 4, ou Marquez de Olinda n. 20.

— Vende se uma canoa propria para capim : a tratar na taverna defronte da matriz do Barro.

Balcão

Vendem se dous de amarello, envernisados, com pouco uso, proprios para loja de fazendas, mindesas ou outro qualquer negocio : para ver na rua da Imperatriz, fabrica de cigarros dos Srs. Ulysses & Irmão e tratar com Pôças & C, rua Estreita do Rosario n. 9.

Terrenos baratos.

Vende-se dous terrenos na estrada de João de Barros, logo adiante da capella de Nossa Senhora da Conceição, onde passa o caminho de ferro de Olinda e Beberibe e com estação na frente das mesmas, cuja é logo a outra passando a da capella ; um tem 45 palmos de frente ao norte da estrada e 40 palmos no fundo para a rua de S. Joaquim, tendo 420 palmos de comprimento de rua a rua, dividindo pelo lado do poente com o Sr. Leoncio e pelo sul com o Sr. Gurjão, e o outro tem 185 palmos de frente para a rua de S. Joaquim e com a mesma largura no fundo que faz frente para a rua projectada que fica ao sul, tendo de comprimento 600 palmos de rua a rua, dividindo pelo poente com diversos e pelo nascente com o Sr. Mangericão : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, loja do Passo.

— Vende-se um terreno com caixão edificado, tendo 258 1/2 palmos de fundo e 22 de frente, no lugar Caminho Novo n. 76, tem alguns arvoredos : a pessoa que quizer compra-lo dirija-se á rua do Mondego n. 55 que achará o vendedor

Nunca se vio

Vender tão barato como na rua Duque de Caxias n. 90, loja de Almeida Duarte & C.

Os donos deste estabelecimento, estando resolvidos a chamarem á attenção do publico com especialidade ás donas de casa e pais de familia para economisarem, teem resolvido vender todas as pechinchas pelo custo, o que só se vendo póde se acreditar.

Cambraia transparente fina, com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 2$800.

Cretone, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 360 rs. o covado.

Chita trançada, fazenda muito fina com 4 palmos de largura, a 340 rs. o covado.

Não é barato, madapolão francez por 5$500 e 6$ a peça ?

Cambraia de côres, padrões modernos, a 240 e 260 rs. o covado.

Digam se não é baratissimo, lãzinhas modernas, fazenda de gosto e de lã pura, a 300 rs. o covado?

Lenços de linho, fazenda fina, em uma linda caixinha, a 4$.

Algodãozinho de 3$400 e 4$ a peça.

Chapéos de sol de seda trançada com cabo de marfim de bons gostos, que geralmente vendem a 16$, por 12$.

Metins claros, fazenda superior e de lindos padrões, a 260 rs. o covado.

Chitas finas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Cambrais abertas, muito finas e bonitas, a 7$ a peça.

Baptistas finas e de gostos, a 320 rs. o covado.

Quem não vira comprar ?

Camisas inglezas, peito de linho, que nunca vendeu-sé por menos de 60$, vendemos por 38$.

Metins escuros de listras a 300 rs. o cavado.

Convidamos a uma experiencia.

Dão-se amostras de todas estas fazendas, e mandam se nas casas.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria : na rua do Barão de S. Borja n. 25 ; preferindo-se o de idade de 15 a 18 annos.

Vende-se

uma meia-agua na rua de velha de Santa Rita n 96, pela quantia de 700$, que rende 10$ mensaes: a tratar na rua do Socego n. 32.

— Vende-se cebola do Rio Grande, muito boa, cevada e camarão secco : no armazem n. 10, na rua de Pedro Affonso.

— Vende-se, para esta provincia, um preto de 22 annos de idade, crioulo, bonita figura e cozinheiro : o qual achar se-ha á vista, ás 11 horas do dia 11 do corrente, no primeiro andar do sobrado n. 36, á rua da Madre de Deus.

Grande pechincha

a 400 réis o covado.

Baptista, fazenda muito fina e larga de lindas côres, gostos e escocezes, pelo baratissimo preço de 400 rs : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cambraia bordada a 2$500 a peça.

E' com toque.

Cambraia com flores bordadas, com toque, a 2$500 a peça : só na rua do Queimado n. 43.

Cambraia a 3$ a peça,

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Cambraia Victoria, fina e transparente, a 3$ a peça. Aproveitem.

MOFO.

É pechincha.

Brim pardo fino, com pequeno mofo a 360 e 400 rs. o covado : na rua do Queimado n. 43, defronte da praça da Independencia.

Liquidação em Grande escala

Só o n. 20

A' rua do Crespo, loja das 3 portas

DE

GUILHERME & C.

Junto á loja da esquina.

METINS CHINEZES,

Proprios para vestidos, os mais modernos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha ! Dão-se amostras.

ORGANDYS DE CORES.

Fazenda fina e com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, é pechincha ! Dão-se amostras.

CHITAS COM PANNO DE CRETONE.

Fazenda finissima, com lindos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, só se vendo, é pechincha ! Dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Completo sortimento de lãs escocezas, e para acabar se vende a 240 rs. o covado ; é pechincha! Dão-se amostras.

CASSA LANE.

Grande sortimento desta fazenda, com os mais bonitos padrões que tem vindo e que vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ; é pechincha ! Dão-se amostras.

CHITAS CLARAS.

Com bonitos padrões, que se vende a 260 rs. o covado ; é pechincha ! Dão-se amostras.

HOLLANDA.

Brim Hollanda, liso, o que ha de mais fino, proprio para costumes de homens e meninos e vestidos para senhoras, por ser muito fino e linho puro, e se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado ; é pechincha ! Dão-se amostras.

BRINS DE CORES.

Brins de côres, linho puro, com bonitos padrões e que se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado ; é pechincha ! Dão-se amostras.

CAMISAS DE CRETONE.

Camisas de cretone, o que ha de mais finas, com lindos padrões e que se vende a 40$000 a duzia e 3$500 cada uma ; é pechincha ! só se vendo

Assim como um deposito de mais fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, como sejam :

Cortes de casemira de cores a 4$; é pechincha !

Idem de brim pardo fino a 4$500 ; idem.

Colchas de fustão com barra, muito grandes a 4$; idem.

Idem idem brancas, idem idem, a 3$; idem.

Cobertas de chita adamascada fina, idem idem, a 3$500 ; idem.

Lençóes de bramante, idem idem, a 2$; idem.

Toalhas alcochoadas a 5$500 a duzia ; idem.

Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia idem.

Idem idem idem brancos abainhados a 2$000 idem.

Idem em caixinhas muito lindas a 3$500 duzia.

Seroulas de linho e algodão a 18$ a duzia.

Cambraia Victoria fina a 3$800 a peça ; é pechincha.

Algodão marca T largo a 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão fino a 4$890 a peça.

Madapolão francez muito fino a 6$ a peça.

Brim pardo muito fino a 400 rs o covado ; é pechincha.

Cambraia transparente, o que ha de mais fina a 6$ a peça.

Baptistas de cores modernas e com lindos padrões a 400 rs. o covado, é grande pechincha Dão-se amostras.

Só o n. 20

A' rua do Crespo, loja das 3 portas

DE

GUILHERME & C.

Junto á loja da esquina.

O estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria : na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e do Rio vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

— Vende-se papeis com estalos para sortes : na rua da Cruz n. 6.

GAZ

de primeira qualidade.

No armazem de J. Domingos do Carmo e Silva, rua do Amorim n. 41, vende-se em grosso e retalho o melhor kerozene, da bem acreditada marca de Henry Forster & C., garantindo-se a qualidade e quantidade certa do liquido. No mesmo armazem tem para vender os depositos com torneiras e muito asseiados, para casas de familia, por 1$500 cada um.

Vende-se

pés de sapotas de todos os tamanhos, de optima qualidade, o tempo é proprio para planta-los : na rua do Hospicio n. 75.

Piano.

Vende-se um piano de mesa, pequeno, proprio para principiante, em muito bom estado, por preço modico : a tratar na rua de Santa Isabel n. 9.

Engenho em Serinhãem.

Vende-se duas partes do engenho Novo, sito na freguezia de Serinhãem, distante da estação de Gamelleira 3 leguas, moente e corrente, que safreja cerca de 3,000 pães, com optimas terras, movido á agua e bem obrado, por preço commodo : a tratar com Dr. Felix de Figueirôa, á rua das Calçadas n. 14, ou no arsenal de guerra.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C. : rua do Commercio n. 42.

CHITAS

a 240 rs. o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, defronte da praça da Independencia.

Só na loja das pechinchas.

Chitas pretas e de côres com salpicos de côres, sendo muito boa, a 240 rs. o covado.

Aproveitem freguezes.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes :

Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape

Tasso Irmãos & C.

ARMAZEM
DE
fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.

Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas mariposas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, e ... eites da mesma côr, ultima moda
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisado.
Chapéos para luto.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Toalhado de linho e algodão para toal
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio para bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

ENGENHO
S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipojuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua: a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Salsa parrilha.

Nova remessa, excellente qualidade; vende-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso é um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em ... ções, tumores, etc.

A inimigo tão perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER.***

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacão do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha é um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção proveniente de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAVAO
NA
Rua da Imperatriz n. 60
PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs o covado.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

NOVAS LAZINHAS A 560 RS.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas para vestidos, sendo transparentes com as mais delicadas cores, e modernissimos padrões, que vende pelo barato preço de 560 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

LIQUIDAÇÃO DE ROUPA PARA HOMENS.

O Pavão vende um grande sortimento de roupas para homens, sendo palitots saccos, ditos fraks, tanto de casemira preta e de cores, como de panno; assim como um avultado sortimento de calças de casemira preta, de cor, de brim de cor e branco, e um grande sortimento de colletes de todas as qualidades.

Tendo tambem um bom sortimento de camisas inglezas e francezas; assim como de ceroulas de linho e de algodão, e vende todas as roupas acima mencionadas pelo baratissimo preço, por querer liquidar, na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Acha-se constantemente aberto ... das 6 horas da manhã às ... de noite.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500, 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento desaias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de lãsinha de côres a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lenções, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como: pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 6$ e 10$000.

ESMERALDINA A 880 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 880 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Lonbin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno s recebeu a Predilecta de or arito preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

SO' O BARATEIRO
NA
Rua 1.º de Março n. 1.
Confronte o arco de Santo Antonio.

Está vendendo suas fazendas com 30 por cento menos que em outra qualquer parte.

A saber:

Madapolão com toque de mófo, pelo barato preço de 4$500 e 5$

Dito francez, limpo e de superior qualidade, por 5$500, 6$000 e 6$500.

Algodão marca T, largo, superior qualidade, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Grande sortimento de lãzinhas de gostos inteiramente escosseses, pelos preços de 200, 240, 200 e 440 rs.; só se vendo poder se-ha acreditar.

Baptistas, lisas e com flores, fazenda que sempre custou 400 e 800 rs., estamos vendendo pelo preço de 320 rs., para acabar.

Ditas finas, padrões matisados, a 400 e 440 rs. o covado.

Cretone francez, escuros e claros, os mais novos que tem vindo ao mercado, a 480 e 500 rs. o covado.

Aproveitem em quanto não se acabam, chapéos de sol de seda trançada (paragom) 12 hasteas, inglezes superiores, pelo insignificante preço de 8$ e 9$; sempre vendemos por 14$000.

Ditos para senhora, de merinó, a 3$ e 3$500.

Ditos de seda, cabo de ósso a 4$000, é pechincha.

Ditos de alpaca de côres, forrados com seda, e o cabo fingindo bengala, o mais moderno que ha, a 4$500 e 2$...

Sortimento de chitas claras e escuras, boa fazenda, para acabar, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelina de linho e algodão, gostos inteiramente novos e de córes bonitas a 800 rs. o covado, sempre custou 1$100.

Camisas de cretone, francezas, modernas e superiores a 3$ e 3$500.

Ditas brancas a 2$ e 2$500.

Ditas de linho a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho do Porto a 7$500 e 8$000 a duzia.

Ditas felpudas a 7$, 7$500 e 8$000.

Esguião com 10 jardas, pelo preço de 4$500; é barato com effeito!

Cambraias Victoria e transparente, fazenda fina, a 3$500, 3$800, 4$000 e 5$ a peça.

Lenços de cambraia com barra de cor, a 1$, e brancos a 2$.

Ditos de linho, abanhados a 3$600 e 3$800 a duzia.

Grande sortimento de brins de cores, padrões proprios para meninos de escola a 440 e 500 rs. o covado.

Botinas para senhora, pretas e de cores, por 4$ e 4$500, isto por termos grande quantidade, se faz este preço.

Bramante de linho, duas larguras, pelo barato preço de 1$200 a vara, é sómente para acabar.

Muitos outros artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes; mas que á vista delles estão presentes.

Dão-se amostras.

Só o barateiro quer queimar
Para rival não encontrar.

A' rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

CALÇADO
estrangeiro.
Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado rua Marquez de Olinda n. 51

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado.

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

GRANADINAS

Granadinas de seda pura, preta com listras de côres e padrões os mais bonitos que tem vindo ao mercado e que se vende pelo diminuto preço de 500 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, e fazenda de 2$000 o covado; é pechincha. Dão se amostras.

Brim branco

Brim branco muito fino, fazenda de 2$500 a vara, que se vende por 1$400 a vara, por estar com um pequeno defeito; é pechincha.

Metins francezes

Metins francezes, fazenda muito fino, padrões modernos, fazenda que já se vendeu por 500 rs, a 300 rs. o covado; é pechincha. Dão-se amostras.

Cretones de listras

Cretones de listras, fazenda acolchoada, padrões muito lindos a 400 rs. o covado; dão-se amostras.

Madapolões

Madapolões com um pequeno toque de avaria, de 3$500 a 5$000 a peça; é pechincha.

CHITAS PERCALES

Chitas percales avariadas a 240 rs. o covado; é pechincha.

SO' O
N. 20 da rua do Crespo
Loja das 3 portas
DE
Gulherme & C.
Junto á loja da esquina

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados, ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute.

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de marfim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc., etc.

NOVIDADE
Grande liquidação de
FAZENDAS
Rua do Livramento n. 30.

Lãzinhas de bonitos padrões de 160 a 240 rs.; alpacas de todas as cores e boa fazenda a 240 e 400 rs. o covado; chitas escuras e claras a 240 rs; baptistas modernas a 280 rs.; precales finas a 320 rs.; metins de todas as cores e de boa qualidade a 240, 280 a 320 rs.; cambraia de cores a 240 rs. o covado; chapéos de velludo e palha para senhora a 4$! vestidos para menino se baptisar a 5$! muscelina de côr muito boa fazenda a 280 rs.; chitas roxas a 200 rs.; ditas pretas a 200 rs.; madapolão a 4$, 5$500, 5$800 e 6$ a peça; dito francez a 5$, 6$ e 6$500; algodão a 2$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça; toalhas para rosto a 360 rs. ou 4$ a duzia; ditas felpudas finas a 800 rs. cada uma; cortes de casemira a 4$500; ditos de brim branco e de côres a 800 rs., 1$ e 1$500; ditos de brim de linho brancos e de côres a 2$; algodão azul a 5$ a peça, com 41 e 42 jardas!! damasco de lã com duas larguras a 1$ o covado! lenços de cassa pequenos a 700 rs. a duzia!! duzia de lenços de linho, com uma bonita caixinha por 2$500!! cambria branca fina a 3$, 4$ e 4$500 a peça; hamburgo proprio para toalhas, lençoes e ceroulas a 360 rs. a vara! algodão azul e mesclado proprio para escravos a 160 rs. o covado; coletes de casemira preta e de côr a 2$500! ditos de brim de côr a 2$; lenços brancos a 1$600 a duzia; meias finas para senhora a 4$; e outros muitos artigos a vontade do comprador.

Cheguem antes que se acabe.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lanzinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 260 réis o covado.

Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vendo!

Chapéos de sol de séda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 14$, só para acabar.

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Loja do barateiro.

Farinha de mandioca
DE
PORTO ALEGRE

De superior qualidade e muito nova, chegada pelo ultimo navio: vende-se á rua do Brum n. 92, armazem de assucar.

Com avaria
A 4$000, 4$500 e 5$500

Madapolões com toque de avaria, por muito barato preço, em vista da qualidade; assim como saias de lã avariadas a 4$. quem pretender, ande ligeiro á rua da Imperatriz n. 60, para não ter de se arrepender.

Madapolão fino
na rua do Crespo n. 10.

Peças de madapolão fino e largo, com toque, a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, fazenda superior e larga.

Alpacas de seda de côres, lavradas e muito finas, fazendo modernissima a 500 rs. o covado.

Camisas de linho com toque de sujo, a 1$500 e 2$ cada uma, é pechincha, isto só na loja n. 10, á rua do Crespo.

CAFE' DE JAVA

O unico verdadeiro vende-se na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24
Por todos os vapores recebe-se nova remessa.

Farello novo e
Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo

Sebolas a 1$000

o cento: no armazem da rua da Madre de Deos n. 16.

Vende-se

Cimento Portland.
Vinhos engarrafados
Madeira.
Sherry, de superior qualidade.
Porto, fino.
Cera em velas.
Clifton: na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para noivas.

Amaral Nabuco & C. vendem leques, ligas, finissimas aberturas de esguião de linho para camisas, fronhas, de labyrintho e bordadas, capellas de larangeira, colcha de seda e de crochet, cortinados para cama e lenços bordados, tudo proprio para casamentos.

Mez marianno.

Amaral Nabuco & C. vendem pastilhas proprias para incensar santuario e ladainha do mez mariano: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Insignias maçonicas.

Amaral Nabuco & C. vendem insignas maçonicas de differentes grãos: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 60,000 telhas, 30 mil tijolos de alvenaria batida, deseceis mil de ladrilhos quadrados, e 12,000 tijolos de tapamento; assim como, jarras de todas as qualidades, potes, quartinhas e vasos para flores, tudo muito barato para acabar: na olaria de José Carneiro da Cunha, na rua dos Prazeres n. 50.

NOVA PECHINCHA
em camisas de linho.

Vende-se camisas inglezas de linho, muito finas, para homem, pelo baratissimo preço de 35$ a duzia; quem duvidar venha ver e comprar: na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem rua de Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

— Vende-se, ou troca-se por casas na Boa-vista ou aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 20, com 150 palmos de frente e mais de 300 de fundo, com boa casa, cacimba, cocheira, estribaria etc., todo murado, com portão de ferro na frente: a tratar na rua Velha n. 102.

Vende-se ou aluga-se o açougue da casa n. 2 da Cambôa do Carmo: quem pretender, dirija-se á mesma rua n. 3.

CHA'
Verde e preto superior.

Preto a 3$000 o 1/2 kilo.
Verde a 3$500 o 1/2 kilo.
Na rua do Marquez de Olinda n. 20 antiga da Cadeia).

Vendem
Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

CALÇADO BARATO
8 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 8

Vendem Lyra & Vianna os seguintes calçados:
Sapatos de transa marca «chave», finos, duzia 16$000.
Ditos de dita, idem, idem, idem par 1$500.
Ditos de casimira preta, para homem, duzia 18$000.
Ditos de dita, idem, idem, idem, par 1$800.
Focos de cores para meninos, 20 a 31, par 2$ e 4$000.
Botinas cordovão de Polak, para homem a 10$.
Ditas de bezerro idem, idem, idem 10$.
Ditas de vaqueta para menino a 5$ e 6$.
Ditas inglezas, idem, idem, 5$ e 6$.
Ditos gaspiados para senhora 4$ e 5$.
Chiquitos inglezes para criança a 2$ e 2$500.

Ao barateiro

Grande liquidação de camisas inglezas, francezas e suissas, de todas as qualidades e gostos a 15$, 17$ e 18$ a duzia! E' para admirar.

Sortimento completo de camisas de linho, com pequenos defeitos, por tão pouco dinheiro!!

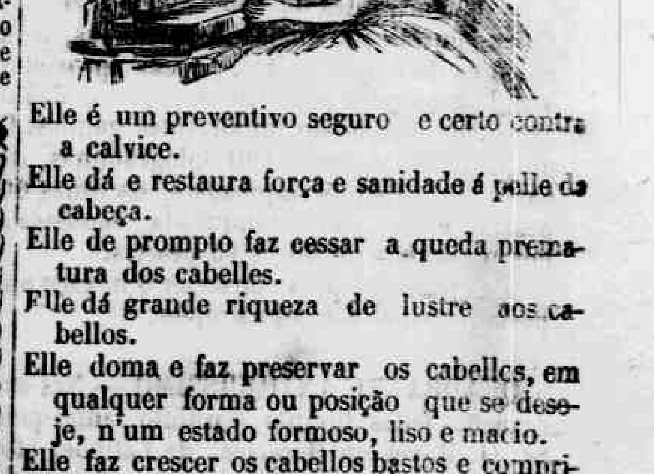
Faz-se mister virem apreciar o grande queima á ellas á ellas.

Chapéos de sol de séda para senhoras, a 3$! dar-se-ha o caso que não acreditem?

Metins francezes, escuros, trançado, a 240 réis o covado; estamos acabando, estamos fazendo grande abatimento.

Só na rua Primeiro de Março n. 1, no Barateiro.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

VARIEDADE

O NAUFRAGIO DO NIL. — Escrevem de Marselha para Paris, dando pormenores complementares sobre o naufragio do *Nil*:

« O padeiro e os dous marinheiros que escaparam á morte, salvaram-se sobre as capoeiras de gallinhas.

« A submersão do navio foi tão rapida que não houve tempo de lançar ao mar as canôas. Era noite escura quando o vapor encalhou em recifes muito conhecidos, e que em tempo ordinario se evitariam facilmente.

« Todos os empregados eram da Provença, mas a maior parte dos marinheiros eram de Saint-Brieuc.

« O capitão Mr. Samat, tenente na marinha do estado, pertencia a uma excellente familia de Marselha. A' primeira noticia do sinistro, o director das Messageries e todo o pessoal superior d'aquella importante administração, foram visitar a familia de Samat. O estado-maior do *Nil* era um dos melhores da nossa marinha commercial a vapor. Havia musica a bordo e a maior parte dos officiaes eram distinctos amadores.

« O que causa dó, são as scenas que todos os dias se passam na caixa das Messageries, em Joliette.

« Como se sabe, no fim de cada mez a administração paga á bocca do cofre os salarios dos marinheiros e empregados; quando marinheiros e empregados andam em viagem, deixam aos parentes uma procuração para receberem todo ou parte do seu salario.

« A 31 de março, as familias dos marinheiros do *Nil* apresentaram-se no escriptorio, e quando se lhes disse que toda a gente de bordo havia morrido, rebentaram queixumes e prantos de todas as partes.

« Houve que fechar o escriptorio por algum tempo.

« Avalia-se em 3 milhões de francos a perda causada por este naufragio, e que as companhias de seguro terão que pagar. Ao presente, as Messageries possuem 79 paquetes que sulcam os mares; com o *Nil* contava oitenta. A Inglaterra não tem companhia mais poderosa.

« O naufragio teve lugar ás onze horas da noite. »

FALSO DEPOIMENTO.—O já celebre capitão Brown, uma das principaes testemunhas em favor do supposto barão Tichborne, compareceu de novo ante o tribunal correccional de Bow-Street, accusado de falso testemunho.

EXPOSIÇÃO EM LONDRES. —No dia 6 de abril inaugurou-se em Londres, sem pompa official, a quarta exposição das que alli se succederam durante sete annos nos jardins e galerias denominadas do Principe Alberto, e que são durante a primavera um novo attractivo d'aquella capital, assim como um estimulo á industria e ás artes. Cada anno são differentes as cathegorias de artigos que figuram n'aquella exposição.

FABRICAÇÃO DO PAPEL. — Lê-se o seguinte na *Epoca* de Madrid:

« A fabricação do papel é tão importante para a industria, cultura intellectual e outras applicações, que a ninguem deixará de offerecer interesses todos os adiantamentos relativos a produzir o referido artigo por preço baixo e de boa qualidade.

« Agora annuncia-se, segundo vemos em uma revista scientifica escripta pelo Sr. Huelin, que é facil e vantajosissimo aproveitar cada anno, afim de fabricar papel, uns 3,000 milhões de kilogrammas de uma materia hoje quasi sem applicação, e que se produz em Hespanha de um modo extraordinario, em Cuba e outros pontos.

« A referida materia é o bagaço, residuo que fica da canna doce depois de esprimida para extrahir o assucar. Até agora esse residuo só servira de combustivel, mas vio-se que é mais proprio para fabricar pasta de papel a frio, a qual se obtem com pequena quantidade de alcali e acido, carecendo de pouquissimo cloro, para branqueal-o e muito menos de diversos reagentes chimicos que exige a pasta feita com esparto, palha, madeira ou outros productos vegetaes.

« Segundo as experiencias e calculos já feitos, vê-se que a pasta feita com o mencionado bagaço pode produzir-se pelo menos, pela terça parte do custo a que ascende a fabricação de quantas até hoje se obtem com maior barateza.

« Calculando que em cada anno se fabricam em todo o mundo 2,000 milhões de kilogrammas de assucar de canna, o que corresponde de 30 a 40 milhões de toneladas de canna doce, obtem-se d'ellas 2 a 3,000 milhões de kilogrammas de bagaço.

« Os fabricantes de assucar na Andaluzia, Cuba e outras provincias hespanholas, bem como os de outros paizes, podem aproveitar esse bagaço para produzir o papel e alcançarão por esse modo importantes ganhos. O preço medio de cada 100 kilogrammas de pasta de papel branqueada é de umas 60 pesetas e da não branqueada vende-se a mesma porção de 35 a 40 pesetas.

« O processo para converter o bagaço em pasta de papel é muito simples. »

QUADRANTE ANTIQUISSIMO.— Nas excavações feitas durante o ultimo anno pelo Sr. O. Rayet em Heraclea de Latmos, foi encontrado em um edificio que provavelmente deve ter servido para o senado, um quadrante solar conico tão completo, que só lhe falta o gnomon ou estylo. Esta descoberta é tanto mais importante quanto até hoje não se tinham encontrado mais do que fragmentos de relogios de sol d'esta classe em Om-el-Awamiel (Fenicia). E' pois o quadrante de Heraclea o primeiro exemplar descoberto da classe dos conicos que menciona Viturbio, mas que não descreve em nenhuma das suas obras.

O referido quadrante é formado de um pedaço de marmore de 44 centimetros de grossura, sendo o lado que forma a sua secção longitudinal de 39 centimetros e de 51 gráos no angulo agudo. Uma das bases, parallela ao equador, serve de assento ao cóne recto da base circular, cujo interior constitue o quadrante propriamente dito.

Deduz-se de uma inscripção que tem esculpida, que foi dedicado ao rei Ptolomeu por Apolonio, filho de Apolodoto, e construido por Temistagoras de Alexandria, filho de Meniscos, nomes que, á excepção do primeiro, ninguem transmittio á historia.

A forma, disposição e estructura d'este quadrante, dá uma perfeita idéa do grande saber a que, sobre a astronomia, tinham chegado os gregos.

PROVIDENCIAS NAVAES.—Os proprietarios de um navio denominado *Nimrod* foram multados em Inglaterra em 750$000 (moeda portugueza) cada um, por necessitar esse navio das condições necessarias para navegar. Na Inglaterra está-se tomando grande empenho em impedir que se façam ao mar navios mercantes faltos das devidas condições de segurança para o carregamento e especialmente para a tripolação.

Os numerosos sinistros que se tem dado n'estes ultimos annos, muitos dos quaes foram devidos á falta de solidez do casco ou á exagerada desproporção das suas dimensões, principiaram já a despertar a attenção e a campanha emprehendida pelo Sr. Plimson contra os abusos nas construcções navaes mercantes de Inglaterra, tem feito com que a opinião publica d'aquelle paiz se fixe em tão importante assumpto. O Sr. Plimson publicou na sua obra *Our Seamen's repeal*, abundantes dados acerca da questão.

MODOS DE VERIFICAR A MORTE.—Um opulento aristocrata francez, o conde de Ourches, offereceu um premio de 50 mil francos a quem conseguisse descobrir o meio efficaz de verificar a morte em todos os casos, afim de evitar as scenas horrorosas que succede repetirem-se de vez em quando com os infelizes que são enterrados sem estar mortos, ainda que o pareçam.

A solução d'este grave problema e o estimulo do premio fez com que se empenhassem muitos homens estudiosos em tão ardua tarefa, e em uma das ultimas sessões da academia das sciencias de Paris examinaram-se os meios propostos pelos que tinham concorrido ao certamen.

Por infelicidade ninguem adiantou nada ao já sabido, e como muitos propozeram meios de um caracter todo comigo, esta dolorosa questão foi desprezada.

Um dos concurrentes lembrou a collocação, no caixão mortuario, de campainhas electricas.

Outro preferio uma trombeta collocada na bocca do defunto, afim de que a sua primeira respiração ao voltar a si o pozesse em communicação com os vivos, fazendo-lhes saber que era dos seus.

Outro, finalmente, propoz a collocação de um tubo que permittia a entrada do ar no caixão, e de um cordel preso a uma campainha para que a victima respire e possa chamar.

Ao dar conta um chronista d'estas invenções, lembra uma anedocta, que comquanto nada tenha de scientifica, por mais que seja philosophica, não deixará de ser lida com agrado.

Um conde tinha uma esposa a quem amava com delirio. Um anno depois do casamento ella cahio doente e morreu. Vivia o conde em uma casa proximo de uma collina onde estava o cemiterio. Ao acompanhar o feretro tropeçou um dos homens que conduziam o caixão, este cahio, e um grito que sahio de dentro d'elle fez fugir espavoridos os conductores.

A condessa recuperou a vida em consequencia da queda, e a felecidade voltou ao lar triste e enlutado.

Passou muito tempo e doze annos depois a resuscitada tornou a morrer.

O viuvo affligio-se, mas não tanto como da primeira vez. Ao verificar-se o enterro perguntou-lhe o mordomo:

— V. Exc. tem alguma cousa a ordenar-me?

— Sim—respondeu o conde—quero que os conductores vão com cuidado ao subir a collina, para que não deixem cahir o caixão.

OPERAÇÃO DIFFICIL. — Noticiam os jornaes francezes, que o Sr. Lasseur, caixeiro dos armazens de modas denominados *A Primavera*, em Paris, teve a infelicidade de engolir um garfo, sendo por esse motivo recolhido ao hospital da Piedade, para lhe ser extrahido.

Fizeram-se já tres operações, para uma das quaes foi necessario fabricar um instrumento de forma especial, porém nenhuma d'ellas deu resultado.

No dia 12 de abril fez-se dormir o doente para se praticar com mais segurança a sondagem, porém o individuo acordou antes da operação ser terminada. As operações teem assistido muitos dos medicos mais celebres de Paris. O ultimo telegramma recebido, dizia que ainda nada se podera conseguir, e que o estado moral do doente era bom.

O que deu causa ao caixeiro engolir o garfo, foi o ter apostado com alguns amigos, o ser capaz de introduzir um garfo na garganta sem se ferir, o que já tinha feito por muitas vezes. Na occasião em que executava a sorte, deixou escapar dos dedos o cabo do garfo e este, escorregando, cahio no estomago, com grande admiração das pessoas presentes.

ITALIA.—N'uma carta de Roma, lê-se o seguinte:

« Como é sabido, o papa recebeu no Vaticano uma deputação da nobreza romana, no mesmo dia em que Victor Manoel celebrava no Quirinal o vigesimo quinto anniversario do seu reinado. A mensagem foi apresentada pelo principe de Campignano, pertencente á familia de Chigi.

« Pio IX respondeu em um discurso, em que se nota a seguinte passagem. Depois de ter reprovado a venda dos bens ecclesiasticos, o santo padre disse:

« O que a igreja reclama sobre tudo, é a liberdade, e como risco de desagradar aos nossos adversarios, devo repetir que Jesus Christo disse só aos apostolos, e aos seus successores, e não a outros: « ide, e instrui todas as nações! »

« A igreja, pois, reclama a liberdade de ensino, a liberdade de escolha de entre os seus ministros aquelles que forem mais proprios para trabalhar na vinha do Senhor, a liberdade de escolha entre os mancebos, para os inscrever entre os levitas, sem que n'isso sejam impedidos por certas obrigações do serviço militar; e é este um dos maiores argumentos para demonstrar a tyrannia das revoluções, tyrannia que chegou a fazer da carne humana carne do açougue. »

« Aqui Pio IX referio a historia de Job, que Deus entregou ao demonio, com a condição porém de que pouparia a sua vida; e depois accrescentou:

« Tenhamos confiança na bondade de Deus, que diz hoje á revolução, essa filha de Satanaz:—Permitto-te que despojes a igreja, e os seus ministros, mas conserva a sua alma, não opprimas a liberdade, que é a alma da igreja. »

« Este discurso, despido das formulas mysticas e theologicas habituaes no santo padre, quer dizer que o papa aceita o actual estado de cousas na Italia, e explica o motivo porque ficou no Vaticano.

« Pio IX considera a liberdade da igreja como a unica cousa verdadeiramente essencial, e é precisamente o que o governo italiano garante, pelo menos em principio. E' verdade que está muito longe de estar de accordo sobre a applicação; mas quando se está de accordo no principio, o accordo sobre os factos torna-se possivel, embora seja difficil.

« Nota-se effectivamente que Pio IX reclama a liberdade da igreja, não como um direito natural, mas como um direito de origem, e pertence só á igreja, com exclusão de todos os outros.

« Ainda que o discurso pontificio tenha sido muito longo, e tenha sido pronunciado por occasião de uma manifestação nacional praticada em honra do rei, não se encontra n'elle nenhuma allusão directa ou indirecta áquelle principe.

« Da parte de Pio IX, é um acto lisongeiro; pode ver-se alli tambem a confirmação de uma opinião geralmente acreditada no publico. Existem entre o soberano pontifice e o rei de Italia dissidencias politicas muito graves, mas não ha animosidade pessoal. »

QUESTÃO RELIGIOSA NA GRECIA.—Dizem as folhas estrangeiras que o conflicto que surgio entre a Porta e monsenhor Hassoum, patriarcha de Constantinopla, pelo motivo de querer o governo ottomano tomar posse da igreja catholica armenia, continua a aggravar-se. No dia 4 do corrente houve em Constantinopla uma reunião de 300 notaveis chefes de corporações operarias armenias, na qual se decidio pela resistencia. A emoção principiou a propagar-se na colonia européa.

No dia 5 o gran-vizir mandou chamar oito catholicos dos mais notaveis, e tornou-os responsaveis pela resistencia da população, declarando-lhes que o governo queria a sua igreja e que estava decidido a fazer-se obedecer. Comquanto fossem ameaçados severamente, os catholicos persistiram na sua resistencia e receia-se que d'isso surja algum conflicto.

UM ACTO DE MORALIDADE.—Em um dos tribunaes de Paris acaba de ser condemnado a tres mezes de prisão um individuo, por usar indevidamente a fita da Legião de Honra.

Esse homem, que era o Sr. Tabourot, havia sido condecorado em 20 de janeiro de 1871, por se ignorar que elle era negociante fallido não rehabilitado, e que, por ter a fallencia culposa, fôra condemnado a oito annos de prisão.

Tendo chegado este facto ao conhecimento da repartição competente, foi lavrado decreto dando por nullo o que tinha conferido a condecoração, e ao *desagraciado* se intimou o texto d'aquelle documento; intimação com que o homem não se preoccupou muito e continuou usando o enfeite na casa do casaco.

E' um acto de moralidade retirar as condecorações a quem d'ellas se torna indigno ou quando um engano as fez conceder; é um castigo severo, porém merecido e que deve produzir no animo do homem ainda de todo corrompido mais influencia que outro qualquer genero de punição.

MÃOS INSTINCTOS.—Em Montigny-sur-Loing um individuo havia comprado um cavallo de boa apparencia, porém com a mania de se pegar a todo o instante. Mettido n'um carro ou dando cavallaria ninguem podia fazer nada d'elle. O dono do bicho desesperado pelo logro de que havia sido victima é furioso contra o cavallo, atou uma corda delgada porém forte á lingua do animal, esta corda foi depois atada a dous tirantes do apparelho de outro cavallo possante e esperto, o qual, fustigado fortemente por um chicote, empregara grande esforço para avançar, em quanto que o outro teimando em não dar um passo atirou comsigo ao chão.

O outro cavallo continuando a empregar esforço para avançar, resultou da opposição das forças, ser arrancada pela raiz a lingua do teimoso quadrupede.

No lugar ergueu-se grande animosidade contra o dono d'aquelle *bello exemplar* hippico e vai ser-lhe instaurado processo por ter maltratado tão cruelmente o animal.

Quem é capaz de praticar tamanha selvageria, não está longe de mostrar os seus ruins instinctos quando, ainda por motivos insignificantes, se queira vingar de alguma pessoa, e não póde deixar de ser considerado como um ente perigoso:

SALTEADORES.—Por uma carta de Napoles inserta na *Perseveranza*, se vê que na Sicilia a *bringandagem* está longe de total extincção.

Ainda ha pouco foi sequestrado o barão Porcari, que teve de pagar com bom dinheiro o seu resgate.

Proximo a Palermo houve nos fins do mez passado um recontro entre uma partida de bnadidos e uma força de carabineiros e infanteria, morrendo d'estes tres e ficando feridos dous: dos bandidos morreram tres que se bateram a cavallo.

São geraes as queixas contra a gente das aldêas que enganam a tropa, não lhe dando nunca informações exacta sobre o paradeiro dos malfeitores.

As povoações preferem padecer nos carceres alguns mezes, por enganar os agentes da autoridade, a denunciar os malfeitores, por saberem que a vingança da parte d'estes é certa e inexoravel.

A FUGA DE ROCHEFORT.—O *Diario Official* francez confirma, nos seguintes termos, a noticia da evasão de Rochefort e de mais cinco deportados da Nova Caledonia:

« O governo recebeu telegrammas datados de Noumea em 2 de abril e de Sidney em 8, ácerca da evasão dos tres condemnados á deportação simples e de outros tres condemnados á deportação em um recinto fortificado, entre os quaes figuram Rochefort, Paschoal Grousset, Jourd e Bailliere.

Os telegrammas não transcrevem com clareza os nomes dos outros dous.

« Estes tres condemnados fugiram a bordo de um navio inglez que partio de Noumea para a Australia e chegaram a Sidney.

A mesma noticia chegou esta manhã de Londres communicada pelo governo inglez á nossa embaixada em Londres.

« O governador da Nova Caledonia, que estava fazendo uma vesita de inspecção no momento da fuga, mandou logo que chegou, proceder a uma severa syndicancia.

Logo que principiaram a circular os primeiros boatos ácerca da evasão, o ministro da marinha encarregou um general de ir á Nova Caledonia com os poderes necessarios para tomar as disposições que exige um facto tão grave.

O commissario do governo partirá no vapor-correio de 14 do corrente.

« Rochefort dizem que se embarcou no dia 11 em Melbourne, com destino á California ».

CRISE OPERARIA.—Um novo conflicto ameaça em Inglaterra as industrias do ferro e do carvão, tendo-se agora declarado em *grève* os fabricantes e proprietarios de minas, em quanto que os operarios não aceitam uma reducção de salarios.

Em Glasgow esta questão produzio já a cessação do trabalho e receia-se que succeda outro tanto em toda a Inglaterra, do que resultaria uma alta notavel nos preços que obteem hoje os carvões e ferros, os quaes até agora se mantinham com uma tendencia para baixa.

MARINHA INGLEZA.—Noticiam os jornaes estrangeiros que foram sanccionados em Londres os orçamentos da marinha. A verba votada é de 8,200:000 libras. O numero actual de marinheiros, soldados e moços a bordo das esquadras e nos arsenaes é de 60:000. Cinco novas fragatas encouraçadas construir-se-hão em Chaltham, Pembroke e Portsmouth. Entre ellas o *Inflexivel* será um navio de novo modelo e de primeira ordem. No proximo anno construir-se-hão tambem alguns navios encouraçados mais pequenos.

A HESPANHA NA EXPOSIÇÃO DE LONDRES —Lê-se o seguinte na *Epoca*:

« Vinte ou vinte e duas provincias da Hespanha, ou por outra, todas as que teem alguma importancia como productoras de vinho, corresponderam ás activas e plausiveis excitações do ministerio do fomento, e organisaram abundantes collecções destinadas á proxima exposição de Londres.

« Parece que se reuniram já mais de... 6:000 garrafas e 250 barris, que começaram a ser enviados para aquella capital.

« O Sr. ministro do fomento conseguio a ampliação do espaço destinado aos nossos vinhos, de modo que estes figurarão tão honrosamente, como merecem, no proximo certamen de Londres. »

ESPONTANEIDADE DO SUFFRAGIO POPULAR.—O *Times*, publicou sob o titulo de *Election expenses*, uma resenha do quanto custaram as eleições aos candidatos que se propuzeram por Belton.

Os Srs. Hick e Gray (conservadores) despenderam *mil e quatro libras, treze schellings e tres pence*: os Srs. I. K. Cross e Knowles (liberaes) *novecentos trinta e nove libras e dezenove schellings*. Os conservadores pagaram mais 383 libras e 5 schellings e os liberaes 376 libras e 10 schellings para os agentes de votos para comes e bebes e para carruagens.

Na eleição da *City* em Edimburgo, o Sr. M. Laren's poz fóra do bolso *oitocentas quarenta e sete libras*; o Sr. Miller's, *mil duzentas e cincoenta e cinco libras* e uns posinhos; o Sr. Cown's *mil trezentas e trinta e uma libras* e uns mendos; finalmente, o Sr. Macdonald's, *mil setecentas e cincoenta libras, dez schellings e onze e meio pence.*

A esta ultima addição achamos graça pela exactidão com que vem mencionado o meio penny.

O PRETENDENTE TICHBORNE.—Nos dias 9 e 10 de abril foram julgados no tribunal central criminal o capitão Brown, e João Line, testemunhas de defeza do pretendente Tichborne, accusados de perjurio.

João Line, no julgamento do pretendente Tichborne declarou: que tinha sido despenseiro de um navio chamado *Osprey*, e que no dia 24 de abril de 1854 tinha salvado nove pessoas do navio *Bella*, que naufragou na costa do Brasil; que entre os naufragos ia Tichborne, o qual foi recolhido a bordo do *Osprey*, e conduzido a Melbourne, sendo o mesmo que estava presente no tribunal *Queen's Bench*. Provou-se que essa testemunha não se chamava João Line, mas sim João Lundgren, que não era dinamarquez, como elle dizia, mas suéco, e que no tempo em que affirmou que estava no Brasil, e a bordo do *Osprey*, andava embarcado em outros navios e n'outros lugares; descobrio-se que estava cumprindo sentença n'uma prisão, e que ainda não havia terminado o tempo da pena, mas que obtivera licença para sahir, e que era bigamo.

Não constava dos registos, nem havia noticia de navio algum denominado *Osprey*, que tivesse estado nos portos indicados pela testemunha.

O capitão Brown depoz como testemunha no processo Tichborne, affirmando: que tinha conhecido Rogero Tichborne no Brasil, e que o vio embarcar no Rio de Janeiro a bordo do *Bella* em 20 de abril de 1854, e que o réo em julgamento no tribunal *Queen's Bench* era o mesmo Rogero Tichborne, que elle conheceu. Provou-se que esta testemunha na épocha em que dizia que se achava, no Brasil estava em outros lugares.

O jury respondeu que os dous accusados eram criminosos.

A accusação de bigamia contra João Lundgren foi abandonada.

João Line ou João Lundgren foi condemnado a um dia de prisão e a sete annos de trabalhos forçados, o capitão Brown foi condemnado a cinco annos de trabalhos forçados.

O QUE E' O JORNALISMO AMERICANO—A cidade de S. Francisco esteve ultimamente na maior commoção durante alguns tempos, em consequencia dos factos escandalosos que alli succederam.

O jornal intitulado a *Chronica* publicou um artigo muito violento contra os directores proprietarios do *Sun*, e especialmente contra um d'elles, Mr. Naphtaly. Nesse mesmo dia, o *Sun*, que se publica de tarde, respondia á *Chronica* ainda com muito maior violencia, levada ao extremo de atacar em termos grosseiros, a mãi e as irmãs de M. Mr. Young, directores desta ultima folha. O artigo era de Mr. Naphtaly, e produzio tão grande effeito, que, tiradas muitas edições do *Sun*, não poderam todas ellas satisfazer a curiosidade publica, e muitos numeros se venderam pelo preço incrivel de 2 dollars e mais.

Depois disto dirigiram-se Mrs. de Young ao escriptorio do *Sun*, armados com o seu tradicional rewolver. Mr. Naphtaly estava ausente, mas o seu associado Mr Fitzgerald, soffreu o primeiro choque. oi Fultrajantemente atacado, e os rewolvers já se tinham disparado, quando elle conseguio fugir.

Então Mrs. de Young apresentaram um mandado de captura, que haviam solicitado, e obtido de um juiz não só contra Mrs. Naphtaly e Fitzgerald mas tambem, o que torna ainda mais comico este negocio, contra os proprios typographos que tinham composto o artigo difamatorio contra os distribuidores que tinham levado o numero do *Sun*, que o continha, e mesmo contra todos quantos se podessem encontrar nos escriptorios daquelle jornal.

Achava-se um certo numero de pessoas nos escriptorios quando chegaram Mrs. de Young, e todas tiveram de ser conduzidas perante o juiz da policia.

Naphtaly e Fitzgerald foram postos em liberdade com fiança. O primeiro sahio do tribunal, acompanhado de um official de policia para ir buscar a somma necessaria, mas foi encontrado nessa occasião por Gustavo Young, o qual, tirando da algibeira um rewolver, o disparou contra elle. O redactor do *Sun* desatou a correr quanto poude; foi perseguido, porém, pelo seu aggressor, fazendo este fogo contra elle, até o lançar por terra, só então poude ser conduzido á prisão.

Os seus dous irmãos é que foram buscar a importancia da fiança; um destes tambem armado com um rewolver fez fogo sem cessar, e com difficuldade conseguiram agarral-o, assim como Gustavo, e seu irmão Carlos, ao qual se encontrou igualmente uma pistola carregada. Afinal entraram na cadeia todos os cinco adversarios.

CHRONICA CONJUGAL.—A *Patrie* publica os seguintes dados estatisticos, que são muito curiosos:

« O anno de 1871 não foi máo para os casamentos, apezar da guerra, da communa e de todos os desastres, que acompanharam e seguiram; mas tambem houve muitas indisposições de familia. Segundo o relatorio apresentado pelo guarda sellos ao presidente da republica, os tribunaes tiveram que se occupar de 1:711 pedidos de separação, sendo destes 1:100 de homens que tinham filhos.

« Quatorze destes pedidos foram motivados pela condemnação de um dos dous esposos a uma pena infamente;—64 por adulterio da mulher—o que não é pouco!—48 pelo do marido—os maridos são sempre mais habeis, senão mais fiéis;—e todos os outros por sevicias e injurias graves.

« Daquelles 1:711 processos de separação, 1:171 foram admittidos, 140 rejeitados, e os demais foram retirados em consequencia dos esposos se terem reconciliado.

« Quanto á duração do casamento entre os queixosos, varia elle de apenas alguns mezes, a mais de meio seculo! Tomaremos os extremos: em 11 casos, o casamento durou menos de um anno; em 2 casos, mais de cincoenta annos. Qual terá sido a gravidade do motivo que levou os esposos, de setenta annos de idade pelo menos, a separarem-se depois de terem vivido mais de meio seculo juntos?

« Em 1872, os espiritos pareciam mais tranquillos, ou os caracteres e os costumes se mostraram mais brandos. De 372:868 familias que existiam em Paris naquelle anno, o tribunal recebeu apenas 482 pedidos de separação, quando no anno anterior tinha havido, como indicamos, 1:711! Ha pois, uma differença de 1:229 a favor de 1872. Se continuarmos nesta proporção, chegaremos a não ter nenhum pedido daquella natureza.

« Accrescentaremos que em 1871 tinha havido unicamente 12:928 casamentos, mas em 1872 o numero elevou-se a 21:373.

« A idade dos maridos varia tanto como a duração dos casamentos. No numero das familias existentes em 1872, contam-se dous adolescentes; havia dezesete com dezoito annos! Estes tiveram bastante pressa. Tambem se contavam dous centenarios, o que prova que a vida conjugal é agradavel em todas as idades. »

EIS AQUI UM PROGRESSO.—Em Utrecht acaba de se fundar uma nova instituição muito util. E' uma cozinha economica para os operarios viuvos, e para os caixeiros solteiros ou outros empregados em circumstancias identicas. O edificio terá vinte e um compartimentos, que serão alugados na razão de 1,25 florins por semana. A' noite o pensionista terá á sua disposição uma sala commum.

E' PARA IMITAR.—A sociedade dos operarios de Groningue acaba de publicar o prospecto para um emprestimo de 40,000 florins a 5 0/0 amortisavel em cincoenta annos, o qual servirá para se construirem umas cincoenta casas para operarios. Devem estas ser primeiramente alugadas, e depois vendidas aos proprios operarios. A construcção deve ser conveniente e o seu custo commodo.

RUSSIA.—No *Invalido Russo* encontram-se pormenores a respeito da expedição do coronel Iwanow, chefe militar da provincia d'Amou Daria, contra os turcmanos, os quaes aproveitando-se do inverno, se tinham levantado em massa para saquear o territorio russo, e o do Khan de Khiva. Proximo do braço de Amou chamado Landan, até Kiptrchak, reuniram-se seis mil turcmanos a pé e a cavallo: outro bando de mil homens havia atravessado o gelo, o Amou, proximo de Kiptchak para se dirigir ao territorio dos Kirghvizes Daon Kara.

O coronel Iwanow, á frente de um destacamento pouco consideravel, passou sobre o gelo, na margem esquerda do Amou, informando por uma carta o Khaan que devia impedir os Ouzbeks que fizessem causa commum com os turcmanos. Estes ultimos tinham como chefe a Kazy-Mourad, da tribu de Kara Ilial a. Quando as tropas russas se aproximavam dos habitantes daquelle sitio, encontraram-nas desertas. O coronel russo levou o seu reconhecimento até aos montes de Konba-Tan; mas os turcmanos tinham inundado o paiz, cortando os diques dos canaes, e os russos tiveram de se retirar para a cidade de Mongyt, situada ao sul, onde chegaram a 14, 26 de janeiro. Dalli o coronel dirigio-se para o territorio dos turcmanos Koult chares, onde queimou todas as habitações.

Os youmodos, e os schandonres vendo a energia dos russos, pediram perdão, e solicitaram que lhes poupassem as cidades, pagando ao mesmo tempo uma parte da indemnisação de guerra que o general Kaufman lhes tinha impostos. Os imraly tambem fizeram a sua submissão, e o coronel transporsou-se a Vieux Porsson, onde, no tempo de Pedro, o Grande, o principe Békowitch-Tcherkassky pereceu, traiçoeiramente assassinado com as tropas que commandava.

O coronel Iwanow fez honrar a memoria daquelles bravos por meio de uma triplice salva, e transportou-se na direcção do lago Tchagat, e d'alli para Kiptchak, como no Amou começava o degelo, o rio podia atravessar a 24 de janeiro. O apparecimento prompto das tropas russas, espalhou o terror entre os turcmanos; pozeram pois em liberdade os kirghizes da tribu Daore Kara, de que acabavam de se apoderar, assim como outros prisioneiros. O bey de Kiptchak, cuja attitude se mostrou pouco leal, foi demittido pelo khan, a pedido do coronel Iwanow. Os turcmanos, e os ongleks, tomados pelos russos, foram entregues ao khan para os fazerem punir.

E' esta a historia das ultimas expedições moscowitas naquellas paragens.

Suissa.

PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO.

A revisão da constituição federal, rejeitada pelos cidadãos helveticos a 12 de maio de 1872, por insignificante maioria, não obstou a que o conselho nacional, eleito depois dessa data, se dedicasse a discutir outra reforma, que tem de ser submettida ao plebiscito no dia 19 de abril d'este anno.

« Julgamos interersante a proclamação do presidente da confederação ao povo suisso, dando conta d'este facto. Eil-a:

« Fieis e caros confederados.—O primeiro projecto de revisão da constituição federal foi rejeitado a 12 de maio de 1872 por uma pequena maioria do povo helvetico, e por treze cantões contra nove.

Os conselhos da confederação occuparam-se de resolver como cumpria interpretar essa decisão soberana.

« Entendia o povo helvetico dever rejeitar em principio qualquer reforma da nossa lei fundamental, ou quiz simplesmente significar que as autoridades legislativas se enganaram acerca dos votos da população ou os excederam?

O renovamento integral do conselho nacional no fim do mesmo anno respondeu a este quesito.

« Apezar do resultado de 12 de maio, o povo honrou outra vez com a sua confiança os homens que nos dous campos pelejaram nas primeiras fileiras.

« Era forçoso concluir que o povo não era de todo o ponto adverso a qualquer revisão constitucional; mas que o projecto não o havia satisfeito.

« A assembléa federal não hesitou em attribuir esta significação ás eleições de outubro de 1872; por isso, a 20 e 21 de dezembro decidio ella, por maioria, quasi equivalente á unanimidade, convidar o conselho federal a apresentar-lhe de novo um relatorio e propostas sobre a revisão da constituição federal.

« Nos debates que se seguiram, tão profundos quanto conscienciosos, os conselhos legislativos da confederação, convenceram-se de que o unico meio de attingir um resultado satisfactorio era entrar na via da conciliação, e inspirar-se de um sentimento de confraternidade federal.

« Não podia escapar a qualquer observador imparcial que o povo helvetico divide-se em dous partidos, quasi iguaes; que ambos estes partidos teem a peito o bem do paiz; e que, sendo iguaes, ou quasi iguaes teem jus a ser do mesmo modo attendidos.

« Tendes agora á vista, charos e fieis confederados, o resultado das deliberações, e sois chamados a decidir soberanamente, a 19 de abril, se quereis adoptar a nova constituição federal em lugar da que ainda vigora, sob a egide da qual a Suissa ha sido feliz e considerada durante um periodo de 25 annos; mas que deixou, todavia, de corresponder ás necessidades actuaes.

« Esses 25 annos fizeram envelhecer muitas cousas, porque contam por mais de um seculo na historia do progresso.

« Não é nossa intenção entrar em minucioso exame do projecto que vos é submettido; devemos limitar-nos a tornar saliente alguns pontos proprios para caracterisar os principios que guiaram os conselhos da nação ou assás importantes de per si para merecer attenção especial.

« A nossa *organisação militar* reclama reforma essencial, se se quer que a Suissa esteja habilitada a defender a sua liberdade, a sua independencia e repellir victoriosamente qualquer pretenção injusta ou offensiva.

«Neste particular a necessidade de uma reforma é incontestavel; e de ha muito reconhecida, não só pelos homens mais competentes, como pelas nossas jovens e corajosas milicias.

« Sem perder de vista o fim a attingir, assim como as condições essenciaes de uma boa organisação militar, o projecto actual, attendendo ás susceptibilidades cantonaes, afasta a idéa de uma centralisação absoluta e deixa aos cantões certa ingerencia na administração militar.

« As difficuldades foram maiores na questão do *direito*. O projecto de 1872 fundava-se no principio da unificação completa do direito.

« Muitos cidadãos acariciavam a idéa de que não devia haver na Suissa senão um só *direito*, assim como um só *exercito*.

« Essa idéa não achou écho em consideravel porção da população.

« No intuito de verefica uma aproximação, conveio-se em não attribuir á confederação outro direito que não fosse o de legislar sobre os interesses que dizem directamente respeito ás relações commerciaes, e que vistas as novas necessidades, não podem ser abandonados, sem grave prejuizo para todos, ao livre arbitrio de cada cantão.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL